



LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

31 DE MARÇO DE 2016

## CONTEÚDO

Balanço patrimonial consolidado intermediário  
Demonstração intermediária do resultado consolidado por função  
Demonstração intermediária do resultado abrangente consolidado  
Demonstração intermediária das mutações no patrimônio líquido  
Demonstração intermediária dos fluxos de caixa consolidados - método direto  
Notas explicativas da administração

CLP - PESOS CHILENOS  
ARS - PESOS ARGENTINOS  
US\$ - DÓLARES NORTE AMERICANOS  
MUS\$ - MILHARES DE DÓLARES NORTE AMERICANOS  
COP - PESOS COLOMBIANOS  
BRL/R\$ - REAIS  
MR\$ - MILHARES DE REAIS  
MXN - PESO MEXICANO  
VEF - BOLÍVAR FORTE



## RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Santiago, 11 de maio de 2016

Aos Acionistas e Diretores  
Latam Airlines Group S.A.

Revisamos o balanço consolidado intermediário da Latam Airlines Group S.A. e de suas controladas em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2016 e 2015.

### *Responsabilidade da Administração para as informações financeiras consolidadas intermediárias*

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações financeiras intermediárias de acordo com o IAS 34 "Demonstração Intermediária" incorporado nas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS). Esta responsabilidade inclui o desenho, implementação e manutenção de controles internos suficientes para fornecer uma base razoável para a elaboração e adequada apresentação das informações contábeis intermediárias de acordo com as normas para a preparação e apresentação das informações financeiras aplicáveis.

### *Responsabilidade dos auditores independentes*

Nossa responsabilidade é a realização de nossas revisões de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas no Chile aplicáveis às revisões de informações financeiras intermediárias. Uma revisão de informações financeiras intermediárias consiste principalmente na aplicação de procedimentos analíticos e indagações feitas aos responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis. O alcance de uma revisão é substancialmente menor do que uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas no Chile, cuja finalidade é a de expressar uma opinião sobre a informação financeira. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### *Conclusão*

Com base em nossas revisões, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações financeiras intermediárias para que estejam de acordo com o IAS 34 incorporado nas Normas Internacionais de Relatório Financeiro.



Santiago, 11 de maio de 2016  
Latam Airlines Group S.A.  
2

*Outros assuntos*

Em 21 de março de 2016, emitimos uma opinião sem ressalvas sobre as demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2015 e de 2014 da Latam Airlines Group S.A. e suas controladas nas quais se incluem o balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2015 que está apresentado nas demonstrações financeiras consolidadas em anexo e as correspondentes notas explicativas.

A blue ink signature in a cursive style, appearing to read 'J. Gibbons'.

Jonathan Yeomans Gibbons  
RUT:13.473.972-k

A blue ink signature in a cursive style, appearing to read 'Mauricio Henrique Lopez'.

Índice das Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas

Notas

1 - Informações gerais .....	1
2 - Resumo das principais políticas contábeis.....	4
2.1. Bases de preparação .....	4
2.2. Bases de consolidação .....	6
2.3. Transações em moeda estrangeira.....	7
2.4. Imobilizado .....	8
2.5. Ativos intangíveis, exceto <i>goodwill</i> .....	9
2.6. Goodwill.....	10
2.7. Capitalização de juros .....	10
2.8. Perdas por <i>impairment</i> do valor dos ativos não financeiros.....	10
2.9. Ativos financeiros .....	10
2.10. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de <i>hedge</i> .....	11
2.11. Estoques .....	12
2.12. Contas a receber e outros recebíveis .....	13
2.13. Caixa e equivalentes de caixa.....	13
2.14. Capital social.....	13
2.15. Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar.....	13
2.16. Empréstimos provisionados a juros.....	13
2.17. Impostos circulantes e diferidos.....	13
2.18. Benefícios a empregados.....	14
2.19. Provisões .....	15
2.20. Reconhecimento da receita.....	15
2.21. Arrendamentos .....	16
2.22. Ativos não circulantes ou grupos de ativos para alienação, classificados como mantidos para venda .....	16
2.23. Manutenção de equipamentos de voo .....	16
2.24. Meio ambiente.....	17
3 - Gestão de riscos financeiros.....	17
3.1. Fatores de risco financeiro .....	17
3.2. Gestão de risco de capital.....	31
3.3. Estimativa do valor justo.....	31
4 - Estimativas e julgamentos contábeis .....	34
5 - Informação por segmentos .....	37
6 - Caixa e equivalentes de caixa .....	39
7 - Instrumentos financeiros .....	41
7.1. Instrumentos financeiros por categorias.....	41
7.2. Instrumentos financeiros por moedas.....	43
8 - Contas a receber e outros recebíveis e contas a receber, não circulantes.....	44
9 - Contas a receber e a pagar a partes relacionadas.....	47
10 - Estoques.....	48
11 - Outros ativos financeiros .....	48
12 - Outros ativos não financeiros.....	49
13 - Investimentos em subsidiárias .....	50
14 - Ativos intangíveis, exceto <i>goodwill</i> .....	53

15 - <i>Goodwill</i> .....	54
16 - Imobilizado.....	56
17 - Impostos circulantes e diferidos .....	62
18 - Outros passivos financeiros .....	68
19 - Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar .....	77
20 - Outras provisões.....	78
21 - Outros passivos não financeiros .....	81
22 - Provisões para benefícios a empregados.....	82
23 - Contas a pagar, não circulantes.....	84
24 - Patrimônio líquido.....	84
25 - Receitas de atividades continuadas .....	88
26 - Custos e despesas por natureza .....	89
27 - Outras receitas, por função .....	91
28 - Moedas estrangeiras e variações cambiais.....	91
29 - Lucro / (prejuízo) por ação .....	99
30 - Contingências .....	100
31 - Compromissos .....	108
32 - Transações com partes relacionadas.....	113
33 - Pagamentos baseados em ações .....	114
34 - Meio ambiente.....	118
35 - Eventos subsequentes à data das demonstrações financeiras.....	119

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS  
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO INTERMEDIÁRIO

ATIVOS	<u>Nota</u>	Em 31 de março de <u>2016</u> MR\$ Não Auditado	Em 31 de dezembro de <u>2015</u> MR\$
<b>Ativos circulantes</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	6 - 7	2.733.235	2.942.255
Outros ativos financeiros, circulantes	7 - 11	2.152.248	2.543.384
Outros ativos não financeiros, circulantes	12	980.772	1.288.645
Contas a receber e outros recebíveis, circulantes	7 - 8	2.901.037	3.112.024
Contas a receber de partes relacionadas, circulantes	7 - 9	812	715
Estoques circulantes	10	816.846	878.221
Impostos a recuperar, circulantes	17	237.913	249.966
		<hr/>	<hr/>
Total de ativos circulantes distintos dos ativos ou grupos de ativos para alienação classificados como mantidos para venda ou como destinados para distribuição aos proprietários		9.822.863	11.015.210
		<hr/>	<hr/>
<b>Ativos não circulantes ou grupos de ativos para alienação classificados como mantidos para venda ou como destinados para distribuição aos proprietários</b>			
		7.143	7.654
		<hr/>	<hr/>
Total ativos circulantes		9.830.006	11.022.864
		<hr/>	<hr/>
<b>Ativos não circulantes</b>			
Outros ativos financeiros, não circulantes	7 - 11	366.827	349.316
Outros ativos não financeiros, não circulantes	12	1.102.401	919.436
Contas a receber, não circulantes	7 - 8	24.962	41.840
Ativos intangíveis exceto <i>goodwill</i>	14	5.137.340	5.159.900
<i>Goodwill</i>	15	8.872.743	8.905.189
Imobilizado	16	39.563.273	42.713.268
Impostos a recuperar corrente, não circulantes	17	91.211	100.076
Impostos diferidos	17	1.320.117	1.470.528
		<hr/>	<hr/>
Total ativos não circulantes		56.478.874	59.659.553
		<hr/>	<hr/>
Total ativos		66.308.880	70.682.417
		<hr/>	<hr/>

As Notas de números 1 a 35, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS  
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO INTERMEDIÁRIO

PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS		Em 31 de março de	Em 31 de dezembro de
PASSIVOS	<u>Nota</u>	<u>2016</u> MR\$	<u>2015</u> MR\$
		Não Auditado	
Passivos circulantes			
Outros passivos financeiros, circulantes	7 - 18	5.842.158	6.420.409
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar, circulantes	7 - 19	5.170.502	5.794.555
Contas a pagar a partes relacionadas, circulantes	7 - 9	1.680	1.745
Outras provisões, circulantes	20	8.541	11.410
Impostos a pagar, circulantes	17	91.816	75.667
Outros passivos não financeiros, circulantes	21	8.785.106	9.723.081
Total passivos circulantes		<u>19.899.803</u>	<u>22.026.867</u>
Passivos não circulantes			
Outros passivos financeiros, não circulantes	7 - 18	27.358.702	29.412.457
Contas a pagar, não circulantes	7 - 23	1.460.637	1.628.497
Outras provisões, não circulantes	20	1.651.735	1.657.576
Impostos diferidos	17	3.050.472	3.168.999
Provisões para benefícios a empregados, não circulantes	22	254.337	254.870
Outros passivos não financeiros, não circulantes	21	971.640	1.062.613
Total passivos não circulantes		<u>34.747.523</u>	<u>37.185.012</u>
Total passivos		<u>54.647.326</u>	<u>59.211.879</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	24	5.304.885	5.304.885
Lucros acumulados	24	290.521	12.329
Ações em tesouraria	24	(307)	(307)
Outras reservas		5.761.877	5.837.291
Patrimônio atribuível aos acionistas controladores		11.356.976	11.154.198
Participação de não controladores	13	304.578	316.340
Total patrimônio líquido		<u>11.661.554</u>	<u>11.470.538</u>
Total patrimônio líquido e passivos		<u>66.308.880</u>	<u>70.682.417</u>

As Notas de números 1 a 35, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA DO RESULTADO CONSOLIDADO POR FUNÇÃO

	Nota	Para os períodos findos em 31 de março de	
		2016	2015
		MRS	MRS
Não Auditado			
Receita	25	8.718.518	7.731.939
Custo das vendas		(6.483.404)	(5.847.456)
Lucro bruto		2.235.114	1.884.483
Outras receitas	27	364.309	279.252
Custos de distribuição		(685.644)	(633.237)
Despesas administrativas		(709.541)	(717.566)
Outras despesas		(349.341)	(161.668)
Outras receitas (despesas)		13.911	17.836
Lucros (prejuízos) de atividades operacionais		868.808	669.100
Receitas financeiras		42.394	53.070
Despesas financeiras	26	(402.118)	(273.627)
Receita de variação cambial (despesas)	28	264.952	(587.181)
Efeito de variação no valor de unidades de reajuste		-	1.360
Lucro/ (Prejuízo) antes dos impostos		774.036	(137.278)
Receita (despesa) com imposto	17	(321.256)	67.603
<b>LUCRO/ (PREJUÍZO) DO PERÍODO</b>		<b>452.780</b>	<b>(69.675)</b>
Lucro/ (Prejuízo) , atribuível aos acionistas controladores		398.836	(114.657)
Lucro/ (Prejuízo) atribuível às participações de não controladores	13	53.944	44.982
Lucro/ (Prejuízo) do período		452.780	(69.675)
<b>LUCROS/ (PREJUÍZOS) POR AÇÃO</b>			
Lucros/ (Prejuízos) básicos por ação (R\$)	29	0,73107	(0,21017)
Lucros/ (Prejuízos) diluídos por ação (R\$)	29	0,73107	(0,21017)

As Notas de números 1 a 35, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA DO RESULTADO ABRANGENTE CONSOLIDADO

	Nota	Para os períodos findos em 31 de março de	
		2016	2015
		MRS	MRS
		Não Auditado	
LUCRO/ (PREJUÍZO) DO PERÍODO		452.780	(69.675)
Componentes de outros resultados abrangentes que não são reclassificados ao resultado do período, antes dos impostos			
Outros resultados abrangentes, antes de impostos, lucros (prejuízos) sobre o reajuste do planos de benefícios definidos	24	(6.138)	-
Total outros resultados abrangentes que não são reclassificados ao resultado do período, antes dos impostos		(6.138)	-
Componentes de outros resultados abrangentes, que são reclassificados ao resultado do período, antes dos impostos			
Variações cambiais			
Lucros (prejuízos) de variações cambiais, antes de impostos	28	(176.596)	164.838
Outros resultados abrangentes, antes de impostos, variações cambiais		(176.596)	164.838
Hedge de fluxo de caixa			
Lucros (prejuízos) do hedge de fluxo de caixa, antes dos impostos	18	109.161	238.983
Outros resultados abrangentes, antes de impostos, hedge de fluxo de caixa		109.161	238.983
Total outros resultados abrangentes, que são reclassificados ao resultado do período, antes dos impostos		(67.435)	403.821
Outros componentes de outros resultados abrangentes, antes dos impostos		(73.573)	403.821
Imposto de renda relativos com componentes de outro resultado abrangente que não são reclassificados ao resultado do período			
Imposto de renda relativo a reavaliação dos planos de benefícios definidos de outros resultados abrangentes	17	1.611	-
Imposto de renda acumulados relativos sobre componentes de outros resultados abrangentes que não são reclassificados ao resultado do período		1.611	-
Imposto de renda relativos com componentes de outro resultado abrangente que são reclassificados ao resultado do período			
Imposto de renda sobre outros resultados abrangentes, hedge de fluxo de caixa de outro resultado abrangente		(30.090)	(61.325)
Imposto de renda acumulados relativos sobre componentes de outros resultados abrangentes que são reclassificados ao resultado do período		(30.090)	(61.325)
Outros resultados abrangentes		(102.052)	342.496
Total resultado abrangente		350.728	272.821
Resultados abrangentes atribuíveis a:			
Resultados abrangentes atribuíveis aos acionistas controladores		318.861	226.055
Resultados abrangentes atribuíveis a participações de não controladoras		31.867	46.766
TOTAL DE RESULTADO ABRANGENTE		350.728	272.821

As Notas de números 1 a 35, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

**LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS**  
**DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Nota	Patrimônio líquido atribuível aos controladores												
	Ajustes da avaliação patrimonial											Patrimônio líquido total	
	Reservas de ganhos ou perdas								Lucros acumulados	Patrimônio líquido atribuível aos controladores	Participações de não controladores		
	Capital social	Ações próprias em tesouraria	Reservas de variações cambiais em conversões	Reservas de hedge de fluxo de caixa	atuariais sobre planos de benefícios definidos	Reservas de pagamentos baseados em ações	Outras reservas	Total outras reservas					
MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS					MRS
Patrimônio líquido em 1 de janeiro de 2016	5.304.885	(307)	574.900	(186.674)	(41.197)	82.482	5.407.780	5.837.291	12.329	11.154.198	316.340	11.470.538	
Mutações no patrimônio líquido													
Resultados abrangentes													
Lucro (prejuízo)	24	-	-	-	-	-	-	-	398.836	398.836	53.944	452.780	
Outros resultados abrangentes		-	(153.215)	77.767	(4.527)	-	-	(79.975)	-	(79.975)	(22.077)	(102.052)	
Total de resultados abrangentes		-	(153.215)	77.767	(4.527)	-	-	(79.975)	398.836	318.861	31.867	350.728	
Transações com acionistas													
Dividendos	28	-	-	-	-	-	-	-	(119.649)	(119.649)	-	(119.649)	
Incremento (redução) pelas transferências e outras movimentações patrimoniais	24-33	-	-	-	-	3.235	1.326	4.561	(995)	3.566	(43.629)	(40.063)	
Total das transações com os acionistas		-	-	-	-	3.235	1.326	4.561	(120.644)	(116.083)	(43.629)	(159.712)	
Saldo em 31 de março 2016 (Não Auditado)		5.304.885	(307)	421.685	(108.907)	(45.724)	85.717	5.409.106	5.761.877	290.521	11.356.976	304.578	11.661.554

As Notas de números 1 a 35, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Patrimônio líquido atribuível aos controladores												
Ajustes da avaliação patrimonial												
Reservas de ganhos ou perdas												
<u>Nota</u>	<u>Capital social</u>	<u>Ações próprias em tesouraria</u>	<u>Reservas de variações cambial em conversões</u>	<u>Reservas de hedge de fluxo de caixa</u>	<u>atuariais sobre planos de benefícios definidos</u>	<u>Reservas de pagamentos baseados em ações</u>	<u>Outras reservas</u>	<u>Total outras reservas</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</u>	<u>Participações de não controladores</u>	<u>Patrimônio líquido total</u>
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
Patrimônio líquido em 1 de janeiro de 2015	5.304.885	(307)	507.070	(337.220)	-	62.871	5.414.327	5.647.048	740.690	11.692.316	270.399	11.962.715
Mutações no patrimônio líquido												
Resultados abrangentes												
Lucro (prejuízo)	24	-	-	-	-	-	-	-	(114.657)	(114.657)	44.982	(69.675)
Outros resultados abrangente		-	160.689	180.023	-	-	-	340.712	-	340.712	1.784	342.496
Total de resultados abrangentes		-	160.689	180.023	-	-	-	340.712	(114.657)	226.055	46.766	272.821
Transações com acionistas												
Incremento (redução) pelas transferências e outras movimentações patrimônio	24-33	-	-	-	-	6.108	5.534	11.642	1.515	13.157	(26.989)	(13.832)
Total das transações com os acionistas		-	-	-	-	6.108	5.534	11.642	1.515	13.157	(26.989)	(13.832)
Saldo em 31 de março 2015 (Não Auditado)	5.304.885	(307)	667.759	(157.197)	-	68.979	5.419.861	5.999.402	627.548	11.931.528	290.176	12.221.704

As Notas de números 1 a 35, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

**LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS**

**DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO - MÉTODO DIRETO**

	<u>Nota</u>	Para os períodos findos em 31 de março	
		<u>2016</u>	<u>2015</u>
		MRS	MRS
<u>Não Auditado</u>			
Fluxos de caixa gerados de atividades operacionais			
Recebimentos de atividades operacionais			
Recebimentos gerados das vendas de bens e prestação de serviços		9.319.527	8.499.149
Outros recebimentos de atividades operacionais		49.179	67.800
Pagamentos de atividades operacionais			
Pagamentos a fornecedores pelo fornecimento de bens e serviços		(6.498.119)	(5.105.358)
Pagamentos a e por conta dos empregados		(2.267.381)	(1.833.519)
Outros pagamentos de atividades operacionais		(173.679)	(210.284)
Juros recebidos		36.759	17.150
Imposto de renda pago		(46.889)	(38.995)
Outras entradas (saídas) de caixa	6	(126.221)	(354.929)
Fluxos de caixa líquidos procedentes de atividades de operacionais		<u>293.176</u>	<u>1.041.014</u>
Fluxos de caixa utilizados em atividades de investimento			
Outros recebimentos pela venda instrumentos patrimoniais ou instrumentos de dívida de outras entidades		2.948.007	412.809
Outros pagamentos para adquirir instrumentos patrimoniais ou de dívida de outras entidades		(2.593.262)	(75.317)
Valores gerados da venda de imobilizado		48.411	15.080
Compras de imobilizado		(1.131.958)	(852.478)
Recursos advindos de vendas de ativos intangíveis		-	49
Compras de ativos intangíveis		(51.431)	(6.894)
Outras entradas (saídas) de caixa	6	(13.357)	10.907
Fluxos de caixa líquidos utilizados em atividades de investimentos		<u>(793.590)</u>	<u>(495.844)</u>
Fluxos de caixa gerados de (utilizados em) atividades de financiamento			
Valores procedentes de empréstimos de longo prazo		2.370.938	371.117
Valores procedentes de empréstimos de curto prazo		468.264	43.025
Reembolsos de empréstimos		(1.583.431)	(472.332)
Pagamentos de passivos de arrendamentos financeiros		(352.244)	(219.032)
Dividendos pagos		(54.143)	(27.035)
Juros pagos		(285.856)	(215.554)
Outras entradas (saídas) de caixa	6	(323.332)	118.572
Fluxos de caixa líquidos procedentes de (utilizados em) atividades de financiamento		<u>240.196</u>	<u>(401.239)</u>
Incremento (diminuição) líquido no caixa e equivalentes de caixa, antes do efeito de câmbios		(260.218)	143.931
Efeitos da variação na taxa de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa		51.198	305.020
Incremento (diminuição) líquida de caixa e equivalentes de caixa		(209.020)	448.951
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	6	<u>2.942.255</u>	<u>2.628.034</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	6	<u>2.733.235</u>	<u>3.076.985</u>

As Notas de números 1 a 35, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS  
EM 31 DE MARÇO DE 2016 (NÃO AUDITADO)

NOTA 1 – INFORMAÇÕES GERAIS

LATAM Airlines Group S.A. (a “Sociedade”) é uma Sociedade anônima de capital aberto inscrita perante a Superintendência de Valores e Seguros sob o No. 306, cujas ações são negociadas no Chile na Bolsa de Corredores - Bolsa de Valores (Valparaíso), na Bolsa Eletrônica do Chile - Bolsa de Valores e na Bolsa de Comércio de Santiago - Bolsa de Valores, além de negociadas nos Estados Unidos da América na *New York Stock Exchange* (“NYSE”), sob a forma de *American Depositary Receipts* (“ADRs”) e na República Federativa do Brasil, na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, na forma de *Brazilian Depositary Receipts* (“BDRs”).

Seu principal negócio é o transporte aéreo de passageiros e carga, tanto nos mercados domésticos do Chile, Peru, Argentina, Colômbia, Equador e Brasil, através de várias rotas regionais e internacionais na América, Europa e Oceania. Estes negócios são desenvolvidos diretamente ou através de suas controladas em diferentes países. Além disso, a Sociedade conta com controladas que operam o negócio de carga no México, Brasil e Colômbia.

A Sociedade tem sede na cidade de Santiago, Chile, na Avenida Américo Vespucio Sur N° 901 comuna de Renca.

As práticas de Governança Corporativa da Sociedade são regidas pelo disposto na legislação chilena, especificamente pelas Leis de Mercado de Valores, Leis das Sociedades Anônimas e seu Regulamento, e pelas normas da Superintendência de Valores e Seguros do Chile; na legislação dos Estados Unidos da América e normas da Securities and Exchange Commission (“SEC”) desse país, no que se refere à emissão de ADRs; e na República Federativa do Brasil e na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), no que se refere à emissão de BDRs.

Em 2 de fevereiro de 2016, a CVM aprovou o projeto para cancelamento do programa brasileiro de BDRs nível III (“BDRs”) lastreados em ações ordinárias da empresa e, conseqüentemente, o seu registro de emissor estrangeiro.

A Diretoria da Sociedade é composta por nove membros titulares que são eleitos a cada dois anos pela Assembleia Ordinária de Acionistas. A Diretoria se reúne em sessões ordinárias mensais e em sessões extraordinárias, toda vez que necessidades sociais assim o exijam. Dos nove integrantes da Diretoria, três deles formam parte do Comitê de Diretores, o qual cumpre tanto o papel previsto na Lei de Sociedades Anônimas do Chile, como também funções do Comitê de Auditoria exigido pela Lei Sarbanes - Oxley norte americana e a respectiva normativa da SEC.

O controlador da Sociedade é o grupo Cueto, que através das sociedades Costa Verde Aeronáutica S.A., Costa Verde Aeronáutica SpA, Inversiones Nueva Costa Verde Aeronáutica Limitada, Inversiones Priesca Dos y Cía. Ltda., Inversiones Caravia Dos y Cía. Ltda., Inversiones El Fano Dos y Cía. Ltda., Inversiones La Espasa Dos S.A., Inversiones Puerto Claro Dos Limitada, Inversiones La Espasa Dos y Cía. Limitada, Inversiones Puerto Claro Dos y Cía. Limitada e Inversiones Mineras del Cantábrico S.A. é proprietário de 25,00% das ações emitidas pela Sociedade, o que o torna controlador da Sociedade de acordo com o disposto na letra b) do artigo 97º e do artigo 99º da Lei do Mercado de Valores, atendendo que influência significativamente a administração desta.

Em 31 de março de 2016, a Sociedade contava com um total de 1.531 acionistas em seu registro. Nessa data, aproximadamente 4,52% da propriedade da Sociedade se encontrava sob a forma de ADRs e aproximadamente 0,44% sob a forma de BDRs.

Para o período findo em 31 de março de 2016, a Sociedade teve uma média de 51.466 empregados, terminando este período com um número total de 49.888 pessoas, distribuídas em 9.139 empregados de Administração, 5.906 em Manutenção, 16.616 em Operações, 9.293 Tripulantes de Cabine, 4.025 Tripulantes de Chefia e 4.909 em Vendas.

As principais controladas incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas são as seguintes:

(a) Percentual de participação

RUT	Sociedade	País de origem	Moeda funcional	Em 31 de março de 2016			Em 31 de dezembro de 2015		
				Direto	Indireto	Total	Direto	Indireto	Total
				%	%	%	%	%	%
Não Auditado									
96.18.860-6	Lantours Division Servicios Terrestres S.A. e Controlada	Chile	US\$	99,9900	0,0100	100,0000	99,9900	0,0100	100,0000
96.763.900-1	Inmobiliaria Aeronáutica S.A.	Chile	US\$	99,0100	0,9900	100,0000	99,0100	0,9900	100,0000
96.969.680-0	Lan Pax Group S.A. e Controladas	Chile	US\$	99,8361	0,1639	100,0000	99,8361	0,1639	100,0000
Estrangeira	Lan Perú S.A.	Peru	US\$	49,0000	21,0000	70,0000	49,0000	21,0000	70,0000
Estrangeira	Lan Chile Investments Limited e Controlada	Ilhas Caymán	US\$	99,9900	0,0100	100,0000	99,9900	0,0100	100,0000
93.383.000-4	Lan Cargo S.A.	Chile	US\$	99,8939	0,0041	99,8980	99,8939	0,0041	99,8980
Estrangeira	Connecta Corporation	EUA	US\$	0,0000	100,0000	100,0000	0,0000	100,0000	100,0000
Estrangeira	Prime Airport Services Inc. E Controlada	EUA	US\$	0,0000	100,0000	100,0000	0,0000	100,0000	100,0000
96.951280-7	Transporte Aéreo S.A.	Chile	US\$	0,0000	100,0000	100,0000	0,0000	100,0000	100,0000
Estrangeira	Aircraft International Leasing Limited	EUA	US\$	0,0000	100,0000	100,0000	0,0000	100,0000	100,0000
96.631520-2	Fast Air Almacenes de Carga S.A.	Chile	CLP	0,0000	100,0000	100,0000	0,0000	100,0000	100,0000
Estrangeira	Laser Cargo S.R.L.	Argentina	ARS	0,0000	100,0000	100,0000	0,0000	100,0000	100,0000
Estrangeira	Lan Cargo Overseas Limited e Controlada	Bahamas	US\$	0,0000	100,0000	100,0000	0,0000	100,0000	100,0000
96.969.690-8	Lan Cargo Inversiones S.A. e Controlada	Chile	US\$	0,0000	100,0000	100,0000	0,0000	100,0000	100,0000
96.575.810-0	Inversiones Lan S.A. e Controladas	Chile	US\$	99,7100	0,2900	100,0000	99,7100	0,2900	100,0000
59.068.920-3	Technical Training LATAM S.A.	Chile	CLP	99,8300	0,1700	100,0000	99,8300	0,1700	100,0000
Estrangeira	TAM S.A. e Controladas (*)	Brasil	BRL	63,0901	36,9099	100,0000	63,0901	36,9099	100,0000

(\*) Em 31 de março de 2016, o percentual de participação indireta na TAM S.A. e Controladas vem da Holdco I S.A., sociedade em que LATAM Airlines Group S.A. possui uma participação de 99,9983% sobre os direitos econômicos. Adicionalmente, em 29 de março de 2016, LATAM Airlines Group SA. realizou uma troca de ações 675 ações série B a ações série A, de acordo com a Medida Provisória nº 714 de o governo do Brasil.

Assim LATAM Airlines Group S.A. possui 901 ações com direito de voto da Holdco I S.A., o equivalente a 49% do total de ações com direito a voto da referida sociedade.

## (b) Informação financeira

RUT	Sociedade	Balço Patrimonial						Resultado	
		Em 31 de março de 2016			Em 31 de dezembro de 2015			Para os períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015	
		Ativos	Passivos	Patrimônio	Ativos	Passivos	Patrimônio	Lucros/(prejuízos)	
		MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS
		Não Auditado						Não Auditado	
96.518.860-6	Lantours Division Servicios Terrestres S.A. e Controlada	11.545	7.979	3.566	2198	21.562	355	3.555	2.115
96.763.900-1	Inmobiliaria Aeronáutica S.A.	139.196	50.864	88.332	153.466	57.916	95.550	1.366	2.290
96.969.680-0	Lan Pax Group S.A. e Controladas (*)	1.605.986	3.428.562	(1.793.639)	2.028.887	4.097.041	(2.037.942)	57.023	27.775
Estrangeira	Lan Perú S.A.	1.020.789	926.556	94.233	998.422	940.815	57.608	51.185	43.220
Estrangeira	Lan Chile Investments Limited e Controlada (*)	7.171	46	7.125	7.868	51	7.817	-	-
93.383.000-4	Lan Cargo S.A.	1.652.945	752.668	900.277	1.886.147	847.486	1.038.661	(50.935)	(36.059)
Estrangeira	Connecta Corporation	122.455	119.600	2.854	144.751	149.546	(4.795)	7.921	3.860
Estrangeira	Prime Airport Services Inc. e Controlada (*)	25.702	42.675	(16.972)	26.096	43.656	(17.560)	(1061)	370
96.951.280-7	Transporte Aéreo S.A.	1.183.662	413.854	769.808	1.292.946	478.986	813.959	30.355	(3.240)
Estrangeira	Aircraft International Leasing Limited	-	14	(14)	-	16	(16)	-	(11)
96.631.520-2	Fast Air Almacenes de Carga S.A.	30.663	12.983	17.681	35.085	18.122	16.962	1.225	1.315
Estrangeira	Laser Cargo S.R.L.	82	206	(125)	105	152	(47)	-	(204)
Estrangeira	Lan Cargo Overseas Limited e Controladas (*)	237.653	155.090	69.730	243.683	170.870	60.770	15.734	20.264
96.969.690-8	Lan Cargo Inversiones S.A. e Controlada (*)	186.472	223.599	(33.902)	211.558	266.385	(49.204)	11.976	25.157
96.575.810-0	Inversiones Lan S.A. e Controladas (*)	65.014	54.053	10.844	64.476	57.307	7.138	4.690	2.509
59.068.920-3	Technical Training LATAM S.A.	5.915	509	5.406	5.963	1.039	4.924	702	(611)
Estrangeira	TAM S.A. e Controladas (*)	17.412.982	15.455.829	1.692.417	18.396.747	16.397.126	1.710.119	80.463	(42.990)

(\*) O Patrimônio informado corresponde ao patrimônio do controlador, não inclui participação de não-controladores.

Adicionalmente, passou a se consolidar certas sociedades de propósito específico: 1. JOL (*Japanese Operating Lease*) destinada ao financiamento de aeronaves; 2. Chercán Leasing Limited, destinada ao financiamento de adiantamentos das aeronaves; 3. Guanay Finance Limited criada para emitir uma obrigação colateralizada com o futuro de recebíveis de cartão de crédito; 4. Fundos de investimento privados e 5. Avoceta Leasing Limited, destinada ao financiamento de adiantamentos das aeronaves. Estas empresas foram consolidadas conforme requerido pelo IFRS 10.

Todas as empresas sobre as quais se têm o controle foram incluídas na consolidação.

As mudanças ocorridas na estrutura da consolidação entre 1 de janeiro de 2015 e 31 de março de 2016, estão detalhadas a seguir:

## (1) Incorporação ou aquisição e modificação de sociedades.

- Em março de 2016, Inversiones LAN S.A., controlada da LATAM Airlines Group S.A., adquiriu 1.119 ações da Aerovias de Integración Regional Aires S.A. a um acionista não controlador, equivalente a 0,0215%, conseqüentemente, a participação indireta de LATAM Airlines Group S.A. aumenta a 99,12066%.
- Em janeiro de 2016, foi registrado no Registro Público de Comércio, o aumento do capital social e alteração estatutária para o propósito de criar uma nova classe de ações da Lan Argentina S.A., controlada da Lan Pax Group S.A. para um total de 90.000.000 Classe "C", registrada não endossável e sem direito a voto. Lan Pax Grupo S.A. participou neste aumento de capital, alterando sua participação para 4,87%, produto do acima exposto, a participação da Latam Airlines Group S.A. aumenta a 95,85660%.

- Em Outubro de 2015, Rampas Airport Services S.A., controlada da Lan Pax Group S.A. aumenta seu capital e pagos, no valor de MUS \$ 6.000 mediante a emissão de novas ações, alterando a propriedade da empresa da seguinte forma: Lan Pax Grupo S.A. aumentou a sua quota de 0,00002% e Aerolane Líneas Aéreas Nacionales del Ecuador S.A. adquiriu participação de 0,0026%.

(2) Dissolução sociedades.

Em Julho de 2015, a sociedade Ladeco Cargo S.A. controlada de Lan Cargo S.A. foi dissolvida.

## NOTA 2 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

A seguir as principais políticas contábeis adotadas na preparação das presentes demonstrações financeiras consolidadas.

### 2.1. Bases de preparação

As presentes demonstrações financeiras consolidadas da LATAM Airlines Group S.A., correspondentes ao período findo em 31 de março de 2016, foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitas pelo Conselho de Norma Internacionais de Contabilidade (IASB) e interpretações emitidas pelo Comitê de Interpretações das Normas Internacionais de Informação (IFRIC).

Em 17 de outubro de 2014 a Superintendência de Valores e Seguros (SVS) emitiu o ofício circular nº 956, onde introduziu a republicação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido que ocorre como efeito direto do aumento na primeira categoria de taxas fiscais introduzidas pela Lei No. 20.780 (Reforma Tributária) realizada no patrimônio líquido e não como indica o IAS 12, e alterou a estrutura de preparação e apresentação das informações financeiras adotadas a partir dessa data.

Conforme referido no parágrafo 4A do IFRS 1, a empresa decidiu aplicar a IFRS de forma retrospectiva, de acordo com o IAS 8 "Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro", como se nunca tivesse parado de aplicar este IFRS.

O fato mencionado no parágrafo anterior, não altera as contas contábeis apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de março de 2016 e 2015, e nem de 31 de dezembro de 2015 e 2014, conforme mencionado no parágrafo 40A IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Financeiras", ajustes nos saldos iniciais de 01 de janeiro de 2015, não são necessários (terceira coluna).

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas sob o critério de custo histórico, embora modificado pela valorização do valor justo de certos instrumentos financeiros.

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com as IFRS requer o uso de certas estimativas contábeis críticas. Também exige que a Administração exerça seu julgamento no processo de aplicação das políticas contábeis da Sociedade. Na Nota 4, são divulgadas as áreas que requerem um maior nível de julgamento ou complexidade ou as áreas onde premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas. Estas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas em conformidade com IAS 34.

A fim de facilitar a comparação, algumas reclassificações menores foram efetuadas nas demonstrações financeiras consolidadas no período anterior.

a) Pronunciamentos contábeis com aplicação efetiva a partir de 1 de janeiro de 2016:

	Data da emissão	Aplicação obrigatória: períodos iniciados a partir de
(i) Normas e emendas		
Emenda à IFRS 11: Negócios em conjuntos.	maio 2014	01/01/2016
Emenda a IAS 1: Apresentação das Demonstrações financeiras	dezembro 2014	01/01/2016
Emenda à IFRS 10: Demonstrações financeiras consolidadas IFRS 12: Divulgação sobre participações em outras entidades e IAS 28 Investimentos em coligadas e empreendimentos em conjunto (Joint Ventures).	dezembro 2014	01/01/2016
Emenda à IAS 16: Imobilizado e IAS 38: Ativos intangíveis.	maio 2014	01/01/2016
Emenda à IAS 27: Demonstrações financeiras separadas.	agosto 2014	01/01/2016
(ii) Melhorias		
Melhorias às Normas Internacionais de Relatório Financeiro (ciclo 2012-2014): IFRS 5: Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas; IFRS 7: Instrumentos financeiros: Divulgações; IAS 19: Benefícios a empregados e IAS 34: Demonstração .	setembro 2014	01/01/2016

A aplicação das normas, emendas, interpretações e melhorias não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Sociedade.

b) Pronunciamentos contábeis com aplicação não efetiva a partir de 1 de janeiro de 2016, para os quais a Companhia não realizou adoção antecipada.

	Data da emissão	Aplicação obrigatória: períodos iniciados a partir de
(i) Normas e emendas		
Emenda à IAS 7: Demonstração dos fluxos de Caixa	janeiro 2016	01/01/2017
Emenda à IAS 12: Impostos sobre o Rendimento	janeiro 2016	01/01/2017
IFRS 9: Instrumentos financeiros	dezembro 2009	01/01/2018
IFRS 15: Receitas de contratos com clientes. (1)	maio 2014	01/01/2018
Emenda à IFRS 9: Instrumentos financeiros.	novembro 2013	01/01/2018
Emenda à IFRS 16: Imobilizado (2)	janeiro 2016	01/01/2019
Emenda à IFRS 10: Demonstrações financeiras consolidadas e IAS 28 Investimentos em coligadas e empreendimentos em conjunto (Joint Ventures).	setembro 2014	A determinar

A administração da Sociedade entende que a adoção das normas, emendas e interpretações descritas anteriormente não terá um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Sociedade no período da sua primeira aplicação, exceto para IFRS 15 e IFRS 16 ainda está em processo de avaliação.

- (1) IFRS 15 Receitas provenientes de contratos com clientes que revoga as regras existentes para o reconhecimento de receita utilizada pela Companhia, tais como a IAS 18 e IFRIC 13 Programas de Fidelização de Clientes. Esta norma incorpora o princípio básico de que a receita seja reconhecida de modo a representar a transferência de bens ou serviços comprometidos com os clientes, em troca de uma quantidade igual à consideração esperada. Esta regra também substitui a IAS 11 Contratos de Construção, IFRIC 15 Acordos para a construção de imóveis; IFRIC 18 Transferências de ativos de clientes; e SIC-31 Rébito - serviços de publicidade escambo.
- (2) A IFRS 16 Locações incorpora mudanças significativas na contabilização dos arrendatários para exigir tratamento semelhante para esses contratos de locações financeiras que atualmente são classificados como operacionais com o tratamento superior a 12 meses. Isto significa, em termos gerais, que um representante deve ser reconhecido o direito de utilização de bens sujeitos a contratos de leasing operacionais e um passivo igual ao valor presente dos pagamentos associados ao contrato ativo. Quanto aos efeitos sobre o resultado, os pagamentos mensais de locação serão substituídos pela depreciação do ativo e do reconhecimento de uma despesa financeira.

LATAM Airlines Group S.A. e controladas está analisando esse padrão para determinar os efeitos que pode ter em suas demonstrações financeiras, convênios e outros indicadores financeiros.

## 2.2. Bases de consolidação

### (a) Controladas ou subsidiárias

Controladas são todas as Empresas (incluindo as sociedades de propósitos específicos) sobre as quais a Sociedade tem o poder para dirigir as políticas financeiras e de exploração, o que, geralmente, vem acompanhado de uma participação superior à metade dos direitos de voto. No momento de avaliar se a Sociedade controla outra entidade, considera-se a existência e o efeito dos direitos potenciais de voto que sejam atualmente suscetíveis de serem exercidos ou convertidos à data das demonstrações financeiras consolidadas. As controladas são consolidadas a partir da data em que se transfere o controle para a Sociedade, e são excluídas da consolidação na data em que cessa o mesmo. Os resultados e fluxos são incorporados a partir da data de aquisição.

Eliminam-se as transações entre as sociedades consolidadas, assim como os saldos e os lucros não realizados pelas transações entre essas sociedades. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a não ser que a operação indique a existência de uma perda por *impairment* do ativo transferido. Se for necessário, para assegurar a uniformidade com as políticas adotadas pela Sociedade, as políticas contábeis das controladas são modificadas.

Para contabilizar e determinar a informação financeira que é divulgada quando realizar-se uma combinação de negócios, como é a aquisição de uma entidade pela Sociedade, aplicará o método de aquisição de acordo com IFRS 3: Combinação de negócios.

(b) Transações e participações minoritárias

A Sociedade aplica a política de considerar as transações com minoritários, quando não ocorre a perda de controle, como transações patrimoniais sem efeito no resultado.

(c) Venda de subsidiárias

Quando ocorre a venda de uma subsidiária e não se retém nenhum percentual de participação sobre ela, a Sociedade reverte os ativos e passivos da subsidiária, as participações não controladoras e os outros componentes do patrimônio relacionados com a subsidiária. Qualquer lucro ou prejuízo que resulte da perda de controle é reconhecido na demonstração de resultados consolidados em Outras receitas (despesas).

Se LATAM Airlines Group S.A. e Controladas mantiver alguma porcentagem de participação na subsidiária vendida, e não representar controle, isto é reconhecido pelo seu valor justo na data em que se perde o controle e os valores previamente reconhecidos em Outros resultados abrangentes se contabilizam como se a Sociedade tivesse vendido diretamente os ativos e passivos relacionados, o que pode originar que esses valores sejam reclassificados ao resultado do período. A porcentagem é valorizada a seu valor justo posteriormente é registrada pelo método de equivalência patrimonial.

(d) Coligadas ou associadas

Coligadas ou associadas são todas as empresas sobre as quais LATAM Airlines Group S.A. e Controladas possuem influência significativa, mas não o controle. Isto, geralmente, surge de uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto. Os investimentos em coligadas ou associadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e inicialmente são reconhecidos pelo seu valor de custo.

### 2.3. Transações em moeda estrangeira

(a) Moeda de apresentação e moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão divulgadas em dólares norte americanos, que é a moeda funcional da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas e também a moeda de apresentação da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas.

Com o propósito de apresentar as demonstrações financeiras do período findo em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro 2015 em reais, em conformidade com o inciso XI do artigo 2º, do Anexo 3 da Instrução CVM n.º 480, de 7 de dezembro de 2009, a Companhia considerou a metodologia exposta na International Accounting Standard 21 - Os efeitos das variações nas taxas de câmbio (IAS 21).

A aplicação desta metodologia se resume a seguir:

- (i) As contas de ativo e passivo foram convertidas pela taxa cambial disponíveis no fim de cada período;
- (ii) A Demonstração de Resultado foi convertida à taxa de câmbio média trimestral;
- (iii) O patrimônio líquido inicial foi convertido à taxa de câmbio de 1 de janeiro de 2008, data de adoção do IFRS, o que permite, de acordo com o disposto no IFRS 1, que todas as diferenças de conversão acumulada sejam ajustadas a zero. Todos os movimentos posteriores converteram-se à taxa de câmbio trimestral;

- (iv) Todas as diferenças decorrentes da conversão anterior se registram dentro da conta de diferença de conversão acumulada no patrimônio; e
- (v) “Para efeitos de exposição, as notas relativas ao fluxo de caixa converteram-se às taxas de câmbio médias trimestrais”.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os lucros e prejuízos em moeda estrangeira que resultam da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio no fechamento dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado consolidado por função o se diferem em Outros resultados abrangentes quando qualificam como *hedge* de fluxo de caixa.

(c) Empresas do grupo

Os resultados e a posição financeira de todas as entidades da Sociedade (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária) cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço patrimonial consolidado;
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio das datas das operações, e
- (iii) Todas as diferenças de câmbio por conversão resultantes são reconhecidas em Outros resultados abrangentes.

As taxas de câmbio utilizadas correspondem às fixadas no país onde se situa a controlada, cuja moeda funcional é diferente ao dólar norte americano.

*Goodwill* e ajustes de valor justo decorrentes da aquisição de uma entidade no exterior são tratados como ativos e passivos da entidade no exterior e convertidos pela taxa de fechamento do período o período informado.

#### 2.4. Imobilizado

Os terrenos da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas são reconhecido ao seu valor de custo menos qualquer perda por *impairment* acumulado. O restante do Imobilizado, tanto no seu reconhecimento inicial como nas medições posteriores, é registrado ao custo histórico menos a depreciação equivalente e as perdas por *impairment*.

Os valores de adiantamento pagos aos fabricantes das aeronaves são ativados pela Sociedade sob Construções em andamento, até o recebimento das mesmas.

Os custos subsequentes (substituição de componentes, melhorias, ampliações, etc.) são incluídos no valor do ativo inicial ou são demonstrados como um ativo separado somente quando for provável que os benefícios econômicos futuros relativos aos elementos de Imobilizado venham a fluir para Sociedade e o custo possa ser determinado de forma confiável. O componente substituído é baixado contabilmente. O restante dos reparos e manutenções é levado diretamente ao resultado no período em que são incorridos.

A depreciação do Imobilizado é calculada pelo método linear sobre sua vida útil técnica estimada; exceto no caso de alguns componentes técnicos que se depreciam sob a base de ciclos e horas de voo.

O valor residual e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, uma vez ao ano.

Se o valor contábil de um ativo é superior ao seu valor recuperável estimado, seu valor é reduzido imediatamente para seu valor recuperável (Nota 2.8).

Os ganhos ou perdas decorrentes da venda de Imobilizado são determinados pela comparação da contraprestação com o valor contábil e registrados na demonstração do resultado consolidado.

## 2.5. Ativos intangíveis, exceto *goodwill*

### (a) Marcas e *Slots* aeroportuários e *Loyalty program*

Marcas e *Slots* aeroportuários e Programa de coalizão e fidelização (*Loyalty program*) correspondem a ativos intangíveis com vida útil indefinida e estão sujeitos a testes de *impairment* anualmente, como parte abrangente de cada UGC, de acordo com as premissas que são aplicáveis, incluindo da seguinte forma:

*Slots* aeroportuários – UGC Transporte aéreo,  
*Loyalty program* - UGC Programa de coalizão e fidelização Multiplus, e  
 Marca – UGC Transporte aéreo.  
 (Ver nota 15)

Os *Slots* aeroportuários correspondem a uma autorização administrativa para execução de operação de chegada e partida de aeronaves, em um aeroporto específico, dentro de um período de tempo determinado.

*Loyalty program* corresponde ao sistema de acumulação e troca dos pontos que desenvolveu a Multiplus S.A., controlada da TAM S.A.

Marcas e *Slots* aeroportuários e *Loyalty program* foram reconhecidos a valor justo de acordo com IFRS 3, como efeito da combinação de negócios com da TAM S.A. e Controladas.

### (b) Programas de informática

As licenças de programas de informática adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos na aquisição e preparação de uso dos referidos programas. Estes custos são amortizados durante a sua vida útil estimada, pelos quais a Sociedade definiu uma vida útil de 3 a 10 anos.

As despesas referentes ao desenvolvimento ou manutenção de programas de informática são reconhecidas como despesas quando incorridas. Os custos de pessoal e outros que se referem diretamente à produção de programas de informática únicos e identificáveis controlados pela Sociedade são reconhecidos como Ativos Intangíveis, exceto *goodwill* se forem cumpridos todos os critérios de capitalização.

## 2.6. Goodwill

O *Goodwill* representa o excesso do custo de aquisição sobre o valor justo da participação da Sociedade nos ativos líquidos identificáveis da controlada ou coligada adquirida na data da aquisição. O *goodwill* relacionado a aquisições de controladas não é amortizado, mas submetido a testes de *impairment* anualmente ou em toda a oportunidade que existam sinais de deterioração. Os ganhos e as perdas decorrentes da venda de uma entidade incluem o valor contábil do *goodwill* referente à entidade vendida.

## 2.7. Capitalização de juros

Os custos dos juros incorridos com a construção de qualquer ativo qualificado são capitalizados durante o período de tempo necessário para completar e preparar o ativo para o uso pretendido. Outros custos de juros são reconhecidos na demonstração do resultado consolidado no momento em que são incorridos.

## 2.8. Perdas por *impairment* do valor dos ativos não financeiros

Os ativos intangíveis que têm uma vida útil indefinida e os projetos de informática em desenvolvimento não estão sujeitos à amortização, porém são submetidos anualmente a teste de perda por deterioração de valor (*impairment*). Os ativos sujeitos a amortização são submetidos a testes de perda por *impairment* sempre que algum fato ou mudança nas circunstâncias indique que o valor contábil pode não ser recuperável. Reconhece-se a perda por *impairment* no caso em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. O valor recuperável é o valor justo de um ativo menos as despesas de venda ou o seu valor em uso, o que for maior. Para fins de avaliação da perda por *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução, exceto pelo *goodwill*, são revisados se há indicações de perdas.

## 2.9. Ativos financeiros

A Sociedade classifica seus ativos financeiros sob as seguintes rubricas: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, o que ocorre na data da operação.

### (a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação e aqueles que na sua classificação inicial foram designados como a valor justo com variações no resultado. Um ativo financeiro é classificado nessa rubrica se é adquirido principalmente com o propósito de ser negociado no curto prazo ou quando estes ativos são geridos ou avaliados segundo um critério de valor justo. Os derivativos também são classificados como mantidos para negociação, a não ser que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*. Os ativos dessa categoria que foram designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são classificados como Caixa e equivalentes de caixa e como Outros ativos financeiros circulantes, e aqueles designados como mantidos para negociação são classificados como Outros ativos financeiros circulantes e não circulantes.

## (b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço patrimonial consolidado, estes são classificados como ativos não circulantes. Os empréstimos e recebíveis compreendem Contas a receber e outros recebíveis do balanço patrimonial consolidado (Nota 2.12).

As compras e vendas convencionais de ativos financeiros são reconhecidas na data da transação, data em que o grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são registrados inicialmente ao seu valor justo, adicionado aos custos de transação para todos os ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio dos resultados. Os ativos financeiros a valor justo por meio dos resultados são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e os custos de transação são levados ao resultado. Os ativos financeiros são baixados uma vez que os direitos a receber os fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos e o grupo tenha cedido de forma substancial todos os riscos e benefícios da propriedade.

Os ativos financeiros a valor justo com variações no resultado são posteriormente reconhecidos pelo seu valor justo. Os empréstimos e contas a receber são posteriormente mensurados pelo seu custo amortizado utilizando-se o tipo de taxa de juro efetiva.

A Sociedade avalia na data de fechamento do balanço patrimonial consolidado se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros possam ter sofrido perdas por *impairment*.

2.10. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge*. Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. A Sociedade designa certos derivativos como:

- (a) *Hedge* do valor justo de ativos reconhecidos (*hedge* de valor justo)
- (b) *Hedge* de um risco específico associado a um passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa), ou
- (c) Derivativos que não se qualificam para contabilidade de *hedge*.

A Sociedade documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. A Sociedade também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

O valor justo total dos derivativos usados para fins de *hedge* são classificados como Outros ativos ou passivos financeiros não circulantes, quando o vencimento remanescente do item protegido por

*hedge* for superior a 12 meses e como Outros ativos ou passivos financeiros circulantes, se o vencimento restante do item protegido for igual ou inferior a 12 meses. Os derivativos não registrados como *hedge* são classificados como Outros ativos ou passivos financeiros.

(a) *Hedge* de valor justo

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de valor justo são registradas na demonstração do resultado consolidado, incluindo quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuídos ao risco “*risco de hedge*”.

(b) *Hedge* de fluxo de caixa

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida na demonstração de outros resultados abrangentes. O lucro ou prejuízo relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado consolidado como "Outras receitas (despesas)". Os valores acumulados em patrimônio são reclassificados para o resultado nos períodos em que a partida protegida impacta resultados.

No caso de *hedge* com taxas de juros variáveis, os valores reconhecidos na demonstração de outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado na linha de despesas financeiras, na medida em que os juros das dívidas associadas sejam incorridos.

Para *hedge* nos preços de combustíveis, os valores reconhecidos nas demonstrações de outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado na linha de custo de vendas, na medida em que se utiliza o combustível objeto do *hedge*.

Para *hedge* de variações de moeda estrangeira, os valores reconhecidos na demonstração do resultado abrangente, são reclassificados para o resultado como receitas diferidas resultante da utilização de pontos, são reconhecidos como Receitas.

Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido ou quando não cumpre os requisitos exigidos para contabilidade de *hedge*, qualquer lucro ou prejuízo acumulado nas demonstrações de outros resultados abrangentes até o momento permanece nas demonstrações de outros resultados abrangentes e é reconhecido quando a operação prevista é finalmente reconhecida na demonstração do resultado consolidado. Quando se espera que a operação prevista não vá ocorrer, o lucro ou prejuízo acumulado nas demonstrações de outros resultados abrangentes é alocado imediatamente na demonstração do resultado consolidado em “Outras receitas (despesas)”.

(c) Derivativos não registrados como *hedge*

As mudanças no valor justo de qualquer instrumento derivativo que não se registra como *hedge* se reconhecem imediatamente na demonstração do resultado consolidado em “Outros ganhos (perdas)”.

## 2.11. Estoques

Os Estoques detalhados na Nota 10 são valorizados pelo seu custo ou valor realizável líquido, o que for menor. O custo é determinado pelo método do preço médio ponderado (PMP). O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso corrente da atividade menos os custos de vendas aplicáveis.

#### 2.12. Contas a receber e outros recebíveis

As contas a receber são reconhecidas inicialmente pelo seu valor justo e posteriormente pelo seu custo amortizado, de acordo com o método de taxa de juros efetiva menos a provisão para perda de *impairment*. É estabelecida uma provisão para perdas com *impairment* de contas a receber quando existe evidência objetiva de que a Sociedade não será capaz de cobrar todos os valores de acordo com os termos originais das contas a receber.

A existência de dificuldades financeiras significativas por parte do devedor, a probabilidade de que o devedor decreta falência ou reorganização financeira e a falta ou mora nos pagamentos são considerados indicadores da existência de *impairment* nas contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor atual dos fluxos futuros de caixa estimados, descontados à taxa de juros efetiva original. O valor contábil do ativo se reduz à medida que se utiliza a conta de provisão e a perda é reconhecida na demonstração do resultado consolidado dentro da rubrica “Custo das vendas”. Quando uma conta a receber é baixada como incobrável, o registro é feito contra a conta de provisão para *impairment* nas contas a receber.

#### 2.13. Caixa e equivalentes de caixa

O Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, saldos em bancos, os depósitos a prazo em instituições financeiras e outros investimentos de curto prazo de grande liquidez.

#### 2.14. Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução dos fluxos captados pela colocação de opções.

#### 2.15. Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar

Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar são inicialmente registrados pelo seu valor justo e posteriormente valorizados ao custo amortizado.

#### 2.16. Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo seu valor justo, líquido de custos que tenham sido incorridos na sua captação. Posteriormente, os passivos financeiros são valorizados pelo seu custo amortizado; qualquer diferença entre os recursos obtidos (líquidos dos custos necessários para sua obtenção) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado consolidado durante o prazo contratual da dívida, de acordo com o método de taxa de juros efetiva.

Os empréstimos são classificados como passivos circulante ou não circulante, considerando o vencimento contratual.

#### 2.17. Impostos correntes e diferidos

A despesa por imposto corrente do período compreende ao imposto da renda e aos impostos diferidos.

O débito por imposto corrente é calculado sob a base das leis tributárias vigentes à data do Balanço patrimonial, nos países em que as subsidiárias e associadas do Grupo operam e geram renda tributável.

Os impostos diferidos são calculados de acordo com o método do passivo, sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. No entanto, se os impostos diferidos surgem do reconhecimento inicial de um passivo ou um ativo numa operação distinta de uma combinação de negócios em que no momento da operação não afeta nem o resultado contábil nem o lucro ou prejuízo fiscal, não são contabilizados.

O imposto diferido é determinado usando taxas de imposto (e leis) aprovadas ou na eminência de aprovação na data de fechamento do balanço patrimonial consolidado e que se espera aplicar quando o correspondente ativo de imposto diferido se realize ou o passivo de imposto diferido se liquide.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na medida em que seja provável benefícios fiscais futuros compensem as diferenças temporárias.

O imposto (corrente e diferido) é registrado na demonstração do resultado salvo quando se relaciona a um item reconhecido em Outros resultados abrangentes, diretamente em patrimônio ou provêm de uma combinação de negócios. Nesse caso, o imposto também é contabilizado em Outros resultados abrangentes, diretamente no resultados como ou *goodwill*, respectivamente.

## 2.18. Benefícios a empregados

### (a) Férias

A Sociedade reconhece a despesa com férias pelo regime de competência.

### (b) Pagamentos baseados em ações

Os planos de compensação implementados mediante a outorga de opções para a subscrição e pagamento de ações são reconhecidos nas demonstrações do resultado consolidado de acordo com o estabelecido na IFRS 2: Pagamentos baseados em ações, registrando o efeito do valor justo das opções outorgadas contra o resultado do período, de forma linear entre a data da outorga das referidas opções e a data em que as mesmas alcancem caráter irrevogável.

### (c) Benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo

Essas obrigações são provisionadas com base no método do valor atuarial de custo incorrido do benefício, considerando estimativas tais como tempo estimado de serviço, taxas de mortalidade e aumentos salariais futuros, determinadas com base em cálculos atuariais. As taxas de desconto aplicáveis são determinadas por referência a curvas de taxas de juros de mercado. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos em Outros resultados abrangentes.

### (d) Incentivos

A Sociedade contempla seus empregados com um plano de incentivos anuais por cumprimento de objetivos e aporte individual aos resultados. Os incentivos eventualmente pagos consistem num determinado número ou porção de remunerações mensais e são provisionados com base no montante estimado a distribuir.

## 2.19. Provisões

As provisões são reconhecidas quando:

- (i) A Sociedade tem uma obrigação presente, seja legal ou implícita, como resultado de eventos passados;
- (ii) É provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e
- (iii) O valor possa ser estimado com segurança.

## 2.20. Reconhecimento da receita

As receitas incluem o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela venda de bens e serviços no curso normal das atividades da Sociedade. A receita é apresentada líquida de devoluções, abatimentos e descontos.

### (a) Vendas de serviços

- (i) Transporte de passageiros e carga

A Sociedade reconhece a receita de transporte de passageiros e carga quando o serviço é prestado.

De acordo com o exposto, a Sociedade apresenta suas receitas diferidas, resultante da venda antecipada de passagens aéreas e serviços de transporte de carga, na rubrica Outros passivos não financeiros no Balanço patrimonial.

### (ii) Programas de fidelidade

A Sociedade tem em vigor programas de fidelidade, cujos objetivos são fidelização de clientes através da entrega de quilômetros ou pontos toda a vez que os titulares dos programas efetuam determinados voos, utilizam serviços de empresas membro do programa ou efetuam compras com um cartão de crédito *co-branded* das empresas membro. Os quilômetros ou pontos acumulados podem ser trocados por passagens ou outros serviços das empresas membro.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem passivo relacionado a esse programa (receitas diferidas), determinado de acordo com a estimativa do valor estabelecido para os quilômetros ou pontos acumulados pendentes de utilização na data das demonstrações financeiras, conforme o estabelecido na IFRIC 13: Programas de fidelização de clientes.

### (iii) Outras receitas

A Sociedade reconhece a receita proveniente de outros serviços quando os mesmos foram prestados.

### (b) Receitas com juros

As receitas com juros são reconhecidas usando o método de taxa de juros efetiva.

(c) Receita com dividendos

As receitas com dividendos são reconhecidas quando se estabelece o direito de receber o pagamento.

2.21. Arrendamentos

(a) Quando a Sociedade é arrendatária – arrendamento financeiro

A Sociedade arrenda determinados itens de Imobilizado em que tem substancialmente todos os riscos e benefícios derivados da propriedade, motivo pelo qual os classifica como arrendamentos financeiros. Os arrendamentos financeiros são capitalizados no início do arrendamento, ao valor justo do bem arrendado ou ao valor presente dos pagamentos mínimos pelo arrendamento, o que for menor.

Cada pagamento se distribui entre o passivo e os encargos financeiros para conseguir uma taxa de juros constante sobre o saldo pendente da dívida. As obrigações referentes ao arrendamento, líquidas de encargos financeiros, são registradas na rubrica “Outros passivos financeiros”. Os juros são debitados na demonstração do resultado consolidado durante o período de arrendamento, de maneira que se obtenha uma taxa de juros periódica e constante sobre o saldo restante do passivo para cada período. O bem adquirido mediante arrendamento financeiro é depreciado durante a sua vida útil e é registrado na rubrica Imobilizado.

(b) Quando a Sociedade é arrendatária – arrendamento operacional

Os arrendamentos em que o arrendatário conserva uma parte importante dos riscos e benefícios derivados da titularidade são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos oriundos deste tipo de arrendamento (líquidos de qualquer incentivo por parte do arrendador) são debitados nas demonstrações do resultado consolidado de forma linear durante o período de arrendamento.

2.22. Ativos não circulantes ou grupos de ativos para alienação, classificados como mantidos para venda.

Os Ativos não circulantes ou grupos de ativos para alienação são classificados como ativos mantidos para venda e registrados pelo menor valor entre seu valor contábil e o valor justo menos o custo para vender.

2.23. Manutenção de equipamentos de voo

Os custos incorridos nas manutenções periódicas programadas de fuselagens e motores das aeronaves (*overhauling*) são capitalizados e depreciados até a próxima manutenção. A taxa de depreciação é determinada sobre bases técnicas, de acordo à utilização da aeronave definida pelos ciclos e horas de voo.

No caso das aeronaves próprias ou sob a forma de arrendamento financeiro, estes custos de manutenção são capitalizados como Imobilizado, enquanto que no caso de aeronaves sob a forma de arrendamento operacional, se reconhece um passivo incorrido em função da utilização dos

principais componentes, existindo a obrigação contratual com o arrendador de devolver a aeronave em condições acordadas de níveis de manutenção. Este custo é reconhecido no Custo das vendas.

Além disso, alguns contratos de arrendamento estabelecem a obrigação do arrendatário de realizar depósitos ao arrendador como forma de garantia de cumprimento do manutenção e condições de devolução. Estes depósitos, frequentemente chamados reservas de manutenção, se acumulam até que se efetue uma manutenção maior, uma vez realizado, se solicita sua recuperação ao arrendador. Ao final do período do contrato, se realiza um balanço entre as reservas pagas e as condições acordadas de níveis de manutenção na entrega, compensando as partes se correspondem.

As manutenções não programadas de aeronaves e motores, assim como as demais manutenções, são debitadas no resultado do período em que são incorridas.

#### 2.24. Custos Ambientais

As despesas associadas à proteção do meio ambiente são registradas no resultado quando incorridos.

### NOTA 3 – GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

#### 3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Sociedade a expõe a diversos riscos financeiros: (a) risco de mercado, (b) risco de crédito e (c) risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Sociedade tem o objetivo de minimizar os efeitos adversos dos riscos financeiros que afetam a companhia.

##### (a) Risco de mercado

Devido à natureza das suas operações, a Sociedade está exposta a riscos de mercado, tais como: (i) risco do preço de combustível, (ii) risco cambial e (iii) risco da taxa de juros.

A Companhia tem políticas e procedimentos desenvolvidos para o gerenciamento de risco de mercado, que tem o objetivo de identificar, medir, monitorar e mitigar os efeitos adversos de alterações nos fatores de mercado acima mencionados.

Para isso, a Administração monitora a evolução dos níveis de preços e taxas, e quantifica as suas exposições ao risco (*Value at Risk*), e desenvolve e implementa estratégias de *hedge*.

##### (i) Risco do preço de combustível

###### Exposição:

Para a execução das suas operações a Companhia compra um combustível chamado *Jet Fuel* grau 54 USGC, que está sujeito a flutuações nos preços internacionais de combustíveis.

###### Mitigação:

Para cobrir a exposição ao risco de combustível, a Companhia opera com instrumentos derivativos (swaps e opções), cujos ativos subjacentes podem ser diferentes do Jet Fuel, sendo possível realizar coberturas em crude West Texas Intermediate (“WTI”), crude Brent (“Brent”) e óleo de

aquecimento destilado Heating Oil (“HO”) nesses períodos, que têm uma alta correlação com Jet Fuel e são mais líquido.

### Resultados cobertura de combustível

Durante o período findo a março de 2016, a Sociedade reconheceu perdas de R\$112,4 milhões resultantes de operações de *hedge* de combustível. Durante o mesmo período de 2015, a Sociedade reconheceu perdas de R\$ 300,5 milhões para o mesmo conceito.

Em 31 de março de 2016, o valor de mercado das posições de combustíveis totalizava R\$ 75,8 milhões (negativo). No fechamento de dezembro de 2015, este valor era de R\$ 220,2 milhões (negativo).

As tabelas a seguir mostram o nível de *hedge* para os diferentes períodos:

Posições em 31 de março de 2016 (*) (Não auditado)	Vencimentos			
	Q216	Q316	Q416	Total
Percentual de <i>hedge</i> sobre volume de consumo esperado	57%	27%	11%	31%

(\*) O percentual apresentado na tabela considera o total dos instrumentos de *hedge* (*swaps* e opções).

Posições em 31 de dezembro de 2015 (*)	Vencimentos				
	Q116	Q216	Q316	Q416	Total
Percentual de <i>hedge</i> sobre volume de consumo esperado	63%	27%	27%	11%	32%

(\*) O percentual apresentado na tabela considera o total dos instrumentos de *hedge* (*swaps* e opções).

### Sensibilidade:

Uma queda nos preços do combustível afeta positivamente a Sociedade devido à redução de custos, no entanto, essa queda afeta negativamente, em alguns casos as posições de derivativos contratadas. Por isso a política é a de manter um percentual livre de proteção de *hedge* para poder manter a competitividade no caso de uma queda nos preços.

As posições de cobertura pendentes são contabilizadas como hedges de fluxo de caixa, portanto, uma variação do preço do combustível tem um impacto sobre os ativos líquidos da Sociedade.

As tabelas a seguir mostram a sensibilidade de instrumentos financeiros de acordo com as alterações razoáveis no preço do combustível e seu efeito sobre o patrimônio. O prazo de projeção foi definido até o término do contrato de cobertura de combustível em vigor, sendo o último dia útil do segundo trimestre do ano 2016.

Os cálculos foram feitos considerando um movimento paralelo de R\$17,8 por barril na curva do preço de referência futuro bruto do BRENT e JET no encerramento de março de 2016 e no encerramento de dezembro de 2015.

Preço de referência (R\$ por barril)	Posições em 31 de março de 2016	Posição em 31 de dezembro de 2015
	efeito no patrimônio (milhões de R\$)	efeito no patrimônio (milhões de R\$)
	Não Auditado	
+18	+17,55	+21,12
-18	-22,17	-10,86

Dada a estrutura de cobertura de combustível durante o primeiro trimestre de ano 2016, que considera uma parte livre de coberturas, uma queda vertical de R\$ 17,8 no preço de referência do BRENT e JET (considerado como a média mensal diária), significaria um impacto aproximado R\$ 98,34 milhões de custo de combustível mais baixo. Para o primeiro trimestre de ano 2016, um aumento vertical de R\$ 17,8 reais no preço de referência do BRENT e JET (considerado como a média mensal diária), o teria um impacto de aproximadamente R\$ 119,8 milhões de reais em custos mais elevados de combustível.

(ii) Risco cambial:

#### Exposição:

A moeda funcional e de apresentação das Demonstrações Financeiras da Controladora é o dólar norte-americano, de modo que o risco de taxa de câmbio transacional e conversão decorrem, principalmente, das atividades operacionais do negócio, estratégicas e contabilidade da Companhia que são denominados em uma moeda diferente da moeda funcional.

As subsidiárias LATAM também estão expostas ao risco cambial que impacta os resultados consolidados da Companhia.

A maior parte da exposição cambial da LATAM vem da concentração de seus negócios no Brasil, que são na sua maioria em Reais (BRL), sendo gerido ativamente pela empresa.

Além disso, a empresa gerencia a exposição econômica das receitas operacionais em Euros (EUR) e Libra esterlina (GBP).

Em concentrações mais baixas, a Companhia também está exposta às oscilações em outras moedas, como o peso chileno, peso argentino, Guaraní paraguaio, peso mexicano, sol peruano, peso colombiano, dólar australiano e dólar da Nova Zelândia.

#### Mitigação:

A Companhia mitiga exposições ao risco de moeda através da contratação de instrumentos derivativos ou através de coberturas naturais ou execução de operações internas.

#### Resultado cobertura FX:

Com o objetivo de reduzir a exposição ao risco cambial no fluxo de caixa operacional de 2015 e 2016, e assegurar a margem operacional, LATAM e TAM realizam coberturas por meio de derivativos FX.

Em 31 de março de 2016, o valor das posições de derivativos cambiais mercado totalizou R\$ 66,2 milhões dólares (negativo). Em 31 de dezembro de 2015, o valor de mercado era de R\$ 31,24 milhões (positivo).

Durante o período findo em 31 de março de 2016, a Sociedade reconheceu perdas por R\$ 4,3 milhões resultantes de operações de *hedge* FX. Durante o mesmo período de 2015, a Sociedade reconheceu ganhos de R\$ 21,5 milhões para o mesmo conceito.

No fechamento de março de 2016, a Companhia tem contratados derivativos FX por R\$ 1.160,2 milhões para BRL, R\$ 565,9 milhões para EUR, R\$ 213,5 milhões para GBP, R\$ 74,7 milhões para AUD, R\$ 181,5 milhões para COP e R\$ 160,2 milhões para CLP. Para o fechamento de dezembro de 2015, a empresa havia contratado derivados FX por R\$ 1.054,3 milhões para BRL, R\$ 117,1 milhões para EUR e R\$ 58,6 milhões para GBP. Para AUD, COP e CLP não havia posições existentes.

#### Sensibilidade:

A depreciação da taxa de câmbio R\$/US\$ afeta adversamente à Sociedade por um aumento dos custos em US\$, mas também afeta positivamente o valor das posições de derivativos contratadas.

Os derivativos FX são contabilizados como hedges de fluxo de caixa, portanto, uma variação da taxa de câmbio tem um impacto sobre o valor de mercado dos derivados, cujas mudanças afetam o patrimônio líquido da Companhia.

A tabela a seguir apresenta a sensibilidade de instrumentos financeiros dos derivados FX *Forward* de acordo com as alterações razoáveis na taxa de câmbio e seu efeito sobre o patrimônio. O prazo de projeção foi definido até o término do contrato de cobertura em vigor, sendo o último dia útil do segundo trimestre do ano 2016.

Apreciação (depreciação) de R\$/EUR/GBP/AUD/CLP/COP	Efeito em 31 de março de 2016 MMR\$	Efeito em 31 de dezembro de 2015 MMR\$
	Não Auditado	
-10%	-86,59	-83,09
+10%	+90,79	+65,25

No caso da TAM SA, cuja moeda funcional é o real brasileiro, muito de seus passivos são denominados em dólares norte-americanos. Portanto, quando a conversão de ativos e passivos financeiros, dólar real têm um impacto sobre o resultado da TAM SA, que está consolidado na demonstração do resultado da Companhia.

A fim de reduzir a volatilidade sobre as demonstrações financeiras da Companhia causada por valorização ou desvalorização do R\$/US\$, a Sociedade executou transações que diminuíram as obrigações internas líquidas em US\$ para TAM S.A.

A seguinte tabela apresenta a variação dos resultados financeiros ao apreciar ou depreciar 10% a taxa de câmbio R\$/US\$:

Apreciação (depreciação) de R\$/US\$	Efeito em 31 de março de 2016 MMR\$	Efeito em 31 de dezembro de 2015 MMR\$
	Não Auditado	
-10%	+402,90	+264,00
+10%	-402,90	-264,00

#### Efeitos de derivativos de taxa de câmbio nas Demonstrações Financeiras

Ganhos ou perdas frutos de alterações no valor justo dos instrumentos de *hedge* são segregados entre o valor intrínseco e o valor temporal. O valor intrínseco é a porcentagem de dinheiro do fluxo de caixa coberto, inicialmente registrado no patrimônio e, posteriormente, transferido para as receitas, enquanto a transação de cobertura é registrada nas receitas. O valor temporal corresponde à parcela não efetiva da cobertura do fluxo de caixa e é contabilizada nas Demonstrações Financeiras da Sociedade (Nota 18).

Devido a moeda funcional da TAM S.A. e Controladas ser o Real brasileiro, a Sociedade apresenta efeitos pela variação da taxa de câmbio nos Outros Resultados abrangentes ao converter o Balanço patrimonial e a Demonstração do resultado de TAM S.A. e Controladas de sua moeda funcional para dólar norte americano, sendo esta última a moeda de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de LATAM Airlines Group S.A. e Controladas. O *Goodwill* gerado na Combinação de negócios é reconhecido como um ativo de TAM S.A. e Controladas em reais brasileiros cuja conversão ao dólar norte americano também gera efeitos nos Outros resultados abrangentes.

A próxima tabela mostra a variação nos Outros resultados abrangentes reconhecidos no Patrimônio total ao apreciar ou depreciar um 10% a taxa de câmbio R\$/US\$:

Apreciação (depreciação) de R\$/US\$	Efeito em 31 de março de 2016 MMR\$	Efeito em 31 de dezembro de 2015 MMR\$
	Não Auditado	
-10%	1.152,69	+1.157,42
10%	-943,11	-946,99

(iii) Risco da taxa de juros:

#### Exposição:

A Companhia está exposta a flutuações nas taxas de juros dos mercados que afetam os fluxos de ativos e passivos financeiros atuais e futuros.

A sociedade está exposta principalmente à taxa London Inter Bank Offer Rate ("LIBOR") e outros juros menos relevantes são Certificados de Depósito Interbancário brasileiro ("CDI"), e a Taxa de Juros de Longo Prazo do Brasil ("TJLP").

Mitigação:

Para reduzir o risco de um eventual aumento nas taxas de juros, a Sociedade subscreveu contratos de *swap* e de opções de taxas de juros. Atualmente 71% (71% em 31 de dezembro de 2015) da dívida estão fixadas perante flutuações dos tipos de juros.

Resultados cobertura taxas:

Em 31 de março de 2016, o valor de mercado das posições de derivativos de taxa de juros somaram R\$ 122,8 milhões dólares (negativo). Em 31 de dezembro de 2015, o valor de mercado foi de R\$ 155,4 milhões dólares (negativo).

Sensibilização:

A tabela a seguir mostra a análise de sensibilidade das variações nas obrigações financeiras que não estão cobertas frente às variações na taxa de juros. Estas variações são consideradas razoavelmente possíveis, baseadas nas condições atuais de mercado.

Aumento (diminuição) da curva futura da taxa libor de três meses	Posições em 31 de março de 2016 efeito no resultado antes do imposto (milhões de R\$)	Posição em 31 de dezembro de 2015 efeito no resultado antes do imposto (milhões de R\$)
	Não Auditado	
+100 pontos base	-95,02	-104,26
-100 pontos base	+95,02	+104,26

A maioria dos derivativos de taxas vigentes são contabilizados como hedges de fluxo de caixa, portanto, uma alteração nas taxas de juros tem um impacto sobre o valor de mercado dos derivativos, cujo mudanças afetam o patrimônio líquido sociedade.

Os cálculos foram efetuados aumentando (reduzindo) em forma vertical 100 pontos base da curva futura da libor de três meses, sendo ambos os cenários razoavelmente possíveis de acordo com as condições históricas de mercado.

Aumento (diminuição) da curva futura da taxa libor de três meses	Posições em 31 de março de 2016 efeito no patrimônio (milhões de R\$)	Posição em 31 de dezembro de 2015 efeito no patrimônio (milhões de R\$)
	Não Auditado	
+100 pontos base	+25,91	+34,01
-100 pontos base	-26,83	-35,22

A hipótese de cálculo sensibilidade deve assumir que as curvas futuras de taxas de juro não refletem necessariamente o valor real dos fluxos de compensação. Além disso, a estrutura das taxas de juros é dinâmica ao longo do tempo.

Durante os períodos apresentados, a Companhia não registrou valores para ineficácia na demonstração de resultados consolidada para este tipo de cobertura.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito se produz quando a contraparte não cumpre as suas obrigações com a Sociedade sob um determinado contrato ou instrumento financeiro, o que decorre em prejuízo no valor de mercado de um instrumento financeiro (somente ativos financeiros, não passivos).

A Sociedade está exposta a risco de crédito devido às suas atividades operacionais e às suas atividades financeiras, incluindo depósitos bancários e em instituições financeiras, investimentos em outro tipo de instrumentos, transações de taxa de câmbio e contratação de instrumentos derivativos ou opções.

Para diminuir o risco de crédito relacionado com as atividades operacionais, a Sociedade tem estabelecido limites de crédito para delimitar a exposição de seus devedores os quais são monitorados permanentemente (principalmente no caso das atividades operacionais no Brasil com as agências de viagem).

Como uma maneira de mitigar o risco de crédito relacionado com as atividades financeiras, a Sociedade exige que a contraparte nas atividades financeiras mantenha no mínimo o grau de investimento segundo as principais Agências Classificadoras de Risco. Adicionalmente a Sociedade tem estabelecido limites máximos para os investimentos os quais são monitorados periodicamente.

(i) Atividades financeiras

Os excedentes de caixa que ficam após o financiamento dos ativos necessários para a operação são investidos de acordo com limites de crédito aprovados pela Diretoria da Sociedade, principalmente em depósitos a prazo com diferentes instituições financeiras, fundos de investimento privados, fundos mútuos de curto prazo e bônus corporativos e soberanos de vidas remanescentes curtas e facilmente liquidáveis. Estes investimentos estão contabilizados como Caixa e equivalentes de caixa e Outros ativos financeiros circulantes.

Com a finalidade de diminuir o risco da contraparte e também para que o risco assumido seja conhecido e administrado pela Sociedade, os investimentos são diversificados com diferentes instituições bancárias (tanto locais como também internacionais). Desta forma, a Sociedade mede a qualidade creditícia de cada contraparte e os níveis de investimento com base em (i) sua classificação de risco, (ii) o tamanho do patrimônio da contraparte e (iii) fixação de limites de investimento de acordo com o nível de liquidez da Sociedade. De acordo com estes três parâmetros, a Sociedade opta pelo parâmetro mais restritivo dos três anteriores e, com base no escolhido, estabelece limites às operações com cada contraparte.

A Sociedade não mantém garantias para mitigar essa exposição.

(ii) Atividades operacionais

A Sociedade tem quatro grandes “clusters” de venda: as agências de viagem, agentes de carga, companhias aéreas e as administradoras de cartões de crédito. As três primeiras são regidas pela Associação Internacional de Transporte Aéreo (“IATA”), órgão internacional composto pela maioria das companhias aéreas que representam mais de 90% do tráfego comercial programado, sendo que um dos seus objetivos principais é a regulação das operações financeiras entre companhias aéreas e as agências de viagem e de carga. Quando uma agência ou companhia aérea não paga a sua dívida, é impossibilitada de operar com o grupo de companhias aéreas membro da IATA. No caso das administradoras de cartões de crédito, estas se encontram garantidas em 100% pelas instituições emissoras.

A exposição é definida pelos prazos outorgados, que variam de 1 a 45 dias.

Uma das ferramentas que a Sociedade utiliza para diminuir o risco de crédito é a participação em órgãos mundiais relacionados com a indústria aeronáutica, tais como IATA, Business Sales Processing (“BSP”), Cargo Account Settlement Systems (“CASS”), IATA Clearing House (“ICH”) e instituições bancárias (cartões de crédito). Estas instituições cumprem o papel de cobradoras e distribuidoras entre as companhias aéreas e as agências de viagem e carga. No caso da IATA Clearing House, ela atua como um ente compensador entre as companhias aéreas pelos serviços que prestam entre si. Através destes organismos, tem-se administrado a diminuição dos prazos e implementação de garantias. Atualmente, o faturamento das vendas da TAM Linhas Aéreas S.A. relacionado com as agências de viagem e agentes de carga para o transporte doméstico no Brasil são realizadas diretamente pela TAM Linhas Aéreas S.A.

#### Qualidade creditícia dos ativos financeiros

O sistema de avaliação creditício externo que a Sociedade utiliza é o fornecido pela IATA. Além disso, são utilizados sistemas internos para avaliações particulares ou mercados específicos a partir dos relatórios comerciais que estão disponíveis no mercado local. A qualificação interna é complementar com a qualificação externa, ou seja, se as agências ou linhas aéreas não participarem na IATA, as exigências internas serão maiores.

Para reduzir o risco de crédito relacionado com as atividades operacionais, a Sociedade tem estabelecido limites de crédito para delimitar a exposição de seus devedores os quais são monitorados permanentemente (principalmente no caso das atividades operacionais da TAM Linhas Aéreas S.A. com as agências de viagem). A taxa de não cobráveis, nos principais países onde a Sociedade possui presença, é pouco significativa.

#### (c) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa o risco de que a Sociedade não possua recursos suficientes para pagar suas obrigações.

Devido ao caráter cíclico de seu negócio, as operações e as necessidades de investimento e financiamentos derivados da incorporação de novas aeronaves e à renovação de sua frota, juntamente com a necessidade de financiamento, a Sociedade requer recursos líquidos, definidos como caixa e equivalentes de caixa e outros ativos financeiros de curto prazo, para atender às suas obrigações de pagamento.

O saldo dos recursos líquidos, geração de caixa futuro e capacidade de obter financiamento, querem através de emissões de obrigações e empréstimos bancários, entrega alternativa para a Sociedade suficiente para cumprir os compromissos de investimento e de financiamento futuro.

Em 31 de março de 2016, o saldo dos recursos líquidos é de R\$ 4.769 que é investido em instrumentos de curto prazo por meio de instituições financeiras com uma classificação de risco elevado.

Além de o saldo dos recursos líquidos, a Sociedade tem acesso a linhas de crédito de curto prazo. Em 31 de março de 2016, LATAM tem linhas de crédito para capital de giro não confirmado trabalhar com vários bancos.

Tipo de passivos para análise de risco de liquidez, agrupados por vencimento em 31 de março de 2016 (Não Auditado)

Nome de empresa devedora: LATAM Airlines Group S.A. e Controladas. Rut 89.862.200-2 Chile.

Rut empresa credora	Nome de empresa credora	País de empresa credora	Descrição da moeda	Até	Mais de	Mais de	Mais de	Mais de	Total	Total	Tipo de amortização	Taxa efetiva %	Taxa nominal %
				90 dias	90 dias a um ano	uma trêsa anos	três a cinco anos	cinco anos	Valor	Valor nominal			
				MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS			
<b>Empréstimos a exportadores</b>													
97.032.000-8	BBVA	Chile	US\$	357.086	-	-	-	-	357.086	355.890	Em Vencimento	1,33	1,33
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US\$	357.456	-	-	-	-	357.456	355.890	Em Vencimento	1,80	1,80
97.030.000-7	ESTADO	Chile	US\$	206.633	-	-	-	-	206.633	204.128	Em Vencimento	4,91	4,91
97.004.000-5	BANCODECHILE	Chile	US\$	178.159	-	-	-	-	178.159	177.945	Em Vencimento	1,44	1,44
97.003.000-K	BANCODEBRASIL	Chile	US\$	-	256.130	-	-	-	256.130	249.123	Em Vencimento	2,82	2,82
97.951.000-4	HSBC	Chile	US\$	42.789	-	-	-	-	42.789	42.707	Em Vencimento	0,75	0,75
<b>Empréstimos bancários</b>													
97.023.000-9	CORP BANCA	Chile	UF	74.726	219.769	374.094	116.668	-	785.257	735.436	Trimestral	4,16	4,16
0-E	BLADEX	EUA	US\$	12.926	21.603	108.639	55.213	-	198.381	177.945	Semestral	4,58	4,58
0-E	DMBANKSE	EUA	US\$	943	1.317	341.473	-	-	343.733	340.886	Trimestral	1,68	1,68
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US\$	2.402	-	640.015	-	-	642.417	640.015	Trimestral	2,58	2,58
<b>Obrigações com o público</b>													
0-E	BANK OF NEWYORK	EUA	US\$	64.505	64.505	258.020	1.972.965	-	2.359.995	1.779.450	Em Vencimento	7,25	7,77
<b>Obrigações garantidas</b>													
0-E	CREDIT AGRICOLE	França	US\$	126.708	347.374	825.195	181.806	32.518	1.513.601	1.457.647	Trimestral	1,77	1,93
0-E	BNP PARIBAS	EUA	US\$	36.240	109.611	298.990	300.841	495.947	1.241.629	1.107.651	Trimestral	2,37	2,45
0-E	WELLS FARGO	EUA	US\$	127.273	382.130	1.020.774	1.023.429	1.846.848	4.400.454	4.092.223	Trimestral	1,56	2,25
0-E	WILMINGTON TRUST COMPANY	EUA	US\$	103.272	278.331	683.430	675.447	2.655.398	4.395.878	3.376.275	Trimestral	4,25	4,25
0-E	CITIBANK	EUA	US\$	70.548	212.598	573.602	583.738	875.920	2.316.406	2.135.198	Trimestral	1,74	2,49
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US\$	20.343	61.331	165.457	168.372	157.816	573.319	549.622	Trimestral	1,03	1,57
0-E	BTMU	EUA	US\$	10.936	32.998	89.239	91.140	131.323	355.636	335.394	Trimestral	1,32	1,92
0-E	APPLE BANK	EUA	US\$	5.377	16.225	43.949	44.949	66.228	176.728	166.592	Trimestral	1,42	2,02
0-E	US BANK	EUA	US\$	66.299	198.437	526.137	521.543	1.015.557	2.327.973	2.051.902	Trimestral	2,81	3,99
0-E	DEUTSCHE BANK	EUA	US\$	21.542	64.715	133.861	111.184	212.616	543.918	469.526	Trimestral	3,62	3,62
0-E	NATIXIS	França	US\$	50.494	153.004	417.612	355.232	852.257	1.828.599	1.629.901	Trimestral	2,14	2,16
0-E	HSBC	EUA	US\$	5.808	17.481	46.942	47.412	84.186	201.829	185.814	Trimestral	1,77	2,58
0-E	PK Air Finance	EUA	US\$	7.833	23.980	68.164	74.979	54.658	229.614	215.787	Mensal	2,14	2,14
0-E	KF WIP EX-BANK	Alemanha	US\$	8.712	26.471	69.149	53.060	3.961	161.353	152.616	Trimestral	4,60	5,05
<b>Outras obrigações garantidas</b>													
0-E	CITIBANK	EUA	US\$	7.655	22.966	1.039.935	-	-	1.070.556	978.698	Em Vencimento	3,13	3,13
0-E	DMBANK SE	EUA	US\$	29.350	58.672	-	-	-	88.022	86.972	Trimestral	2,32	2,32
<b>Arrendamento financeiro</b>													
0-E	ING	EUA	US\$	32.884	80.837	141.157	86.157	-	341.035	309.233	Trimestral	4,68	5,26
0-E	CREDIT AGRICOLE	França	US\$	6.185	18.880	19.385	-	-	44.450	43.735	Trimestral	1,59	1,59
0-E	CITIBANK	EUA	US\$	21.649	64.950	173.201	115.711	-	375.511	329.896	Trimestral	5,67	6,40
0-E	PEFCO	EUA	US\$	62.494	187.454	370.649	62.067	-	682.664	632.306	Trimestral	4,77	5,37
0-E	BNP PARIBAS	EUA	US\$	40.724	122.725	284.901	94.930	-	543.280	509.457	Trimestral	3,70	4,14
0-E	WELLS FARGO	EUA	US\$	19.894	59.683	158.901	158.553	66.053	463.084	416.779	Trimestral	3,54	3,98
0-E	DMBANKSE	EUA	US\$	16.937	50.832	33.909	-	-	101.678	99.649	Trimestral	2,09	2,09
0-E	BANC OF AMERICA	EUA	US\$	6.235	1.292	-	-	-	7.527	7.459	Mensal	1,41	1,41
<b>Outros empréstimos</b>													
0-E	BOEING	EUA	US\$	1.196	-	270.451	-	-	271.647	270.451	Em Vencimento	1,79	1,79
0-E	CITIBANK (*)	EUA	US\$	91.179	277.708	737.023	644.317	-	1.750.227	1.532.601	Trimestral	6,00	6,00
<b>Derivativos de hedge</b>													
-	OUTROS	-	US\$	35.201	85.862	91.923	3.858	-	216.844	202.160		-	-
				<b>2.330.593</b>	<b>3.519.871</b>	<b>10.006.177</b>	<b>7.543.571</b>	<b>8.551.286</b>	<b>31.951.498</b>	<b>28.404.959</b>			

(\*) Bônus securitizado com os fluxos futuros das vendas com cartão de crédito em Estados Unidos e Canadá.

Tipo de passivos para análise de risco de liquidez, agrupados por vencimento em 31 de março de 2016 (Não Auditado)

Nome de empresa devedora: TAM S.A. e Controladas, Rut 02.012.862/0001-60, Brasil.

Rut empresa credora	Nome de empresa credora	País de empresa credora	Descrição da moeda	Até	Mais de	Mais de	Mais de	Mais de	Total Valor	Total Valor nominal	Tipo de amortização	Taxa efetiva %	Taxa nominal %
				90 dias	90 dias a um ano	um a três anos	três a cinco anos	cinco anos					
				MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS			
Empréstimos bancários													
0-E	NEDERLANDSCHE CREDIETVERZEKERING MAATSCHAPPIJ	Holanda	US\$	644	1.755	4.680	4.676	1.947	13.702	11.520	Mensal	6,01	6,01
Obrigações com o público													
0-E	BANK OF NEWYORK	EUA	US\$	117.269	124.038	1427.386	319.867	1.857.600	3.846.160	2.847.120	Em Vencimento	8,17	8,00
Arrendamento financeiro													
0-E	AFS INVESTMENT IX LLC	EUA	US\$	9.826	27.400	73.046	57.804	-	168.076	147.812	Mensal	1,25	1,25
0-E	AIRBUS FINANCIAL	EUA	US\$	7.128	20.798	56.202	48.899	-	133.027	126.352	Mensal	1,43	1,43
0-E	DVB BANK SE	EUA	US\$	434	1.281	584	-	-	2.299	2.267	Mensal	1,64	1,64
0-E	GENERAL ELECTRIC CAPITAL CORPORATION	EUA	US\$	13.666	40.817	18.581	-	-	73.064	71.559	Mensal	1,25	1,25
0-E	KFW IPEX-BANK	Alemanha	US\$	2.157	6.317	5.523	-	-	13.997	13.734	Mensal/Trimestral	1,72	1,72
0-E	NATIXIS	França	US\$	9.577	32.126	81.058	82.403	239.258	444.422	400.433	Trimestral/Semestral	3,85	3,85
0-E	PK AIR FINANCE US, INC.	EUA	US\$	5.114	73.285	-	-	-	78.399	77.474	Mensal	1,75	1,75
0-E	WACAP OULEASING S.A.	Luxemburgo	US\$	1.797	4.812	11.072	50.593	-	68.274	64.010	Trimestral	2,00	2,00
0-E	SOCIÉTÉ GÉNÉRALE MILAN BRANCH	Itália	US\$	42.611	113.561	305.350	725.535	-	1.187.057	1.083.109	Trimestral	3,63	3,55
0-E	BANCO IBM S.A	Brasil	BRL	1.071	3.395	3.641	-	-	8.107	5.901	Mensal	14,14	14,14
0-E	HP FINANCIAL SERVICE	Brasil	BRL	733	2.199	-	-	-	2.932	2.787	Mensal	10,02	10,02
0-E	SOCIETE AIR FRANCE	França	EUR	-	-	-	-	-	-	-	Mensal	-	-
0-E	SOCIÉTÉ GÉNÉRALE	França	BRL	416	1.324	1.989	-	-	3.729	2.694	Mensal	14,14	14,14
	Total			<u>212.443</u>	<u>453.108</u>	<u>1.989.112</u>	<u>1.289.777</u>	<u>2.098.805</u>	<u>6.043.245</u>	<u>4.856.772</u>			

Tipo de passivos para análise de risco de liquidez, agrupados por vencimento em 31 de março de 2016 (Não Auditado)  
 Nome de empresa devedora: LATAM Airlines Group S.A. e Controladas. Rut 89.862.200-2 Chile.

Rut empresa credora	Nome de empresa credora	País de empresa credora	Descrição da moeda	Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de um a três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total Valor	Total Valor nominal	Tipo de amortização	Taxa efetiva	Taxa nominal
				MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	%	%
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar													
-	DIVERSOS	DIVERSOS	US\$	1385.209	33.112	-	-	-	1418.321	1418.321	-	-	-
			CLP	96.923	185	-	-	-	97.108	97.108	-	-	-
			BRL	982.829	14	-	-	-	982.843	982.844	-	-	-
			Outras moedas	982.509	3.434	-	-	-	985.943	985.943	-	-	-
Contas a pagar de partes relacionadas circulantes													
65.216.000-K	COMUNIDAD MUJER	Chile	CLP	28	-	-	-	-	28	28	-	-	-
78.591370-1	BETHIA S.A. Y FILIALES	Chile	CLP	11	-	-	-	-	11	11	-	-	-
79.773.440-3	Transportes San Felipe S.A.	Chile	CLP	199	-	-	-	-	199	199	-	-	-
78.997.060-2	Viajes Falabella Ltda.	Chile	CLP	1256	-	-	-	-	1256	1256	-	-	-
0-E	Consultoría Administrativa Profesional	México	MXN	189	-	-	-	-	189	189	-	-	-
	Total			3.449.153	36.745	-	-	-	3.485.898	3.485.899			
	Total consolidado			5.992.189	4.009.724	11.995.289	8.833.348	10.650.091	41.480.641	36.747.630			

Tipo de passivos para análise de risco de liquidez, agrupados por vencimento em 31 de dezembro de 2015

Nome de empresa devedora: LATAM Airlines Group S.A. e Controladas. Rut 89.862.200-2 Chile.

Rut empresa credora	Nome de empresa credora	País de empresa credora	Descrição da moeda	Até	Mais de	Mais de	Mais de	Mais de	Total	Total	Tipo de	Taxa	Taxa
				90 dias	90 dias a um ano	uma a três anos	três a cinco anos	cinqüo anos					
				MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS			
<b>Empréstimos a exportadores</b>													
97.032.000-8	BBVA	Chile	US\$	391.468	-	-	-	-	391.468	390.480	Em Vencimento	1,00	1,00
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US\$	391.897	-	-	-	-	391.897	390.480	Em Vencimento	1,44	1,44
97.030.000-7	ESTADO	Chile	US\$	215.436	-	-	-	-	215.436	214.764	Em Vencimento	1,05	1,05
97.004.000-5	BANCO DE CHILE	Chile	US\$	195.470	-	-	-	-	195.470	195.240	Em Vencimento	1,42	1,42
97.003.000-K	BANCO DO BRASIL	Chile	US\$	273.855	-	-	-	-	273.855	273.336	Em Vencimento	1,18	1,18
97.951.000-4	HSBC	Chile	US\$	46.936	-	-	-	-	46.936	46.858	Em Vencimento	0,66	0,66
<b>Empréstimos bancários</b>													
97.023.000-9	CORP BANCA	Chile	UF	77.600	228.068	438.322	140.389	-	884.379	824.440	Trimestral	4,18	4,18
0-E	BLADEX	EUA	US\$	-	37.884	119.198	60.579	-	217.661	195.240	Semestral	4,58	4,58
0-E	DVB BANK S E	EUA	US\$	570	1.679	601.577	-	-	603.826	599.441	Trimestral	1,67	1,67
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US\$	4.112	-	885.265	-	-	889.377	885.265	Trimestral	2,24	2,24
<b>Obrigações com o público</b>													
0-E	BANK OF NEW YORK	EUA	US\$	-	141.549	283.098	2.164.724	-	2.589.371	1.952.400	Em Vencimento	7,77	7,25
<b>Obrigações garantidas</b>													
0-E	CREDIT AGRICOLE	França	US\$	124.223	359.894	822.120	216.252	49.501	1.571.990	1.519.073	Trimestral	1,83	1,66
0-E	BNP PARIBAS	EUA	US\$	38.654	117.046	320.561	325.766	581.440	1.383.467	1.247.181	Trimestral	2,29	2,22
0-E	WELLS FARGO	EUA	US\$	139.151	417.775	1.116.644	1.120.518	2.165.665	4.959.753	4.610.597	Trimestral	2,27	1,57
0-E	WILMINGTON TRUST	EUA	US\$	23.858	270.337	528.452	520.756	2.104.761	3.448.164	2.638.458	Trimestral	4,25	4,25
0-E	CTIBANK	EUA	US\$	76.058	229.372	620.695	634.370	1.039.743	2.600.238	2.409.269	Trimestral	2,40	1,64
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US\$	21.808	65.788	178.266	182.510	195.724	644.096	623.476	Trimestral	1,47	0,93
0-E	BTMU	EUA	US\$	11.683	35.280	95.828	98.456	155.919	397.166	378.586	Trimestral	1,82	1,22
0-E	APPLE BANK	EUA	US\$	5.744	17.357	47.166	48.541	78.483	197.291	187.985	Trimestral	1,72	1,12
0-E	US BANK	EUA	US\$	72.797	217.982	577.887	572.869	1.185.497	2.627.032	2.307.889	Trimestral	3,99	2,81
0-E	DEUTSCHE BANK	EUA	US\$	23.128	69.822	153.010	119.991	247.049	613.000	533.778	Trimestral	3,40	3,40
0-E	NATIXIS	França	US\$	53.652	162.947	449.154	392.889	973.053	2.031.695	1.833.003	Trimestral	2,08	2,05
0-E	HSBC	EUA	US\$	6.209	18.704	50.403	51.200	98.303	224.819	209.231	Trimestral	2,40	1,59
0-E	PK Air Finance	EUA	US\$	8.481	26.065	73.910	81.267	70.692	260.415	244.105	Mensal	2,04	2,04
0-E	KFW IPEX-BANK	Alemanha	US\$	2.843	8.716	22.195	16.131	6.474	56.359	53.078	Trimestral	2,45	2,45
<b>Outras obrigações garantidas</b>													
0-E	DVB BANK S E	EUA	US\$	32.117	96.429	-	-	-	128.546	126.875	Trimestral	2,32	2,32
<b>Arrendamento financeiro</b>													
0-E	ING	EUA	US\$	35.979	101.736	162.155	110.248	-	410.118	370.948	Trimestral	5,13	4,57
0-E	CREDIT AGRICOLE	França	US\$	6.681	20.446	28.177	-	-	55.304	54.491	Trimestral	1,28	1,28
0-E	CTIBANK	EUA	US\$	23.753	71.263	190.035	150.710	-	435.761	380.261	Trimestral	6,40	5,67
0-E	PEFCO	EUA	US\$	68.553	205.681	452.699	90.634	-	817.567	753.291	Trimestral	5,37	4,77
0-E	BNP PARIBAS	EUA	US\$	44.390	133.903	336.617	124.102	-	639.012	597.852	Trimestral	4,08	3,64
0-E	WELLS FARGO	EUA	US\$	21.843	65.476	174.400	174.017	94.203	529.939	474.933	Trimestral	3,98	3,54
0-E	DVB BANK S E	EUA	US\$	18.478	55.546	55.718	-	-	129.742	127.168	Trimestral	2,06	2,06
0-E	BANC OF AMERICA	EUA	US\$	2.745	10.762	-	-	-	13.507	10.816	Mensal	1,41	1,41
<b>Outros empréstimos</b>													
0-E	BOEING	EUA	US\$	2.558	2.081	591.038	-	-	595.677	591.038	Em Vencimento	1,80	1,80
0-E	CTIBANK (*)	EUA	US\$	100.822	303.989	809.036	807.313	-	2.021.160	1.757.160	Trimestral	6,00	6,00
<b>Derivativos de hedge</b>													
-	OTROS	-	US\$	47.764	129.097	160.042	14.401	62	351.366	334.458		-	-
				2.611.316	3.622.674	10.343.668	8.218.633	9.046.569	33.842.860	30.342.944			

(\*) Bônus securitizado com os fluxos futuros das vendas com cartão de crédito em Estados Unidos e Canadá.

Tipo de passivos para análise de risco de liquidez, agrupados por vencimento em 31 de dezembro de 2015

Nome de empresa devedora: TAM S.A. e Controladas, Rut 02.012.862/0001-60, Brasil.

Rut empresa credora	Nome de empresa credora	País de empresa credora	Descrição da moeda	Até	Mais de	Mais de	Mais de	Mais de	Total Valor	Total Valor nominal	Tipo de amortização	Taxa efetiva %	Taxa nominal %
				90 dias	um a ano	um a três anos	três a cinco anos	cinco anos					
Empréstimos bancários													
0-E	NEDERLANDSCHE CREDITVERZEKERING MAATSCHAPPIJ	Holanda	US\$	707	1925	5.135	5.131	2.780	15.678	13.093	Mensal	6,01	6,01
Obrigações com o público													
0-E	BANK OF NEWYORK	EUA	US\$	1718	255.065	1553.271	338.117	2.037.240	4.185.411	3.123.840	Em Vencimento	8,17	8,00
Arrendamento financeiro													
0-E	AFS INVESTMENT IX LLC	EUA	US\$	10.820	30.067	80.154	73.441	-	194.482	169.878	Mensal	1,25	1,25
0-E	AIRBUS FINANCIAL	EUA	US\$	14.506	43.164	85.242	61.423	-	204.335	195.220	Mensal	1,43	1,43
0-E	CREDIT AGRICOLE -CIB	França	US\$	17.736	-	-	-	-	17.736	17.572	Trimestral/Semestral	3,25	3,25
0-E	DVB BANK SE	EUA	US\$	480	1410	1.109	-	-	2.999	2.948	Mensal	1,64	1,64
0-E	GENERAL ELECTRIC CAPITAL CORPORATION	EUA	US\$	14.971	44.659	35.338	-	-	94.968	92.782	Mensal	1,25	1,25
	KFW IPEX-BANK	Alemanha	US\$	13.062	26.861	62.371	48.533	-	150.827	144.083	Mensal/Trimestral	1,72	1,72
0-E	NATIXIS	França	US\$	16.939	30.504	88.385	89.928	276.948	502.704	449.130	Trimestral/Semestral	3,85	3,85
0-E	PK AIR FINANCE US, INC.	EUA	US\$	5.576	85.874	-	-	-	91.450	89.986	Mensal	1,75	1,75
0-E	WACAP OULEASING S.A.	Luxemburgo	US\$	2.030	5.412	12.488	56.881	-	76.811	71.723	Trimestral	2,00	2,00
0-E	SOCIÉTÉ GÉNÉRALE MILAN BRANCH	Itália	US\$	46.830	124.462	334.622	838.017	-	1.343.931	1.220.195	Trimestral	3,63	3,55
0-E	BANCO IBM S.A.	Brasil	BRL	1.043	3.303	4.803	-	-	9.149	6.747	Mensal	14,14	14,14
0-E	HP FINANCIAL SERVICE	Brasil	BRL	734	2.202	734	-	-	3.670	3.444	Mensal	10,02	10,02
0-E	SOCIÉTÉ GÉNÉRALE	França	BRL	406	1.289	2.444	-	-	4.139	3.026	Mensal	14,14	14,14
	Total			147.558	656.197	2.266.096	1.511.471	2.316.968	6.898.290	5.603.667			

Tipo de passivos para análise de risco de liquidez, agrupados por vencimento em 31 de dezembro de 2015  
 Nome de empresa devedora: LATAM Airlines Group S.A. e Controladas. Rut 89.862.200-2 Chile.

Rut empresa credora	Nome de empresa credora	País de empresa credora	Descrição da moeda	Até	Mais de	Mais de	Mais de	Mais de	Total Valor	Total Valor nominal	Tipo de amortização	Taxa efetiva %	Taxa nominal %
				90 dias	um a ano	um a três anos	três a cinco anos	cinco anos					
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar													
-	DIVERSOS	DIVERSOS	US\$	1727.171	56.108	-	-	-	1783.279	1783.279	-	-	-
			CLP	155.501	445	-	-	-	155.946	155.946	-	-	-
			BRL	1177.567	62	-	-	-	1177.629	1177.629	-	-	-
			Outras moedas	852.601	35.206	-	-	-	887.807	887.807	-	-	-
Contas a pagar de partes relacionadas circulantes													
65.216.000-K	COMUNIDAD MUJER	Chile	CLP	39	-	-	-	-	39	39	-	-	-
78.591370-1	BETHIA S.A. Y FILIALES	Chile	CLP	20	-	-	-	-	20	20	-	-	-
78.997.060-2	Viajes Falabella Ltda.	Chile	CLP	266	-	-	-	-	266	266	-	-	-
0-E	Consultoría Administrativa Profesional	México	MXN	1335	-	-	-	-	1335	1335	-	-	-
0-E	INVERSORA AERONÁUTICA ARGENTINA	Argentina	US\$	86	-	-	-	-	86	86	-	-	-
	Total			3.914.586	91821	-	-	-	4.006.407	4.006.407			
	Total consolidado			6.673.460	4.370.692	12.609.764	9.730.104	11.363.537	44.747.557	39.953.018			

A Sociedade definiu estratégias de *hedge* de combustível, taxa de juros e taxa de câmbio, que implica contratar derivativos com diferentes instituições financeiras. A Sociedade possui linhas de créditos com cada instituição financeira a fim de regular a exposição mútua que produz mudanças na valorização de mercado dos derivativos.

No fechamento do ano 2015, a Sociedade depositou R\$ 193,7 milhões em garantia por margens de derivativos, correspondentes ao caixa e cartas de crédito *stand by*. Em 31 de março de 2016 foram depositados R\$ 187,2 milhões em garantias correspondentes ao Caixa e cartas de crédito *stand by*. O aumento deveu-se i) ao vencimento dos contratos de *hedge*, ii) aquisição de novos contratos de combustível, e iii) alterações no preço do combustível, taxas de câmbio R\$/US\$ e em as taxas de juros.

### 3.2. Gestão de risco de capital

Os objetivos da Sociedade em relação à gestão do capital são (i) cumprir os requisitos mínimos de capital e ii) manutenção da estrutura ótima de capital.

A Sociedade monitora as obrigações contratuais e os requisitos regulamentares dos países onde as empresas do grupo são domiciliadas, a fim de garantir a plena conformidade com a exigência de capital mínimo, o limite mais restritivo é manter um patrimônio líquido positivo.

Adicionalmente, a Sociedade monitora regularmente as projeções de fluxo de caixa de curto e longo prazo para garantir que ele tem alternativas suficientes para gerar dinheiro para atender a compromissos de investimento e de financiamento futuro.

O rating de crédito internacional da Companhia é o resultado da capacidade da empresa para cumprir os compromissos financeiros em longo prazo. Em 31 de março de 2016, a Sociedade tem uma classificação internacional de longo prazo do BB com perspectiva negativa pela Standard & Poor's, um rating B+, com perspectiva negativa pela Fitch Ratings e Ba2 com perspectiva estável pela Moody's.

### 3.3. Estimativa do valor justo

Em 31 de março de 2016, a Sociedade mantinha instrumentos financeiros que devem ser registrados a seu valor justo. Estes são agrupados em duas categorias:

#### 1. Instrumentos de *Hedge*:

Nesta categoria são encontrados os seguintes instrumentos:

- Contratos de instrumentos derivativos para taxa de juros,
- Contratos de derivativos de combustível,
- Contratos de derivativos de moeda

## 2. Investimentos Financeiros:

Nesta categoria são encontrados os seguintes instrumentos:

- Investimentos em fundos mútuos de curto prazo (equivalente de caixa),
- Fundos de investimento privados

A Sociedade efetuou a medição do valor justo utilizando uma hierarquia que reflete o nível de informação usada na valorização. Esta hierarquia é composta por 3 níveis (I) valor justo baseado na cotação em mercados ativos para uma classe de ativo e passivo similar, (II) valor justo baseado em técnicas de valorização que utilizam informação de preços de mercado ou derivativos do preço de mercado de instrumentos financeiros similares e (III) valor justo baseado em modelos de valorização que não utilizam informação de mercado.

O valor justo dos instrumentos financeiros que transacionam em mercados ativos, tais como, os investimentos adquiridos para negociação, baseia-se em cotações de mercado no fechamento do período, utilizando o preço atual do comprador. O valor justo de ativos financeiros que não são transacionados em mercados ativos (contratos derivativos) é determinado utilizando-se técnicas de valorização que maximizam o uso da informação de mercado disponível. As técnicas de valorização geralmente usadas pela Sociedade são: cotações de mercado de instrumentos similares e/ou estimativa do valor presente dos fluxos de caixa futuros utilizando-se as curvas de preços futuros de mercado ao fechamento do período.

O quadro a seguir mostra a classificação dos instrumentos financeiros a valor justo, segundo o nível de informação utilizada na valorização:

	Em 31 de março de 2016				Em 31 de dezembro de 2015			
	Medições de valor justo usando valores considerados como				Medições de valor justo usando valores considerados como			
	Valor justo	Nível I	Nível II	Nível III	Valor justo	Nível I	Nível II	Nível III
MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	
Não Auditado								
<b>Ativos</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	108.094	108.094	-	-	103.868	103.868	-	-
Fundos mútuos curto prazo	108.094	108.094	-	-	103.868	103.868	-	-
Outros ativos financeiros, circulantes	2.050.382	2.036.577	13.805	-	2.437.376	2.372.642	64.734	-
Valor justo derivativos de combustível	9.823	-	9.823	-	24.573	-	24.573	-
Valor justo derivativos de moeda estrangeira	3.402	-	3.402	-	38.611	-	38.611	-
Juros incorridos desde a última data de pagamento Cross currency swap de moedas	580	-	580	-	1.550	-	1.550	-
Fundos de investimento privados	1.758.036	1.758.036	-	-	1.752.513	1.752.513	-	-
Bônus nacionais e estrangeiros	278.541	278.541	-	-	620.129	620.129	-	-
<b>Passivos</b>								
Outros passivos financeiros, circulantes	311.642	-	311.642	-	523.590	-	523.590	-
Valor justo derivativos taxa de juros	76.096	-	76.096	-	130.881	-	130.881	-
Valor justo derivativos de combustível	145.484	-	145.484	-	155.481	-	155.481	-
Valor justo derivativos moeda estrangeira	75.958	-	75.958	-	220.324	-	220.324	-
Juros incorridos desde a última data de Swap taxa de juros	14.104	-	14.104	-	16.904	-	16.904	-
Outros passivos financeiros, não circulantes	50.074	-	50.074	-	62.977	-	62.977	-
Valor justo derivativos taxa de juros	50.074	-	50.074	-	62.977	-	62.977	-

Adicionalmente, em 31 de março de 2016, a Sociedade possuía instrumentos financeiros que não se registram a valor justo. Com o propósito de cumprir com os requerimentos de divulgação de valores justos, a Sociedade valoriza estes instrumentos de acordo com o apresentado no quadro a seguir:

	Em 31 de março de 2016		Em 31 de dezembro de 2015	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
	MRS	MRS	MRS	MRS
	Não Auditado			
Caixa e equivalentes de caixa	2.625.141	2.625.141	2.838.388	2.838.388
Recursos em caixa	83.001	83.001	41.610	41.610
Saldos em bancos	727.005	727.005	1.181.967	1.181.967
<i>Overnight</i>	463.440	463.440	1.045.565	1.045.565
Depósitos a prazo	1.351.695	1.351.695	569.246	569.246
Outros ativos financeiros, circulantes	101.866	101.866	106.008	106.008
Outros ativos financeiros	101.866	101.866	106.008	106.008
Contas a receber e outras contas a cobrar de direitos a receber, circulantes	2.901.037	2.901.037	3.112.024	3.112.024
Contas a receber de partes relacionadas circulantes	811	811	715	715
Outros ativos financeiros, não circulantes	366.826	366.826	349.316	349.316
Contas a receber, não circulantes	24.962	24.962	41.840	41.840
Outros passivos financeiros, circulantes (*)	5.530.516	6.640.616	5.896.818	7.315.846
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar, circulantes	5.170.502	5.170.502	5.794.555	5.794.555
Contas a pagar a partes relacionadas circulantes	1.680	1.680	1.745	1.745
Outros passivos financeiros, não circulantes (*)	27.308.628	26.871.151	29.349.480	28.826.097
Contas a pagar, não circulantes	1.460.637	1.460.637	1.628.497	1.628.497

(\*) Valor justo nível II

Assume-se que o valor contábil das contas a receber e a pagar se aproxima de seus valores justos, devido à sua natureza de curto prazo. No caso de recursos em caixa, saldo em bancos, *overnight*, depósitos a prazo e contas a pagar não circulantes, o valor justo se aproxima de seu valor contábil.

O valor justo de Outros passivos financeiros é estimado descontando-se os fluxos contratuais futuros de caixa à taxa de juros atual de mercado, que está disponível em instrumentos financeiros semelhantes. No caso de Outros ativos financeiros, a valorização se deu segundo a cotação de mercado no fechamento do período.

#### NOTA 4 – ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS

A Sociedade utilizou estimativas para calcular o valor e registrar alguns dos ativos, passivos, receitas, gastos e compromissos. Estas estimativas referem-se basicamente a:

(a) Avaliação de possíveis perdas por deterioração da mais-valia e ativos intangíveis de vida útil indefinida

Em 31 de março de 2016 a Goodwill soma MR\$ 9.728.629 (MR\$ 8.905.189 em 31 de dezembro de 2015), enquanto que os ativos intangíveis compreendem os Slots aeroportuários por MR\$ 3.497.901 (MR\$ 3.190.171 em 31 de dezembro de 2015) e as Marcas e Loyalty Program por MR\$ 1.392.726 (MR\$ 1.270.203 em 31 de dezembro de 2015).

A Sociedade verifica no mínimo uma vez por ano se a mais-valia e os ativos intangíveis de vida útil indefinida sofreram alguma perda por deterioração. Para esta avaliação, a Sociedade identificou duas unidades geradoras de caixa (UGC): “Transporte aéreo” e “Programa de coligação e fidelização Multiplus”. O valor livro da mais-valia atribuída a cada UGC em 31 de março de 2016 soma MR\$ 7.821.289 e MR\$ 1.907.341 (MR\$ 7.165.652 e MR\$ 1.739.537 em 31 de dezembro de 2015), que incluem ativos intangíveis com vida útil indefinida:

	UGC Transporte Aéreo		UGC Programa de coalizão e fidelização Multiplus	
	Al 31 de marzo de 2016	Al 31 de diciembre de 2015	Al 31 de marzo de 2016	Al 31 de diciembre de 2015
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
	Não Auditado		Não Auditado	
Slots aeroportuários	3.190.170	3.190.171	-	-
Marcas	206.879	206.879	-	-
Loyalty program	-	-	1.063.321	1.063.324

O valor recuperável destas unidades geradoras de caixa (UGC) foi determinado com base nos cálculos de valor em uso. As principais hipóteses empregadas pela administração incluem: taxa de crescimento, tipo de mudança, taxa de desconto, preço do combustível e outras hipóteses financeiras. A estimativa destas hipóteses requer um julgamento administrativo importante, pois estas variáveis implicam incertezas inerentes; no entanto, as hipóteses utilizadas são condizentes com o planejamento interno da Sociedade. Portanto, a administração avalia e atualiza anualmente as estimativas, baseando-se nas condições que afetam estas variáveis. As principais hipóteses utilizadas, bem como as análises de sensibilidade correspondentes, são apresentadas na Nota 15.

(b) Vida útil, valor residual e deterioração de propriedades, instalações e equipamentos.

A depreciação dos ativos é calculada com base no método linear, exceto no caso de certos componentes técnicos que se depreciam segundo ciclos e horas de voo. Estas vidas úteis são revisadas anualmente de acordo com as projeções da Companhia daqueles benefícios econômicos futuros que sejam derivados dos mesmos.

Mudanças em circunstâncias tais como progressos tecnológicos, modelo comercial, uso planejado dos ativos ou estratégia de capital poderiam fazer com que a vida útil fosse diferente da estimada. Nos casos em que se determina que a vida útil das propriedades, instalações e equipamentos deveria diminuir, como pode acontecer com mudanças no uso planejado dos ativos, deprecia-se o excesso entre o valor líquido e o valor recuperável estimado, de acordo com a vida útil restante analisada.

Os valores residuais são estimados de acordo com o valor de mercado que tais ativos terão no final de sua vida. O valor residual e a vida útil dos ativos são analisados, e ajustados se necessário, uma vez por ano. Quando o valor de um ativo é superior ao seu importe recuperável estimado, seu valor é reduzido de forma imediata até seu importe recuperável (Nota 2.8).

(c) Recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos

Os impostos diferidos são calculados de acordo com o método do passivo, sobre as diferenças temporárias que surgem entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus importes em livros. Os ativos por impostos diferidos para prejuízos fiscais são reconhecidos à medida em que é provável que se disporá de benefícios fiscais futuros com os quais será possível compensar as diferenças temporárias. A Sociedade efetua projeções financeiras e fiscais para avaliar a realização no tempo deste ativo por imposto diferido. Além disso, garante-se que estas projeções sejam condizentes com aquelas empregadas para medir outros ativos de longa vida. Em 31 de março de 2016 a Sociedade reconheceu Ativos por imposto diferido por MR\$ 1.447.459 (MR\$ 1.470.528 em 31 de dezembro de 2015), e deixou de reconhecer Ativos por impostos diferidos para prejuízos fiscais por MUS\$135.145 (em 31 de dezembro 2015 não reconheceu Ativos por impostos para prejuízos fiscais por MR\$60.575) (Nota 17).

(d) Tickets aéreos vendidos que não serão utilizados

A Sociedade registra a venda antecipada de passagens aéreas como receitas diferidas. As receitas ordinárias pela venda de passagens são reconhecidas no demonstrativo de resultados quando o serviço de transporte de passageiros é prestado ou quando as passagens aéreas não são utilizadas (caducidade por não uso), reduzindo a receita diferida correspondente. A Sociedade avalia mensalmente a probabilidade de caducidade com base no histórico de uso das passagens aéreas. Uma modificação nesta probabilidade poderia gerar um impacto nas receitas ordinárias no período em que se produz a modificação e em períodos futuros. Em 31 de março de 2016 as receitas diferidas associadas aos tickets aéreos vendidos somam MR\$ 4.620.455 (MR\$ 4.779.030 em 31 de dezembro de 2015). Uma modificação hipotética de 1% no comportamento do passageiro com relação ao uso, isto é, se dentro de 6 meses após a emissão da venda, tivesse 89% usado e não 90%, como é atualmente, seria gerada uma modificação no período de caducidade de 6 a 7 meses, o que representaria um impacto de até MR\$ 97.555 em 31 de março de 2016.

(e) Cálculo do valor dos quilômetros e pontos conferidos aos titulares dos programas de fidelização, com uso pendente

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Sociedade mantém os seguintes programas de fidelização: LANPASS, TAM Fidelidade e Multiplus, cujo objetivo é a fidelização através do fornecimento de quilômetros ou pontos (ver Nota 21).

Quando os quilômetros e pontos são trocados por produtos e serviços diferentes dos serviços prestados pela Sociedade, a receita é reconhecida imediatamente; quando a troca é efetuada por passagens aéreas de alguma companhia aérea do LATAM Airlines Group S.A. e filiais, a receita será diferida até a prestação do serviço de transporte ou caducidade por não uso.

O cálculo da receita diferida por programas de fidelização no fechamento do período corresponde ao cálculo do valor dos quilômetros e pontos conferidos aos titulares dos programas de fidelização, com uso pendente, e à probabilidade de troca dos mesmos.

Conforme indicado na CINIIF-13, para os quilômetros e pontos que a Sociedade estima que não serão trocados, reconhece-se o valor relacionado proporcionalmente durante o período em que se espera que os quilômetros e pontos restantes serão trocados. A Sociedade utiliza modelos estatísticos para estimar a probabilidade de troca, que está baseada na projeção de padrões históricos de troca. Uma modificação na probabilidade de troca poderia gerar um impacto material nas receitas do ano em que se produz a modificação e em anos futuros.

Em 31 de março de 2016 as receitas diferidas relacionadas aos programas de fidelização LANPASS somam MR\$ 3.284.886 (MR\$ 3.800.401 em 31 de dezembro de 2015). Uma mudança hipotética de 1% na probabilidade de troca representaria um impacto em 31 de março de 2016, de uns MR\$ 117.066, enquanto que as receitas diferidas associadas aos programas de fidelização TAM Fidelidade e Multiplus somam MR\$ 1.386.063 (MR\$ 1.765.997 em 31 de dezembro de 2015). Uma hipotética mudança de 2% no número de pontos pendentes de resgate resultaria em um impacto a 31 de março de 2016 cerca de MR\$ 14.227 e MR\$ 8.269 mesmo período 2015.

O valor razoável dos quilômetros é determinado pela Sociedade com base em sua melhor estimativa do preço em que foram vendidos no passado. Uma mudança hipotética de 1% no valor razoável dos quilômetros com troca pendente representaria um impacto de uns MR\$ 35.120 em 31 de março de 2016 e MR\$ 25.545 mesmo período de 2015.

(f) A necessidade de constituir provisões e, caso sejam necessárias, o valor das mesmas.

No caso das contingências conhecidas, a Sociedade registra uma provisão quando tem uma obrigação presente, seja ela legal ou implícita, como resultado de eventos passados, e é provável que será necessária uma saída de recursos para liquidar a obrigação e o importe foi estimado de forma confiável. Com base nas informações disponíveis, a Sociedade utiliza os conhecimentos, a experiência e o julgamento profissional das características específicas dos riscos conhecidos. Este processo facilita a avaliação precoce e a quantificação dos riscos potenciais nos casos individuais ou no desenvolvimento de assuntos contingentes.

(e) Investimento em filial (TAM)

A administração aplicou seu julgamento ao determinar que o LATAM Airlines Group S.A. controla a TAM S.A. e as Filiais, para efeitos contábeis e, portanto, consolidou suas demonstrações financeiras.

Este julgamento é feito com base no fato de que o LATAM emitiu suas ações ordinárias em troca da maioria das ações ordinárias e preferentes em circulação da TAM, com exceção daqueles acionistas da TAM que não aceitaram a permuta e que se submeteram ao *squeeze out*, dando direito ao LATAM a substancialmente todos os benefícios financeiros gerados pelo Grupo LATAM e

também, em consequência, expondo-o substancialmente a todos os riscos que incidem nas operações da TAM. Esta permuta alinha os interesses financeiros do LATAM e de todos seus acionistas, incluindo os acionistas controladores da TAM, garantindo que os acionistas e diretores da TAM não terão nenhum incentivo para exercer seus direitos de uma maneira que seja benéfica para a TAM, mas prejudicial para o LATAM. Além disso, todas as ações importantes necessárias para a operação das linhas aéreas requerem o voto favorável dos acionistas controladores do LATAM e da TAM.

Desde a integração das operações da LAN e da TAM, as atividades aéreas mais críticas no Brasil foram gerenciadas pelo CEO da TAM, e as atividades globais, pelo CEO do LATAM, que é responsável pela operação total do Grupo LATAM e que mantém informada a Diretoria do LATAM.

Além disso, o CEO do LATAM avalia o desempenho dos executivos do Grupo LATAM e, em conjunto com a Diretoria do LATAM, estabelece compensações. Apesar de existirem restrições quanto à porcentagem de votação que investidores estrangeiros podem possuir atualmente segundo a Legislação Brasileira, o LATAM considera que o fundo financeiro destes acordos cumpre os requisitos das normas contábeis em vigor, e que a consolidação das operações do LATAM e da TAM é apropriada.

Estas estimativas são realizadas em função das melhores informações disponíveis sobre os fatos analisados.

De qualquer forma, é possível que acontecimentos que possam ocorrer no futuro obriguem a modificá-las nos próximos períodos, o que seria realizado de forma prospectiva.

#### NOTA 5 - INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

A Sociedade considera que tem dois segmentos operativos: do transporte aéreo e o programa de coalizão e fidelidade Multiplus.

O segmento de Transporte aéreo corresponde à rede de rotas para o transporte aéreo e baseia-se na forma como o negócio é administrado e gerido, conforme a natureza centralizada de suas operações, a habilidade para abrir e fechar rotas, bem como realocar os recursos (aeronaves, tripulação, pessoal, etc.) dentro da rede, o que supõe uma inter-relação funcional entre elas, tornando-as inseparáveis. Esta definição de segmento é uma das mais comuns no nível da indústria aérea a nível mundial.

O segmento Programa de coalizão e fidelidade Multiplus, ao contrário dos programas de LanPass e TAM Fidelidade que são programas de passageiro frequente que funcionam como um sistema de fidelização unilateral, oferece um sistema de coalizão flexível, interligados entre os seus membros, que conta com 14,7 milhões de membros, além de ser uma empresa com uma administração separada e de negócios não diretamente relacionados com o transporte aéreo.

Para os períodos findos	Transporte aéreo em 31 de março de		Programa de coalizão e fidelização Multiplus em 31 de março de		Eliminações em 31 de março de		Consolidado em 31 de março de	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS
	Não Auditado							
Receitas de operações continuadas procedentes de clientes externos (*)	8.346.513	7.352.757	372.005	379.182	-	-	8.718.518	7.731.939
Passageiros LAN	4.233.532	3.239.497	-	-	-	-	4.233.532	3.239.497
Passageiros TAM	3.036.103	3.107.759	372.005	379.182	-	-	3.408.108	3.486.941
Carga	1.076.878	1.005.501	-	-	-	-	1.076.878	1.005.501
Receitas de operações continuadas procedentes de transações com outros segmentos de operação	372.005	379.182	68.651	41.406	(440.656)	(420.588)	-	-
Outras receitas de operações	231.436	145.302	132.874	133.950	-	-	364.310	279.252
Receitas financeiras	831	26.633	45.059	36.733	(3.496)	(10.295)	42.394	53.071
Despesas financeiras	(405.614)	(283.922)	-	-	3.496	10.295	(402.118)	(273.627)
Total de despesas financeiras líquidas	(404.783)	(257.289)	45.059	36.733	-	-	(359.724)	(220.556)
Depreciação e amortização	(925.602)	(670.305)	(8.784)	(11.223)	-	-	(934.386)	(681.528)
Os itens significativos não monetários distintos da depreciação e amortização	207.438	(614.951)	(1.432)	247	-	-	206.006	(614.704)
Baixas de imobilizado e perdas de estoques	(27.366)	(19.744)	-	-	-	-	(27.366)	(19.744)
Incoeríveis	(31.717)	(9.119)	137	(20)	-	-	(31.580)	(9.139)
Variações cambiais	266.431	(587.448)	(1.479)	267	-	-	264.952	(587.181)
Efeito de variação no valor de unidades de reajuste	90	1.360	(90)	-	-	-	-	1.360
proprietários da controladora	273.813	(210.556)	125.023	95.900	-	-	398.836	(114.656)
Despesas com impostos sobre os lucros	(259.211)	116.646	(62.045)	(49.043)	-	-	(321.256)	67.603
Lucro/ (prejuízo) do segmento apresentado	327.757	(165.574)	125.023	95.900	-	-	452.780	(69.674)
Ativos do segmento	61.766.443	57.595.245	4.949.857	3.384.235	(407.419)	(381.386)	66.308.881	60.598.094
Valor das adições de ativos não circulantes (*)	1.975.504	496.057	-	-	-	-	1.975.504	496.057
Imobilizado	1.919.699	477.596	-	-	-	-	1.919.699	477.596
Intangíveis, exceto goodwill	55.805	18.461	-	-	-	-	55.805	18.461
Passivos do segmento	52.503.918	46.951.800	2.266.201	1.425.459	(122.793)	(869)	54.647.326	48.376.390
Desembolsos dos ativos não monetários do segmento	1.183.389	859.373	-	-	-	-	1.183.389	859.373

(\*) A Sociedade não tem receitas de operações continuadas por juros.

As receitas da Sociedade por área geográfica são as seguintes:

	Para os períodos findos em 31 de março de	
	2016	2015
	MRS	MRS
	Não Auditado	
Peru	591.347	468.747
Argentina	1.071.739	726.883
USA	956.722	796.523
Europa	728.494	560.712
Colômbia	308.122	276.468
Brasil	2.565.380	2.983.643
Equador	202.181	176.412
Chile	1.638.666	1.221.382
Ásia Pacífico e resto da América Latina	655.866	521.169
Receitas de atividades continuadas	8.718.517	7.731.939
Outras receitas operacionais	364.309	279.252

A Sociedade aloca as receitas à área geográfica considerando o ponto de venda da passagem ou carga. Os ativos estão constituídos, principalmente, por aviões e equipamentos aeronáuticos, os quais são utilizados ao longo de diferentes países e que, por esse motivo, não é possível alocar somente a uma única área geográfica.

A Sociedade não tem clientes que individualmente representam mais de 10% das vendas.

#### NOTA 6 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de março de	Em 31 de dezembro de
	2016	2015
	MRS	MRS
	Não Auditado	
Recursos em caixa	83.001	41.610
Saldos em bancos	727.005	1.181.967
<i>Overnight</i>	463.440	1.045.565
Total caixa	1.273.446	2.269.142
Equivalentes de caixa		
Depósitos a prazo	1.351.695	569.245
Fundos mútuos	108.094	103.868
Total equivalentes de caixa	1.459.789	673.113
Total caixa e equivalentes de caixa	2.733.235	2.942.255

Os saldos por moedas que compõem o Caixa e equivalentes de caixa:

Tipo de moeda	Em 31 de	Em 31 de
	março de	dezembro de
	2016	2015
	MR\$	MR\$
	Não Auditado	
Peso argentino	65.526	73.149
Real brasileiro	206.996	414.764
Peso chileno (*)	79.755	70.200
Peso colombiano	25.005	57.014
Euro	48.519	41.637
Dólar norte americano	2.278.369	2.203.143
Bolívar forte (**)	6.317	11.660
Outras moedas	22.748	70.688
Total	<u>2.733.235</u>	<u>2.942.255</u>

(\*) Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Sociedade não assinou contratos de derivativos de moeda (*forward*), para a conversão em dólares dos investimentos em pesos.

(\*\*) Em 31 de março de 2016, a Sociedade decidiu refletir uma perda de taxa de câmbio de MR\$ 159.972 produzida pela modificação da taxa SICAD da Venezuela (13,5 VEF / US\$) a taxa SIMADI equivalente a 198,70 VEF / US\$ em 2015. Os ativos detido pela Sociedade em 31 de março de 2016 é equivalente a MUS\$6.317.

A Sociedade realizou transações não monetárias, principalmente relacionadas com arrendamentos financeiros, estes são divulgadas na Nota 16 letra (d), informações adicionais Imobilizado no item (iv) Arrendamento financeiro.

As Outras entradas (saídas) de caixa:

	Para os períodos findos	
	em 31 de março de	
	2016	2015
	MR\$	MR\$
	Não Auditado	
Derivativos de moeda	21.524	(10.758)
Reembolso valemista	15.964	-
Impostos sobre transações financeiras	449	-
Primas derivativos de combustível	(3.340)	(10.749)
Comissões bancárias, impostos pagos e outros	(7.364)	(1.209)
Garantias margens de derivativos	(19.425)	199.934
Garantias	(27.226)	(155.491)
Derivativos de combustível	<u>(106.803)</u>	<u>(376.656)</u>
Total Outras entradas (saídas) Caixa de operacionais	<u>(126.221)</u>	<u>(354.929)</u>
Certificado de depósitos bancários	-	10.907
Impostos sobre transações financeiras	<u>(13.357)</u>	-
Total Outras entradas (saídas) Caixa de investimentos	<u>(13.357)</u>	<u>10.907</u>
Empréstimo administradora cartão de crédito	-	8.077
Financiamento adiantamentos de aeronaves	-	4.443
Liquidação contratos derivativos	(29.223)	(28.840)
Despesas financeiras cessão de direito	<u>(294.109)</u>	<u>134.892</u>
Total Outras entradas (saídas) Caixa de financiamento	<u>(323.332)</u>	<u>118.572</u>

## NOTA 7 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

## 7.1. Instrumentos financeiros por categorias

Em 31 de março de 2016 (Não Auditado)

<u>Ativos</u>	Empréstimos e recebíveis	Instrumentos de <i>hedge</i>	Mantidos para negociação	Designados no	Total
				momento inicial ao valor justo por meio do resultado	
	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS
Caixa e equivalentes de caixa	2.625.141	-	-	108.094	2.733.235
Outros ativos financeiros, circulantes (*)	101.866	13.805	278.541	1.758.036	2.152.248
Contas a receber e outros recebíveis, circulantes	2.901.037	-	-	-	2.901.037
Contas a receber de partes relacionadas, circulantes	812	-	-	-	812
Outros ativos financeiros, não circulantes (*)	364.532	-	2.295	-	366.827
Contas a receber, não circulantes	24.962	-	-	-	24.962
<b>Total</b>	<b>6.018.350</b>	<b>13.805</b>	<b>280.836</b>	<b>1.866.130</b>	<b>8.179.121</b>

<u>Passivos</u>	Outros passivos financeiros	Instrumento de <i>hedge</i>	Total
			MRS
	MRS	MRS	MRS
Outros passivos financeiros, circulantes	5.530.516	311.642	5.842.158
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar, circulantes	5.170.502	-	5.170.502
Contas a pagar de partes relacionadas, circulantes	1.680	-	1.680
Outros passivos financeiros, não circulantes	27.308.628	50.074	27.358.702
Contas a pagar, não circulantes	1.460.637	-	1.460.637
<b>Total</b>	<b>39.471.963</b>	<b>361.716</b>	<b>39.833.679</b>

(\*) O valor divulgado em designados no momento inicial ao valor justo por meio do resultado, corresponde principalmente aos fundos de investimento privados, e empréstimos e contas a receber correspondem às garantias concedidas.

Em 31 de dezembro de 2015

<u>Ativos</u>	Empréstimos e recebíveis MRS	Instrumentos de <i>hedge</i> MRS	Mantidos para negociação MRS	Designados no momento inicial	<u>Total</u> MRS
				ao valor justo por meio do	
				<u>resultado</u> MRS	
Caixa e equivalentes de caixa	2.838.387	-	-	103.868	2.942.255
Outros ativos financeiros, circulantes (*)	106.008	64.734	620.129	1.752.513	2.543.384
Contas a receber e outros recebíveis, circulantes	3.112.024	-	-	-	3.112.024
Contas a receber de partes relacionadas, circulantes	715	-	-	-	715
Outros ativos financeiros, não circulantes (*)	346.824	-	2.492	-	349.316
Contas a receber, não circulantes	41.840	-	-	-	41.840
<b>Total</b>	<b>6.445.798</b>	<b>64.734</b>	<b>622.621</b>	<b>1.856.381</b>	<b>8.989.534</b>

  

<u>Passivos</u>	Outros passivos <i>financeiros</i> MRS	Instrumento de <i>hedge</i> MRS	<u>Total</u>				
				Outros passivos financeiros, circulantes	5.896.818	523.591	6.420.409
				Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar, circulantes	5.794.555	-	5.794.555
Contas a pagar de partes relacionadas, circulantes	1.745	-	1.745				
Outros passivos financeiros, não circulantes	29.349.480	62.977	29.412.457				
Contas a pagar, não circulantes	1.628.497	-	1.628.497				
<b>Total</b>	<b>42.671.095</b>	<b>586.568</b>	<b>43.257.663</b>				

(\*) O valor divulgado em designados no momento inicial ao valor justo por meio do resultado, corresponde principalmente aos fundos de investimento privados; e empréstimos e contas a receber correspondem às garantias concedidas.

## 7.2. Instrumentos financeiros por moedas

(a) Ativos	Em 31 de	Em 31 de
	março de	dezembro de
	2016	2015
	MRS	MRS
	Não Auditado	
Caixa e equivalentes de caixa	2.733.235	2.942.255
Peso argentino	65.527	73.149
Real brasileiro	206.996	414.764
Peso chileno	79.755	70.200
Peso colombiano	25.005	57.014
Euro	48.518	41.637
Dólar norte americano	2.278.369	2.203.143
Bolívar forte	6.317	11.660
Outras moedas	22.748	70.688
Outros ativos financeiros (circulantes e não circulantes)	2.519.076	2.892.700
Peso argentino	277.210	614.151
Real brasileiro	1.767.282	1.756.902
Peso chileno	2.221	2.499
Peso colombiano	1.616	6.522
Euro	11.517	2.401
Dólar norte americano	451.546	502.236
Bolívar forte	4	86
Outras moedas	7.680	7.903
Contas a receber e outros recebíveis, circulantes	2.901.037	3.112.024
Peso argentino	227.506	278.951
Real brasileiro	1.206.449	745.961
Peso chileno	106.884	225.522
Peso colombiano	20.706	51.575
Euro	78.107	207.735
Dólar norte americano	996.606	1.253.281
Bolívar forte	2.146	28.212
Outras moedas (*)	262.633	320.787
Contas a receber, não circulantes	24.962	41.840
Real brasileiro	2.036	2.034
Peso chileno	22.161	19.684
Dólar norte americano	221	19.524
Outras moedas (*)	544	598
Contas a receber de partes relacionadas, circulantes	811	715
Real brasileiro	14	-
Peso chileno	886	715
Dólar norte americano	(89)	-
Total ativos	8.179.121	8.989.534
Peso argentino	570.243	966.251
Real brasileiro	3.182.777	2.919.661
Peso chileno	211.907	318.620
Peso colombiano	47.327	115.111
Euro	138.142	251.773
Dólar norte americano	3.726.653	3.978.184
Bolívar forte	8.467	39.958
Outras moedas	293.605	399.976

(\*) Ver a composição do grupo outras moedas, em Nota 8 Contas a receber e outros recebíveis e contas a receber não circulantes

## b) Passivos

A informação dos passivos encontra-se na Nota 3 Gestão de risco financeiro.

NOTA 8 – CONTAS A RECEBER E OUTROS RECEBÍVEIS CIRCULANTES, E CONTAS A RECEBER NÃO CIRCULANTES

	Em 31 de março de 2016 MRS	Em 31 de dezembro de 2015 MRS
	Não Auditado	
Contas a receber	2.508.131	2.677.650
Outras contas a receber	632.139	710.783
Total Contas a receber e outros recebíveis	<u>3.140.270</u>	<u>3.388.433</u>
Menos: Provisão por perdas por <i>impairment</i>	(214.271)	(234.569)
Total Contas a receber e outros recebíveis - líquido	<u>2.925.999</u>	<u>3.153.864</u>
Menos: Parcela não circulante – Contas a receber	(24.962)	(41.840)
Contas a receber e outros recebíveis, circulantes	<u><u>2.901.037</u></u>	<u><u>3.112.024</u></u>

O valor justo das contas a receber e outros recebíveis não difere significativamente de seu valor contábil.

A maturidade da carteira no encerramento de cada período é a seguinte:

	Em 31 de março de 2016 MRS	Em 31 de dezembro de 2015 MRS
	Não Auditado	
Ao dia	2.157.088	2.256.592
Contas a receber vencidas mas não <i>impaired</i>		
Vencidas entre 1 e 90 dias	89.506	112.134
Vencidas entre 91 e 180 dias	34.162	42.933
Vencidas mais de 180 dias (*)	<u>13.104</u>	<u>31.422</u>
Total contas a receber vencidas as não <i>impaired</i>	<u>136.772</u>	<u>186.489</u>
Contas a receber vencidas e <i>impaired</i>		
Cobrança judicial, pré-judicial e documentos protestados	96.318	94.902
Devedores processo de gestão pré-judicial e sensibilidade da carteira atraso	<u>117.953</u>	<u>139.667</u>
Total contas a receber vencidas e <i>impaired</i>	<u>214.271</u>	<u>234.569</u>
Total	<u><u>2.508.131</u></u>	<u><u>2.677.650</u></u>

(\*) Valor deste segmento corresponde principalmente a contas a receber vencidas que foram sensibilizados por sua possibilidade de recuperação, por tanto não requerem provisão.

Os saldos por moedas que compõem as Contas a receber, outros recebíveis e outros recebíveis não circulantes:

<u>Tipo de moeda</u>	Em 31 de março de 2016 MRS	Em 31 de dezembro de 2015 MRS
	Não Auditado	
Peso argentino	227.506	278.951
Real brasileiro	1.208.485	747.996
Peso chileno	129.046	245.206
Peso colombiano	20.706	51.575
Euro	78.107	207.735
Dólar norte americano	996.826	1.272.805
Bolívar forte	2.146	28.212
Outras moedas (*)	263.177	321.384
Total	<u>2.925.999</u>	<u>3.153.864</u>
(*) Outras moedas		
Dólar australiano	78.990	102.247
Yuan da R.P. China	22.254	16.720
Coroa dinamarquês	701	640
Libra esterlina	16.083	28.224
Rupia índia	8.040	11.988
Iene japonês	25.090	16.959
Coroa norueguês	285	863
Franco Suíço	4.192	7.493
Won sul-coreano	18.321	17.423
Dólar taiwanês novo	2.701	14.409
Outras moedas	86.520	104.418
Total	<u>263.177</u>	<u>321.384</u>

A Sociedade efetua provisão quando identifica evidências de *impairment* de contas a receber. Os critérios utilizados para determinar se existe evidência objetiva de perdas por deterioração são a maturidade da carteira, ações concretas de *impairment* (default) e sinais concretos do mercado.

<u>Maturidade</u>	<u>Impairment</u>
Ativos em cobrança judicial e pré judicial	100%
Superior a 1 ano	100%
Entre 6 e 12 meses	50%

A movimentação da provisão de perdas por *impairment* de Contas a receber e outras contas a receber:

Períodos	Saldo inicial MRS	Baixas MRS	(Aumento) redução MRS	Variações cambial MRS	Saldo final MRS
De 1 de janeiro a 31 de março 2015 (Não Auditado)	(188.702)	646	15.023	(37.357)	(210.390)
De 1 de abril a 31 de dezembro 2015	(210.390)	37.768	(15.516)	(46.431)	(234.569)
De 1 de janeiro a 31 de março 2016 (Não Auditado)	(234.569)	42.565	(43.092)	20.825	(214.271)

Uma vez esgotadas as gestões de cobrança pré-judiciais e judiciais toma-se o procedimento de baixar os ativos contra a provisão constituída. A Sociedade utiliza somente o método de provisão e não o de baixa direta para ter um melhor controle.

As renegociações históricas e atualmente vigentes são pouco relevantes e a política é a de analisar caso a caso para poder classificá-las segundo a existência de risco, determinando se cabe a sua reclassificação em contas de cobrança pré-judicial. No caso de reclassificação, é constituída a provisão das parcelas vencidas e a vencer.

A exposição máxima do risco de crédito na data de apresentação da informação é o valor justo de cada uma das categorias de contas a receber indicadas anteriormente.

	Em 31 de março de 2016			Em 31 de dezembro de 2015		
	Exposição bruta segundo Balanço MRS	Exposição bruta <i>impaired</i> MRS	Exposição líquida concentrações de risco MRS	Exposição bruta segundo Balanço MRS	Exposição bruta <i>impaired</i> MRS	Exposição líquida concentrações de risco MRS
	Não Auditado					
Contas a receber	2.508.131	(214.271)	2.293.860	2.677.650	(234.569)	2.443.081
Outras contas a receber	632.139	-	632.139	710.783	-	710.783

Para o risco de crédito existem garantias pouco relevantes que são valorizadas quando se tornam efetivas, não existindo garantias diretas materialmente importantes. As garantias existentes, quando necessárias, são constituídas através da IATA.

## NOTA 9 – CONTAS A RECEBER E A PAGAR A PARTES RELACIONADAS

## (a) Contas a receber

RUT parte relacionada	Nome parte relacionada	Natureza da relação	País de origem	Moeda	Em 31 de	Em 31 de
					março de	dezembro de
					2016	2015
					MRS	MRS
					Não Auditado	
78.591.370-1	Bethia S.A. e Controladas	Director relacionada	Chile	CLP	765	652
87.752.000-5	Granja Marina Tornagaleones S.A.	Accionista comum	Chile	CLP	32	55
Estrangeira	TAM Aviação Executiva e Taxi Aéreo S.A	Director relacionada	Brasil	BRL	-	-
Estrangeira	Prismah Fidelidade S.A.	Joint Venture	Brasil	BRL	15	8
Total ativos circulantes					-	-
					<u>812</u>	<u>715</u>

## (b) Contas a pagar

RUT parte relacionada	Nome parte relacionada	Natureza da relação	País de origem	Moeda	Em 31 de	Em 31 de
					março de	dezembro de
					2016	2015
					MRS	MRS
					Não Auditado	
Estrangeira	Consultoria Administrativa Profissional S.A. de C.V.	Coligada	México	MXN	189	1.335
78.997.060-2	Viajes Falabella Ltda.	Director relacionada	Chile	CLP	1.256	266
Estrangeira	Inversora Aeronáutica Argentina	Director relacionada	Argentina	US\$	-	86
79.773.440-3	Transportes San Felipe S.A.	Director relacionada	Chile	CLP	199	-
65.216.000-K	Comunidad Mujer	Director relacionada	Chile	CLP	29	39
78.591.370-1	Bethia S.A. e Controladas	Director relacionada	Chile	CLP	7	19
Total passivo circulante					<u>1.680</u>	<u>1.745</u>

As transações entre partes relacionadas foram realizadas em condições de transação livre entre partes interessadas e devidamente informadas. Os prazos de transação correspondem entre 30 e 45 dias, e a natureza de liquidação das transações monetárias.

## NOTA 10 – ESTOQUES

	Em 31 de março de <u>2016</u> MR\$	Em 31 de dezembro de <u>2015</u> MR\$
	Não Auditado	
Estoques técnicos	692.587	753.353
Estoques não técnicos	124.259	124.868
Total de fornecimentos de produção	<u>816.846</u>	<u>878.221</u>

Os itens incluídos nesta rubrica correspondem a peças de reposição e materiais que serão utilizados, principalmente, em consumos de serviços de bordo e em serviços de manutenção própria e de terceiros; estes se encontram valorizados pelo seu custo de aquisição médio, líquido da sua provisão de obsolescência que em 31 de março de 2016 totalizava MR\$ 62.142 (MR\$ 62.055 em 31 de dezembro de 2015). Os montantes resultantes, não excedem aos respectivos valores de realização.

Em 31 de março de 2016, a Sociedade registrou MR\$ 149.329 (MR\$ 113.905 em 31 de março de 2015) no resultado, principalmente referente ao consumo de serviços de bordo e manutenção, os quais formam parte de Custo das vendas.

## NOTA 11 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

A composição dos Outros ativos financeiros é a seguinte:

	Ativos circulante		Ativos não circulante		Total Ativos	
	Em 31 de março de <u>2016</u> MR\$	Em 31 de dezembro de <u>2015</u> MR\$	Em 31 de março de <u>2016</u> MR\$	Em 31 de dezembro de <u>2015</u> MR\$	Em 31 de março de <u>2016</u> MR\$	Em 31 de dezembro de <u>2015</u> MR\$
	Não Auditado		Não Auditado		Não Auditado	
(a) Outros ativos financeiros						
Fundos de investimentos privados	1758.036	1752.513	-	-	1758.036	1752.513
Depósitos em garantia (aeronaves)	42.418	64.554	223.527	228.364	265.945	292.918
Garantias de margens de derivativos	27.820	17.400	-	-	27.820	17.400
Outros investimentos	-	-	2.296	2.491	2.296	2.491
Bônus nacionais e estrangeiros	278.541	620.129	-	-	278.541	620.129
Outras garantias outorgadas	31.628	24.054	141.004	118.461	172.632	142.515
Subtotal outros ativos financeiros	<u>2.138.443</u>	<u>2.478.650</u>	<u>366.827</u>	<u>349.316</u>	<u>2.505.270</u>	<u>2.827.966</u>
(b) Ativos de hedge						
Juros auferidos desde a última data de pagamento						
<i>Cross currency Swap</i> de moedas	580	1550	-	-	580	1550
Valor justo de derivativos de moeda estrangeira (*)	3.402	38.611	-	-	3.402	38.611
Valor justo de derivativos de preço de combustível	9.823	24.573	-	-	9.823	24.573
Subtotal Ativos de hedge	<u>13.805</u>	<u>64.734</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>13.805</u>	<u>64.734</u>
Total Outros ativos financeiros	<u>2.152.248</u>	<u>2.543.384</u>	<u>366.827</u>	<u>349.316</u>	<u>2.519.075</u>	<u>2.892.700</u>

(\*) Derivativos de moeda estrangeira correspondem a *forward* e uma combinação de opção.

Os tipos de derivativos dos contratos de *hedge* mantidos pela Sociedade ao fechamento de cada período são divulgados na Nota 18.

## NOTA 12 – OUTROS ATIVOS NÃO FINANCEIROS

A composição dos Outros ativos não financeiros é a seguinte:

	Ativos circulante		Ativos não circulante		Total Ativos	
	Em 31 de março de 2016	Em 31 de dezembro de 2015	Em 31 de março de 2016	Em 31 de dezembro de 2015	Em 31 de março de 2016	Em 31 de dezembro de 2015
	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS
	Não Auditado		Não Auditado		Não Auditado	
<b>(a) Pagamentos antecipados</b>						
Arrendamento de aeronaves	114.244	130.049	71.199	88.127	185.443	218.176
Seguros de aviação e outros	20.752	48.451	-	-	20.752	48.451
Outros	53.900	63.476	113.774	131.908	167.674	195.384
<b>Subtotal pagamentos antecipados</b>	<b>188.896</b>	<b>241.976</b>	<b>184.973</b>	<b>220.035</b>	<b>373.869</b>	<b>462.011</b>
<b>(b) Outros ativos</b>						
Reserva de manutenção de aeronaves (*)	167.816	387.013	450.987	251.336	618.803	638.349
Impostos sobre venda	609.087	617.482	162.236	175.954	771.323	793.436
Outros impostos	12.524	16.771	-	-	12.524	16.771
Contribuições a Sociedad Internacional de Telecomunicaciones Aeronáuticas ("SITA")	1.602	1.972	1.947	2.136	3.549	4.108
Depósitos judiciais	-	-	296.915	265.448	296.915	265.448
Outros	847	23.431	5.343	4.527	6.190	27.958
<b>Subtotal outros ativos</b>	<b>791.876</b>	<b>1.046.669</b>	<b>917.428</b>	<b>699.401</b>	<b>1.709.304</b>	<b>1.746.070</b>
<b>Total Outros ativos não financeiros</b>	<b>980.772</b>	<b>1.288.645</b>	<b>1.102.401</b>	<b>919.436</b>	<b>2.083.173</b>	<b>2.208.081</b>

(\*) As reservas de manutenção correspondem a depósitos que a Sociedade entrega ao arrendador, como forma de garantia de cumprimento de manutenção maior de um grupo de aeronaves com arrendamento operacional.

Estes depósitos são calculados em função da operação, medida em ciclos ou horas de voo, são pagos periodicamente, e está contratualmente estipulado que sejam devolvidos à Sociedade cada vez que se efetue uma manutenção maior. Ao final do contrato de arrendamento, as reservas de manutenção não utilizadas são devolvidas à Sociedade ou utilizadas para compensar ao arrendador por qualquer dívida relacionada com as condições de manutenção da aeronave.

Em alguns casos (5 contratos de arrendamento), se o custo de manutenção incorrido pela Sociedade é menor que as reservas de manutenção, o arrendador tem o direito de reter os depósitos em excesso. A Sociedade periodicamente revisa suas reservas de manutenção para garantir que serão recuperadas, e reconhece como uma despesa qualquer montante que é menos que provável de ser recuperado. Desde a fusão com a TAM S.A. e Controladas, em junho de 2012, o custo de manutenção foi maior que as reservas de manutenção respectivas de cada aeronave.

Em 31 de março de 2016 as reservas de manutenção totalizaram MRS 618.803 (MRS 638.349 em 31 de dezembro de 2015), correspondendo a 9 aeronaves de uma frota total de 335 aeronaves (9 aeronaves de uma frota total de 331 aeronaves em 31 de dezembro de 2015). Todos os contratos de arrendamento operacional que estipulam pagamento de reservas de manutenção expiram até o ano 2023.

As reservas de manutenção são classificadas como circulantes ou não circulantes dependendo das datas em que se espera seja realizado a manutenção correspondente. (Nota 2.23).

## NOTA 13 - INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS

## (a) Investimentos em subsidiárias

A Sociedade possui investimentos em sociedades que foram reconhecidas como investimento em subsidiárias. Todas as sociedades definidas como subsidiárias foram consolidadas nas demonstrações financeiras da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas. Também, foram incluídas na consolidação, sociedades de propósito específico.

A seguir é divulgado detalhe de subsidiárias significativas e informação financeira resumida:

Nome da subsidiária significativa	País de incorporação	Moeda funcional	Participação	
			At 31 de março de 2016	At 31 de diciembre de 2015
			%	%
Lan Perú S.A.	Peru	US\$	69,97858	69,97858
Lan Cargo S.A.	Chile	US\$	99,89804	99,89803
Lan Argentina S.A.	Argentina	ARS	95,85660	94,99055
Transporte Aéreo S.A.	Chile	US\$	99,89804	99,89804
Aerolane Líneas Aéreas Nacionales del Ecuador S.A.	Equador	US\$	100,00000	100,00000
Aerovías de Integración Regional, ARES S.A.	Colômbia	COP	99,12066	99,01646
TAM S.A.	Brasil	BRL	99,99938	99,99938

As subsidiárias consolidadas não tem restrições significativas para a transferência de fundos para à controladora.

## Informações financeiras resumidas de subsidiárias significativas

Nome da subsidiária significativa	Balanço patrimonial 31 de março de 2016						Resultado 31 de março de 2016	
	Ativos	Ativos	Ativos	Passivos	Passivos	Passivos	Receitas	Lucro
	totais	circulantes	não circulantes	totais	circulantes	não circulantes	Continuadas	líquido (prejuízo)
	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS
	Não Auditado						Não Auditado	
Lan Perú S.A.	1.020.789	939.575	81.214	926.556	922.307	4.249	936.434	51.185
Lan Cargo S.A.	1.652.946	511.407	1.141.539	752.668	528.803	223.865	239.361	(50.935)
Lan Argentina S.A.	606.842	568.630	38.212	465.056	457.258	7.798	423.030	70.493
Transporte Aéreo S.A.	1.183.661	160.175	1.023.486	413.854	158.763	255.091	302.381	30.355
Aerolane Líneas Aéreas Nacionales del Ecuador S.A.	321.713	160.207	161.506	284.434	265.967	18.467	210.617	2.447
Aerovías de Integración Regional, AIRES S.A.	430.976	181.586	249.390	236.154	199.056	37.098	247.653	(11.293)
TAM S.A. (*)	17.412.983	4.932.988	12.479.995	15.455.829	7.415.320	8.040.509	3.743.509	80.463

Nome da subsidiária significativa	Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015						Resultado 31 de março de 2015	
	Ativos	Ativos	Ativos	Passivos	Passivos	Passivos	Receitas	Lucro
	totais	circulantes	não circulantes	totais	circulantes	não circulantes	Continuadas	líquido (prejuízo)
	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS
	Não Auditado						Não Auditado	
Lan Perú S.A.	998.423	908.050	90.373	940.815	935.282	5.533	797.832	43.220
Lan Cargo S.A.	1.886.147	622.011	1.264.136	847.486	575.657	271.829	189.033	(36.059)
Lan Argentina S.A.	764.388	705.043	59.345	665.315	656.498	8.817	362.770	39.402
Transporte Aéreo S.A.	1.292.946	163.049	1.129.897	478.986	173.744	305.242	262.505	(3.240)
Aerolane Líneas Aéreas Nacionales del Ecuador S.A.	492.009	314.887	177.122	453.554	434.389	19.165	178.838	15.824
Aerovías de Integración Regional, AIRES S.A.	507.776	245.756	262.020	292.871	253.144	39.727	215.622	(26.532)
TAM S.A. (*)	18.396.747	5.272.952	13.123.795	16.397.126	7.666.684	8.730.442	3.824.304	(42.990)

(\*) Aplica-se a informações consolidadas de TAM S.A. e Controladas

## (b) Participações não controladores

Patrimônio	RUT	País	Em 31 de	Em 31 de	Em 31 de	Em 31 de
			março de	dezembro de	março de	dezembro de
			2016	2015	2016	2015
			%	%	MRS	MRS
			Não Auditado		Não Auditado	
Lan Perú S.A.	0-E	Perú	30,00000	30,00000	28.266	17.283
Lan Cargo S.A. y Filiales	93.383.000-4	Chile	0,10605	0,10605	2.290	3.803
Promotora Aérea Latinoamericana S.A. y Filiales	0-E	México	51,00000	51,00000	12.832	12.042
Inversora Cordillera S.A. y Filiales	0-E	Argentina	4,22000	4,22000	(4.318)	(5.412)
Lan Argentina S.A.	0-E	Argentina	1,00000	1,00000	380	113
Americonsult de Guatemala S.A.	0-E	Guatemala	1,00000	1,00000	20	20
Americonsult Costa Rica S.A.	0-E	Costa Rica	1,00000	1,00000	38	47
Línea Aérea Carguera de Colombia S.A.	0-E	Colômbia	10,00000	10,00000	(1.603)	(3.167)
Aerolíneas Regionales de Integración Aires S.A.	0-E	Colômbia	0,98307	0,98307	1.928	2.109
Transportes Aereos del Mercosur S.A.	0-E	Paraguay	5,02000	5,02000	5.138	4.905
Multiplus S.A.	0-E	Brasil	27,26000	27,26000	259.592	284.597
Total					<u>304.563</u>	<u>316.340</u>

  

Resultado	RUT	País	Em 31 de	Em 31 de	Para os exercícios findos	
			março de	março de	em 31 de março de	
			2016	2015	2016	2015
			%	%	MRS	MRS
			Não Auditado		Não Auditado	
Lan Perú S.A.	0-E	Perú	30,00000	30,00000	15.355	12.965
Lan Cargo S.A. y Filiales	93.383.000-4	Chile	0,10605	0,10605	15	17
Promotora Aerea Latinoamericana S.A. y Filiales	0-E	México	51,00000	51,00000	2.037	3.037
Inversora Cordillera S.A. y Filiales	0-E	Argentina	4,22000	4,22000	351	192
Lan Argentina S.A.	0-E	Argentina	1,00000	1,00000	74	40
Americonsult de Guatemala S.A.	0-E	Guatemala	1,00000	1,00000	-	(3)
Americonsult Costa Rica S.A.	0-E	Costa Rica	1,00000	1,00000	-	3
Línea Aérea Carguera de Colombiana S.A.	0-E	Colômbia	10,00000	10,00000	1.409	2.953
Aerolíneas Regionales de Integración Aires S.A.	0-E	Colômbia	0,98307	0,98307	(109)	(261)
Transportes Aereos del Mercosur S.A.	0-E	Paraguay	5,02000	5,02000	734	(103)
Multiplus S.A.	0-E	Brasil	27,26000	27,26000	34.078	26.142
Total					<u>53.944</u>	<u>44.982</u>

NOTA 14 - ATIVOS INTANGÍVEIS, EXCETO *GOODWILL*

O detalhamento dos ativos intangíveis é o seguinte:

	Tipos de ativos intangíveis (líquido)		Tipos de ativos intangíveis (bruto)	
	Em 31 de março de 2016 MRS	Em 31 de dezembro de 2015 MRS	Em 31 de março de 2016 MRS	Em 31 de dezembro de 2015 MRS
	Não Auditado		Não Auditado	
Slots aeroportuários	3.190.170	3.190.171	3.190.169	3.190.171
Loyalty program	1063.321	1063.324	1063.321	1063.324
Programas informáticos	430.513	407.107	1.246.729	1.265.323
Programas informáticos em desenvolvimento	246.457	292.419	246.457	292.419
Marcas	206.879	206.879	206.879	206.879
Outros ativos	-	-	2.876	3.155
Total	<u>5.137.340</u>	<u>5.159.900</u>	<u>5.956.431</u>	<u>6.021.271</u>

## Movimentação de Intangíveis, exceto goodwill:

	Programas informáticos líquido	Programas informáticos em desenvolvimento	Slots aeroportuários (*)	Marcas e Loyalty Program (*)	Total
	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS
Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2015	336.798	196.692	3.190.171	1.270.205	4.993.866
Adições	1.745	16.716	-	-	18.461
Baixas	(2.712)	-	-	-	(2.712)
Traspasso programas informáticos	9.477	(9.552)	-	-	(75)
Diferença de conversão filiais	(26.067)	(23.837)	(592.947)	(236.090)	(878.941)
Amortização	(32.537)	-	-	-	(32.537)
Variações cambial	64.072	38.898	592.946	236.089	932.005
Saldos finais em 31 de março de 2015 (Não Auditado)	<u>350.776</u>	<u>218.917</u>	<u>3.190.170</u>	<u>1.270.204</u>	<u>5.030.067</u>
Saldos iniciais em 1 de abril de 2015	350.776	218.917	3.190.170	1.270.204	5.030.067
Adições	14.947	152.018	-	-	166.965
Baixas	(13.303)	(623)	-	(4)	(13.930)
Traspasso programas informáticos	93.795	(100.195)	-	-	(6.400)
Diferença de conversão filiais	(20.916)	(30.677)	(639.255)	(254.525)	(945.373)
Amortização	(86.227)	-	-	-	(86.227)
Variações cambial	68.035	52.979	639.256	254.528	1.014.798
Saldos finais em 31 de dezembro de 2015	<u>407.107</u>	<u>292.419</u>	<u>3.190.171</u>	<u>1.270.203</u>	<u>5.159.900</u>
Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2016	407.107	292.419	3.190.171	1.270.203	5.159.900
Adições	18.770	37.036	-	-	55.806
Baixas	(2.817)	(70)	-	-	(2.887)
Traspasso programas informáticos	75.508	(72.565)	-	-	2.943
Diferença de conversão filiais	11.051	13.607	309.854	123.368	457.880
Amortização	(37.305)	-	-	-	(37.305)
Variações cambial	(4.180)	(23.970)	(309.856)	(123.371)	(498.998)
Saldos finais em 31 de março de 2016 (Não Auditado)	<u>430.513</u>	<u>246.457</u>	<u>3.190.169</u>	<u>1.270.200</u>	<u>5.137.339</u>

A amortização de cada período é reconhecida na demonstração do resultado consolidado das despesas administrativas. A amortização acumulada dos programas de informática em 31 de março de 2016 totalizava MR\$ 816.216 (MR\$ 858.216 em 31 de dezembro de 2015).

(\*) Ver Nota 2.5.

## NOTA 15 – GOODWILL

O *Goodwill* em 31 de março de 2016, totalizou MR\$ 8.905.189 (MR\$ 8.801.056 em 31 de dezembro de 2015). O movimento de Goodwill, separados por UGC, compreende o seguinte:

Movimento do *Goodwill*, separado por UGC:

	Transporte aéreo	Programa de coalizão e fidelização Multiplus	Total
	MR\$	MR\$	MR\$
Saldo inicial em 1 de janeiro de 2015	7.061.516	1.739.540	8.801.056
Aumento (diminuição) pela variação cambial	(1.258.850)	(323.325)	(1.582.175)
Variação cambial	1.318.815	323.323	1.642.138
Saldo final em 31 de março de 2015 (Não Auditado)	<u>7.121.481</u>	<u>1.739.538</u>	<u>8.861.019</u>
Saldo inicial em 1 de abril de 2015	7.121.481	1.739.538	8.861.019
Aumento (diminuição) pela variação cambial	(1.385.609)	(348.575)	(1.734.184)
Variação cambial	1.429.780	348.574	1.778.354
Saldo final em 31 de dezembro de 2015	<u>7.165.652</u>	<u>1.739.537</u>	<u>8.905.189</u>
Saldo inicial em 1 de janeiro de 2016	7.165.652	1.739.537	8.905.189
Aumento (diminuição) pela variação cambial	660.408	168.961	829.369
Variação cambial	(692.857)	(168.958)	(861.815)
Saldo final em 31 de março de 2016 (Não Auditado)	<u>7.133.203</u>	<u>1.739.540</u>	<u>8.872.743</u>

A Sociedade possui duas unidades geradoras de caixa (UGC), “Transporte aéreo” e “Programa de coalizão e fidelização Multiplus”. A UGC de “Transporte aéreo” considera o transporte de passageiros e cargas, tanto nos mercados domésticos do Chile, Peru, Argentina, Colômbia, Equador e Brasil, através de várias rotas regionais e internacionais na América, Europa e Oceania, enquanto o UGC de “Programa de coalizão e fidelização Multiplus” trabalha com uma rede empresas associadas integradas no Brasil.

O valor recuperável de todas as UGC e segmentos operacionais foram determinados com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa antes de impostos com base em orçamentos financeiros aprovados pela Administração. Os fluxos de caixa para além do período orçado são extrapolados utilizando as taxas de crescimento e volumes médios estimados, que não excedam as taxas médias de crescimento de longo prazo.

Dadas as expectativas de crescimento e os longos ciclos de investimento característicos da indústria, são utilizadas projeções de dez anos.

A administração determina as taxas de volume anual de crescimento, desconto, inflação e da taxa de câmbio para cada unidade geradoras de caixa, assim como o preço de combustível com base em seus pressupostos fundamentais. A taxa de crescimento anual é calculada através do desempenho passado e as expectativas da administração para o desenvolvimento do mercado em cada país que atua. As taxas de desconto utilizadas são em dólares americanos para o UGC “transporte aéreo” e em Reais para a UGC “Programa de coalizão e fidelização Multiplus”, tanto antes de impostos, e refletem riscos específicos relacionados ao país de cada uma das operações. As taxas de inflação e

taxas de câmbio são baseadas em dados nacionais disponíveis e as informações fornecidas pelo Banco Central dos vários países onde opera, e o preço do combustível é determinado com base nos níveis de produção estimados, ambiente competitivo de mercado em que operam e sua estratégia de negócios em si.

Em 31 de dezembro de 2015, os valores recuperáveis foram determinados utilizando os pressupostos abaixo:

		UGC Transporte aéreo	UGC Programa de coalizão e fidelização Multiplus: (2)
Taxa de crescimento no longo prazo anual (terminal)	%	1,5 e 2,5	4,7 e 6,4
Tipo de cambio entre: (1)	R\$/US\$	4,15 e 5,21	4,15 e 5,21
Taxa de desconto baseia-se no custo médio ponderado do capital (WACC - Weighted Average Cost of Capital)	%	10,5 e 11,5	-
Taxa de desconto: baseia-se no custo de capital próprio (CoE - Cost of Equity)	%	-	19,0 e 23,0
Preço do combustível a partir de curvas de preços dos mercados futuros de commodities	US\$/barril	60-70	-

(1) Em linha com as expectativas do Banco Central do Brasil.

(2) Os fluxos, à igual que as taxas de crescimento e desconto, são denominadas em reais.

O resultado do teste de *impairment*, que inclui uma análise de sensibilidade das principais variáveis, mostrou que os valores recuperáveis calculados excedem ao valor contábil dos ativos líquidos da unidade geradora de caixa respectiva, portanto, não foi detectado *impairment*.

As UGC são sensíveis a taxas de crescimento anual, descontos e taxas de cambio. A análise de sensibilidade inclui o impacto individual das variações das estimativas críticas na determinação dos montantes a recuperar, a saber:

	Aumento WACC máxima	Aumento CoE máxima	Diminuição taxa de crescimento termina mínima
	%	%	%
UGC Transporte aéreo	11,5	-	1,5
UGC Programa de coalizão e fidelidade Multiplus	-	23,0	4,4

Em nenhum dos casos anteriores foi apresentado um *impairment* das unidades geradoras de caixa.

Em 31 de março de 2016, não foram identificados novos indícios de *impairment* que exigem teste de *impairment* realizado.

## NOTA 16 - IMOBILIZADO

A composição por categorias do Imobilizado é a seguinte:

	Custo original		Depreciação acumulada		Valor líquido	
	Em 31 de março de	Em 31 de dezembro de	Em 31 de março de	Em 31 de dezembro de	Em 31 de março de	Em 31 de dezembro de
	2016 MR\$	2015 MR\$	2016 MR\$	2015 MR\$	2016 MR\$	2015 MR\$
	Não Auditado		Não Auditado		Não Auditado	
Construções em andamento (*)	3.370.474	4.462.452	-	-	3.370.474	4.462.452
Terrenos	169.881	176.938	-	-	169.881	176.938
Edifícios	479.501	514.715	(148.267)	(157.461)	331.234	357.254
Equipamentos de voo	34.284.891	37.813.162	(6.848.420)	(9.342.090)	27.436.471	28.471.072
Aeronaves próprias	32.147.465	35.605.513	(6.144.576)	(8.585.414)	26.002.889	27.020.099
Outros (**)	2.137.426	2.207.649	(703.844)	(756.676)	1.433.582	1.450.973
Maquinária	140.911	142.795	(84.506)	(82.860)	56.405	59.935
Equipamentos de tecnologias da informação	573.051	601.703	(420.374)	(430.325)	152.677	171.378
Instalações fixas e acessórios	669.084	699.061	(345.317)	(351.698)	323.767	347.363
Equipamentos de transporte	370.179	390.469	(242.639)	(250.091)	127.540	140.378
Benfeitorias em bens arrendados	459.902	485.394	(264.760)	(274.191)	195.142	211.203
Outros imobilizados	11.597.690	12.807.360	(4.198.008)	(4.492.065)	7.399.682	8.315.295
Aeronaves em leasing financeiro	11.078.599	12.305.605	(4.084.895)	(4.376.038)	6.993.704	7.929.567
Outros	519.091	501.755	(113.113)	(116.027)	405.978	385.728
Total	52.115.564	58.094.049	(12.552.291)	(15.380.781)	39.563.273	42.713.268

(\*) Inclui os adiantamentos pagos aos fabricantes de aeronaves MR\$ 3.103.186 (MR\$ 3.967.304 em 31 de dezembro de 2015)

(\*\*) Considerado principalmente rotável e ferramentas

## (a) A movimentação nas distintas categorias de Imobilizado:

	Construções em andamento	Terrenos	Edifícios líquido	Equipamentos de voo líquido	Equipamentos de tecnologias da informação líquido	Instalações fixas e acessórios líquido	Veículos líquido	Benefíciorias em bens arrendados líquido	Outros imobilizados líquido	Imobilizado líquido
	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS
Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2015	2.489.600	154.028	443.601	18.471.454	135.489	116.296	5.219	150.136	6.649.621	28.615.444
Adições	26.240	-	-	323.425	3.344	1.599	49	27.109	95.831	477.597
Desapropriações	-	-	-	(14.888)	-	-	-	-	-	(14.888)
Baixas	-	-	-	(8.292)	(129)	(3)	-	-	(5.138)	(13.562)
Despesas por depreciação	-	-	(2.701)	(379.506)	(11.851)	(11.719)	(210)	(12.052)	(126.264)	(544.303)
Diferença de conversão filiais	(129)	(17.431)	(46.297)	(267.823)	(8.433)	(13.12)	(1051)	-	(315.483)	(657.959)
Outros incrementos (diminuições)	359.547	(3.060)	(167.012)	(37.123)	(13.17)	172.451	-	(3.519)	44.899	364.866
Total variações	385.658	(20.491)	(216.010)	(384.207)	(18.386)	161.016	(12.12)	11.538	(306.155)	(388.249)
Ajuste por conversão	562.576	29.587	66.733	3.792.048	25.983	43.109	943	32.548	1.345.366	5.898.893
Saldos finais em 31 de março de 2015 (Não Auditado)	3.437.834	163.124	294.324	21.879.295	143.086	320.421	4.950	194.222	7.688.832	34.126.088
Saldos iniciais em 1 de abril de 2015	3.437.834	163.124	294.324	21.879.295	143.086	320.421	4.950	194.222	7.688.832	34.126.088
Adições	108.676	-	1.688	4.347.029	50.237	3.931	947	13.787	105.655	4.631.950
Desapropriações	-	-	(1.769)	(243.037) (1)	(87)	-	(26)	-	(39)	(244.958)
Baixas	(4.838)	-	(3.675)	(122.173)	(209)	(1.667)	(13)	-	(24.356)	(156.931)
Despesas por depreciação	-	-	(20.885)	(1.363.385)	(41.765)	(26.877)	(1.053)	(34.049)	(449.193)	(1.937.207)
Diferença de conversão filiais	(3.435)	(20.481)	(8.320)	(127.426)	(11.632)	(45.560)	(1.017)	(5.775)	(520.632)	(744.278)
Outros incrementos (diminuições)	120.241	679	33.860	(520.340)	1.711	32.685	1.086	6.169	(61.680)	(385.589)
Total variações	220.644	(19.802)	899	1.970.668	(1.745)	(37.488)	(76)	(19.868)	(950.245)	1.162.987
Ajuste por conversão	803.974	33.616	62.031	4.815.467	30.037	64.430	1.081	36.849	1.576.708	7.424.193
Saldos finais em 31 de dezembro de 2015	4.462.452	176.938	357.254	28.665.430	171.378	347.363	5.955	211.203	8.315.295	42.713.268
Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2016	4.462.452	176.938	357.254	28.665.430	171.378	347.363	5.955	211.203	8.315.295	42.713.268
Adições	15.749	-	-	1.882.175	5.592	113	4	9.802	6.263	1.919.698
Desapropriações	-	-	-	(38.460) (2)	-	-	-	-	-	(38.460)
Baixas	(363)	-	-	(71.239)	(4)	-	-	-	(176)	(71.782)
Despesas por depreciação	-	-	(2.474)	(531.035)	(15.351)	(13.037)	(281)	(12.538)	(151.733)	(726.449)
Diferença de conversão filiais	9.681	9.447	4.577	91.249	5.877	17.899	831	5.143	202.758	347.462
Outros incrementos (diminuições)	(788.951)	-	4.066	299.209	27	2.892	-	496	(253.397)	(735.658)
Total variações	(763.884)	9.447	6.169	1.631.899	(3.859)	7.867	554	2.903	(196.285)	694.811
Ajuste por conversão	(328.094)	(16.504)	(32.190)	(2.682.846)	(14.842)	(31.463)	(576)	(18.964)	(719.327)	(3.844.806)
Saldos finais em 31 de março de 2016 (Não Auditado)	3.370.474	169.881	331.233	27.614.483	152.677	323.767	5.933	195.142	7.399.683	39.563.273

- (1) Durante o primeiro semestre de 2015 foi realizada a venda de três aeronaves Airbus A340. Durante o segundo semestre de 2015 foi realizada a venda de sete aeronaves Dash 200. Durante o segundo semestre de 2015 foi realizada a venda de duas aeronaves Airbus A319.
- (2) Durante o primeiro trimestre de 2016 foi realizada a venda de uma aeronave Airbus A330.

## (b) Composição da frota

Aeronave	Modelo	Aeronaves incluídas no imobilizado da Sociedade		Arrendamentos operacionais		Total frota	
		Em 31 de março de	Em 31 de dezembro de	Em 31 de março de	Em 31 de dezembro de	Em 31 de março de	Em 31 de dezembro de
		2016	2015	2016	2015	2016	2015
		Não Auditado		Não Auditado		Não Auditado	
Boeing 767	300ER	34	34	4	4	38	38
Boeing 767	300F	8 (1)	8 (1)	3	3	11 (1)	11 (1)
Boeing 777	300ER	4	4	6	6	10	10
Boeing 777	Freighter	2 (2)	2 (2)	2	2	4 (2)	4 (2)
Boeing 787	800	6	6	4	4	10	10
Boeing 787	900	4	3	6	4	10	7
Airbus A319	100	38	38	12	12	50	50
Airbus A320	200	95	95	58	59	153	154
Airbus A321	200	28	26	10	10	38	36
Airbus A330	200	7	8	2	2	9	10
Airbus A350	900	2	1	-	-	2	1
Total		228	225	107	106	335	331

(1) Duas aeronaves arrendadas para FEDEX

(2) Três aeronaves arrendadas para FEDEX

(3) Uma aeronaves arrendadas para DHL

## (c) Método utilizado para a depreciação do Imobilizado:

	Método de depreciação	Vida útil	
		mínima	máxima
Edifícios	Linear sem valor residual	20	50
Equipamentos de voo	Linear, com valor residual de 20% na frota curto alcance e 36% na frota longo alcance (*)	5	20
Equipamentos de tecnologias da informação	Linear sem valor residual	5	10
Instalações fixas e acessórios	Linear sem valor residual	10	10
Veículos a motor	Linear sem valor residual	10	10
Benfeitorias em bens arrendados	Linear sem valor residual	5	5
Outros imobilizado	Linear com valor residual de 20% na frota curto alcance e 36% na frota longo alcance (*)	10	20

(\*) Exceto no caso de certos componentes técnicos, os quais se depreciam com base nos ciclos e horas voadas.

As aeronaves com cláusula de *remarketing* (\*\*) sob a forma de arrendamento financeiro, são depreciadas de acordo com a vigência de seus contratos, entre 12 e 18 anos. Os seus valores residuais são estimados de acordo com o valor de mercado que terão no final de tais contratos.

(\*\*) Aeronaves com cláusula de *remarketing* são aquelas que têm obrigação de venda no final do contrato.

O débito no resultado por depreciação do período, que está incluído na demonstração do resultado consolidado, totalizava MR\$ 726.449 (MR\$ 544.303 em 31 de março de 2015). Esta alocação é reconhecida nas rubricas custo das venda e despesas com administração na demonstração do resultado consolidado.

(d) Informações adicionais Imobilizado:

i) Imobilizado entregue em garantia:

No período findo em 31 de março de 2016, foram agregadas as garantias diretas de duas aeronaves Airbus A321-200, uma aeronave Boeing 787-9 e um Airbus A350-941.

Detalhamento do Imobilizado entregue em garantia:

Credor da garantia	Ativos comprometidos	Frota	Em 31 de março de 2016		Em 31 de dezembro de 2015	
			Dívida vigente	Valor contábil	Dívida vigente	Valor contábil
			MRS	MRS	MRS	MRS
Não Auditado						
Wilmington Trust Company	Aviões e motores	Airbus A321/ A350	1.959.829	2.468.485	1.462.812	1.869.099
		Boeing 767	3.144.667	4.290.869	3.543.044	4.765.968
		Boeing 777 / 787	2.841.294	3.323.881	2.780.448	3.258.817
Banco Santander S.A.	Aviões e motores	Airbus A319	201.328	334.650	228.536	372.467
		Airbus A320	1812.844	2.639.697	2.048.778	2.925.445
		Airbus A321	126.237	159.856	141.877	177.200
BNP Paribas	Aviões e motores	Airbus A319	533.003	813.590	604.572	897.315
		Airbus A320	502.615	675.726	568.172	753.458
Credit Agricole	Aviões e motores	Airbus A319	122.681	285.097	147.426	328.507
		Airbus A320	372.239	742.625	450.376	838.462
		Airbus A321	171.273	342.191	197.548	379.769
JP Morgan	Aviões e motores	Boeing 777	746.139	927.795	840.567	1.028.392
Wells Fargo	Aviões e motores	Airbus A320	970.760	1.222.553	1.091.306	1.359.929
Bank Of Utah	Aviões e motores	Airbus A320	836.946	1.095.199	937.519	1.220.535
Natixis	Aviões e motores	Airbus A320	190.996	306.944	219.540	317.675
		Airbus A321	1.438.911	1.900.166	1.613.467	2.118.721
Citibank N.A.	Aviões e motores	Airbus A320	438.465	608.793	496.437	675.210
		Airbus A321	170.256	257.007	193.147	285.527
HSBC	Aviões e motores	Airbus A320	185.808	226.598	209.231	250.848
KfWPEX-Bank	Aviões e motores	Airbus A320	46.050	59.323	53.078	65.749
PK Air Finance US, Inc.	Aviões e motores	Airbus A320	215.784	171.197	244.105	190.129
Total garantias diretas			<u>17.028.125</u>	<u>22.852.242</u>	<u>18.071.986</u>	<u>24.079.222</u>

Os montantes da dívida vigente são divulgados pelo seu valor nominal. O valor contábil corresponde aos bens outorgados como garantia.

Adicionalmente, existem garantias indiretas associadas a ativos registrados no Imobilizado cuja dívida total em 31 de março de 2016 totalizava MR\$ 4.432.097 (MR\$ 5.119.536 em 31 de dezembro de 2015). O valor contábil dos ativos com garantias indiretas em 31 de março de 2016 totalizava o montante de MR\$ 6.975.348 (MR\$ 7.815.867 em 31 de dezembro de 2015).

## ii) Compromissos e outros

Os bens totalmente depreciados e compromissos de compras futuras são os seguintes:

	Em 31 de março de 2016 MR\$ Não Auditado	Em 31 de dezembro de 2015 MR\$
Valor original do imobilizado totalmente depreciado ainda em uso	349.249	506.710
Compromissos pela aquisição de aeronaves (*)	68.686.770	77.315.040

(\*) De acordo com a lista de preços do fabricante.

## Compromissos existentes pela aquisição de aeronaves:

Fabricante de aeronaves	ano de entrega						Total
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
Airbus S.A.S.	20	22	24	12	14	13	105
A320-NEO	2	18	16	8	8	-	52
A321	13	-	-	-	-	-	13
A321-NEO	-	-	6	-	4	5	15
A350 -1000	-	-	-	2	2	8	12
A350 - 900	5	4	2	2	-	-	13
The Boeing Company	2	1	4	6	-	-	13
B777	-	-	-	2	-	-	2
B787-8	-	-	4	4	-	-	8
B787-9	2	1	-	-	-	-	3
Total	<u>22</u>	<u>23</u>	<u>28</u>	<u>18</u>	<u>14</u>	<u>13</u>	<u>118</u>

Em setembro de 2015 foi assinado a conversão 6 aeronaves Airbus A350-900 e 6 aeronaves Airbus A350-1000. Além disso, em novembro de 2015 foi assinado a conversão de 6 aeronaves Airbus A350-1000 a 6 aeronaves Airbus A350-1000.

Em 31 de março de 2016, fruto dos diferentes contratos de compra de aeronaves firmados com a Airbus S.A.S., resta a receber 80 aeronaves Airbus da família A320, com entrega entre 2016 e 2021, e 25 aeronaves Airbus da família A350 com datas de entrega desde 2016.

O montante aproximado, de acordo com a lista de preço do fabricante, é de MR\$ 57.654.180. Além disso, a Sociedade mantém opções de compra vigentes para 4 aeronaves Airbus A350.

Em abril de 2015 foi assinado a conversão de 8 aeronaves Boeing 787-8 por 8 aeronaves Boeing 787-9.

Em 31 de março de 2016, fruto dos diversos contratos de compra de aeronaves assinados com The Boeing Company, ainda resta receber 11 aeronaves 787 Dreamliner, cujas entregas serão entre os anos 2016 e 2019, e 2 aeronaves 777, cujas entrega foram prevista para o ano 2019.

O montante aproximado, de acordo com os preços de lista dos fabricantes, e de MR\$ 11.032.590.

## iii) Custos por juros capitalizados no Imobilizado.

		Para os períodos findos em 31 de março de	
		2016	2015
		Não Auditado	
Taxa média de capitalização de juros capitalizados	%	3,13	2,77
Custos de juros capitalizados	MR\$	13.892	17.772

## iv) Arrendamento financeiro

O detalhamento dos principais arrendamentos financeiros é o seguinte:

Arrendador	Aeronave	Modelo	Em 31 de	Em 31 de
			março de 2016	dezembro de 2015
			Não Auditado	
Amendoeira Leasing Limited	Airbus A319	100	1	-
Agonandra Statutory Trust	Airbus A320	200	-	2
Becacina Leasing LLC	Boeing 767	300ER	1	1
Caiquen Leasing LLC	Boeing 767	300F	1	1
Cernicalo Leasing LLC	Boeing 767	300F	2	2
Chirihue Leasing Trust	Boeing 767	300F	2	2
Cisne Leasing LLC	Boeing 767	300ER	2	2
Codorniz Leasing Limited	Airbus A319	100	2	2
Conure Leasing Limited	Airbus A320	200	2	2
Figueira Leasing Limited	Airbus A320	200	1	-
Flamenco Leasing LLC	Boeing 767	300ER	1	1
FLYAFI 1 S.R.L.	Boeing 777	300ER	1	1
FLYAFI 2 S.R.L.	Boeing 777	300ER	1	1
FLYAFI 3 S.R.L.	Boeing 777	300ER	1	1
Forderum Holding B.V. (GECAS)	Airbus A320	200	2	2
Garza Leasing LLC	Boeing 767	300ER	1	1
General Electric Capital Corporation	Airbus A330	200	3	3
Intraelo BETA Corpotation (KFW)	Airbus A320	200	1	1
Juliana Leasing Limited	Airbus A320	200	-	2
Jacarandá Leasing Limited	Airbus A320	200	1	-
Loica Leasing Limited	Airbus A319	100	2	2
Loica Leasing Limited	Airbus A320	200	2	2
Mirlo Leasing LLC	Boeing 767	300ER	1	1
NBB Rio de Janeiro Lease CO and Brasilia Lease LLC (BBAM)	Airbus A320	200	1	1
NBB São Paulo Lease CO. Limited (BBAM)	Airbus A321	200	1	1
Osprey Leasing Limited	Airbus A319	100	8	8
Petrel Leasing LLC	Boeing 767	300ER	1	1
Pilpilen Leasing Limited	Airbus A320	200	4	4
Pochard Leasing LLC	Boeing 767	300ER	2	2
Quetro Leasing LLC	Boeing 767	300ER	3	3
SG Infrastructure Italia S.R.L.	Boeing 777	300ER	1	1
SL Alcyone LTD (Showa)	Airbus A320	200	1	1
TMF Interlease Aviation B.V.	Airbus A330	200	-	1
TMF Interlease Aviation II B.V.	Airbus A319	100	4	5
TMF Interlease Aviation II B.V.	Airbus A320	200	-	2
Trichahue Leasing LLC	Boeing 767	300ER	3	3
Wacapou Leasing S.A	Airbus A320	200	1	1
Total			<u>61</u>	<u>66</u>

Os contratos de arrendamento financeiro, nos quais a sociedade matriz atua como arrendatária de aeronaves estabelecem um prazo entre 12 e 18 anos e pagamentos das obrigações semestrais, trimestrais e mensais.

Além disso, o arrendatário terá como obrigações contratar e manter vigentes a cobertura de seguros das aeronaves, realizar a manutenção destas e arcar com os custos e atualizar os certificados de aero navegabilidade.

Os bens adquiridos sob a modalidade de leasing financeiro estão classificados na rubrica Outros imobilizados. Em 31 de março de 2016, a Sociedade registra sob esta modalidade sessenta e um aeronaves (sessenta e seis aeronaves em 31 de dezembro de 2015).

Em 31 de março de 2016, produto do plano de transferência de frota entre TAM Linhas Aéreas S.A. a LATAM Airlines Group S.A., a Sociedade diminui o número de aviões em leasing em quatro aeronaves Airbus A320-200 e uma aeronave Airbus A330-200.

O valor contábil dos ativos por arrendamento financeiro, em 31 de março de 2016, totalizava o montante de MRS\$ 6.993.705 (MRS\$ 7.929.567 em 31 de dezembro de 2015).

Os pagamentos mínimos de arrendamentos financeiros são os seguintes:

	Em 31 de março de 2016 (Não Auditado)			Em 31 de dezembro de 2015		
	Valor bruto	Juros	Valor presente	Valor bruto	Juros	Valor presente
	MRS\$	MRS\$	MRS\$	MRS\$	MRS\$	MRS\$
Até um ano	1.223.230	(156.801)	1.066.429	1.409.094	(185.447)	1.223.647
De um a cinco anos	3.303.983	(237.937)	3.066.046	3.917.441	(294.277)	3.623.164
Mais de cinco anos	305.311	(3.417)	301.894	371.151	(5.490)	365.661
Total	<u>4.832.524</u>	<u>(398.155)</u>	<u>4.434.369</u>	<u>5.697.686</u>	<u>(485.214)</u>	<u>5.212.472</u>

#### NOTA 17 - IMPOSTOS CORRENTES E DIFERIDOS

No período findo em 31 de março de 2016, foi calculada e reconhecida a provisão do imposto da renda com uma taxa de 24% para o período de 2016, em base ao disposto pela Lei N° 20.780, publicada no Diário Oficial da República de Chile com data 29 de setembro de 2014.

Entre as principais modificações, encontra-se o aumento progressivo do Imposto de Primeira Categoria, alcançando 27%, a partir do ano 2018, se o “Sistema de Tributação Parcialmente Integrado” (\*) é escolhido. Alternativamente, se a Sociedade escolhe o “Sistema de Tributação de Renda Atribuída” (\*), a taxa máxima poderia ir até 25% em 2017.

Sendo LATAM Airlines Group S.A. uma sociedade anônima aberta, aplica-se como regra geral o “Sistema de Tributação Parcialmente Integrado”, a menos que uma futura Assembleia Extraordinária de Acionistas da Sociedade determine por um mínimo de 2/3 pelo “Sistema de Tributação de Renda Atribuída”. Esta decisão deve ser tomada o mais tardar, no último trimestre de 2016.

Em 08 de fevereiro de 2016, a Lei N° 20.899 simplificou o sistema de imposto de renda foi publicado, que, entre suas principais alterações, impostas como obrigatórias para a Companhia "Parcialmente Sistema Integrado Tributação" (\*) revogando a opção de aderir ao "Sistema Atribuído Renda Tributação" (\*), como descrito no parágrafo anterior.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são compensados se houver direito legal à compensação dos ativos e passivos fiscais relacionado a mesma entidade e autoridade fiscal.

(\*) O Sistema de Tributação Parcialmente Integrado é um dos regimes tributários aprovados na Reforma Tributária antes indicada, que é baseado na tributação pela percepção dos lucros e Atribuído ao Sistema de Imposto de Renda, e baseado na tributação pelo lucro.

(a) Impostos correntes

(a.1) A composição dos ativos por impostos correntes é a seguinte:

	Ativos circulantes		Ativos não circulantes		Total ativos	
	Em 31 de março de 2016	Em 31 de dezembro de 2015	Em 31 de março de 2016	Em 31 de dezembro de 2015	Em 31 de março de 2016	Em 31 de dezembro de 2015
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
	Não Auditado		Não Auditado		Não Auditado	
Pagamentos provisórios mensais (adiantamentos)	149.840	171.557	-	-	149.840	171.557
Outros créditos a recuperar	88.072	78.409	91.211	100.076	179.283	178.485
Total ativos por impostos correntes	<u>237.912</u>	<u>249.966</u>	<u>91.211</u>	<u>100.076</u>	<u>329.123</u>	<u>350.042</u>

(a.2) A composição dos passivos por impostos correntes é a seguinte:

	Passivos circulantes		Passivos não circulantes		Total passivos	
	Em 31 de março de 2016	Em 31 de dezembro de 2015	Em 31 de março de 2016	Em 31 de dezembro de 2015	Em 31 de março de 2016	Em 31 de dezembro de 2015
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
	Não Auditado		Não Auditado		Não Auditado	
Provisão de imposto da renda	91.506	74.195	-	-	91.506	74.195
Provisão de imposto adicional	310	1.472	-	-	310	1.472
Total passivos por impostos correntes	<u>91.816</u>	<u>75.667</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>91.816</u>	<u>75.667</u>

## (b) Impostos diferidos

Os saldos de impostos diferidos são os seguintes:

Origem	Ativos		Passivos	
	Em 31 de março de 2016	Em 31 de dezembro de 2015	Em 31 de março de 2016	Em 31 de dezembro de 2015
	MRS	MRS	MRS	MRS
	Não Auditado		Não Auditado	
Depreciações	(160.407)	(55.616)	4.011.681	4.307.061
Ativos em leasing	(309.752)	(98.788)	782.079	537.851
Amortizações	(19.955)	(22.445)	245.642	360.464
Provisões	916.637	823.882	(314.557)	(273.445)
Remensuração de instrumentos financeiros	-	2.769	(40.561)	(29.579)
Prejuízos fiscais	903.242	828.079	(3.110.511)	(3.114.918)
Reavaliação ativo fixo	-	-	-	(15.935)
Intangíveis	-	-	1.422.692	1.389.921
Outros	(9.648)	(7.353)	54.007	7.579
Total	<u>1.320.117</u>	<u>1.470.528</u>	<u>3.050.472</u>	<u>3.168.999</u>

O saldo de ativos e passivos por impostos diferidos compreende principalmente as diferenças temporárias que serão revertidas no longo prazo.

## Movimentação dos ativos e passivos por impostos diferidos:

(a) De 1 de janeiro a 31 de março de 2015 (Não Auditado)

	Saldo inicial	Reconhecimento	Reconhecimento	Variação	Outros	Ajuste por	Saldo final
	Ativo	em resultado consolidado	em outros resultados abrangentes	cambial		conversão	Ativo
	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS
Depreciações	(2.315.250)	(145.827)	-	13.186	-	(496.581)	(2.944.472)
Ativos em leasing	(493.456)	35.932	-	12.046	-	(96.863)	(542.341)
Amortizações	(425.258)	14.119	-	7.112	-	(85.844)	(489.871)
Provisões	932.531	(50.616)	-	(195.795)	-	164.725	850.845
Remensuração de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
	34.015	64.528	(61325)	(4.908)	-	6.866	39.176
Prejuízos fiscais (*)	1.919.766	239.732	-	(515.12)	-	420.964	2.528.950
Reavaliação ativo fixo	15.935	19.761	-	(22.721)	-	2.962	15.937
Intangíveis	(1.389.923)	-	-	258.340	-	(258.341)	(1.389.924)
Outros	9.529	(23.941)	-	4.366	3.972	145	(5.929)
Total	<u>(1.712.111)</u>	<u>153.688</u>	<u>(61325)</u>	<u>20.114</u>	<u>3.972</u>	<u>(341.967)</u>	<u>(1.937.629)</u>

(b) De 1 de abril a 31 de dezembro de 2015

	Saldo inicial	Reconhecimento	Reconhecimento	Varição	Outros	Ajuste por conversão	Saldo final
	Ativo	em resultado consolidado	em outros resultados abrangentes	cambial			Ativo
	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS
Depreciações	(2.944.472)	(757.517)	-	14.215	-	(728.520)	(4.416.294)
Ativos em leasing	(542.341)	(308.716)	-	12.990	-	(143.217)	(981.284)
Amortizações	(489.871)	290.504	-	7.666	-	(86.180)	(277.881)
Provisões	850.845	613.913	15.034	(211.087)	-	209.406	1.478.111
Remensuração de instrumentos financeiros	39.176	(18.676)	10.075	(5.292)	-	7.065	32.348
Prejuízos fiscais (*)	2.528.950	817.522	-	(55.537)	-	652.061	3.942.996
Revalorização ativo fixo	15.937	21.305	-	(24.500)	-	3.193	15.935
Intangíveis	(1.389.924)	(32.144)	-	278.519	-	(279.024)	(1.422.573)
Outros	(5.929)	156.233	-	(180.755)	(32.406)	(6.972)	(69.829)
<b>Total</b>	<b>(1.937.629)</b>	<b>782.424</b>	<b>25.109</b>	<b>(163.781)</b>	<b>(32.406)</b>	<b>(372.188)</b>	<b>(1.698.471)</b>

(c) De 1 de janeiro a 31 de março de 2016 (Não Auditado)

	Saldo inicial	Reconhecimento	Reconhecimento	Varição	Outros	Ajuste por conversão	Saldo final
	Ativo	em resultado consolidado	em outros resultados abrangentes	cambial			Ativo
	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS
Depreciações	(4.416.294)	(154.293)	-	(6.891)	-	405.390	(4.172.088)
Ativos em leasing	(981.284)	(210.227)	-	(6.294)	-	105.973	(1.091.832)
Amortizações	(277.881)	(9.806)	-	(3.715)	-	25.807	(265.595)
Provisões	1.478.111	(231.096)	1611	102.316	-	(119.748)	1.231.194
Remensuração de instrumentos financeiros	32.348	39.674	(30.090)	2.564	-	(3.934)	40.562
Prejuízos fiscais (*)	3.942.996	433.640	-	26.917	-	(389.802)	4.013.751
Revalorização ativo fixo	15.935	(27.799)	-	11.874	-	(10)	-
Intangíveis	(1.422.573)	(3.301)	-	(135.001)	-	138.183	(1.422.692)
Outros	(69.829)	(54.205)	-	47.802	6.392	6.187	(63.653)
<b>Total</b>	<b>(1.698.471)</b>	<b>(217.413)</b>	<b>(28.479)</b>	<b>39.572</b>	<b>6.392</b>	<b>168.046</b>	<b>(1.730.353)</b>

Impostos diferidos não reconhecidos

	Em 31 de março de 2016	Em 31 de dezembro de 2015
	MRS	MRS
Prejuízos fiscais	123.255	60.575
Total de impostos diferidos ativos não reconhecidos	123.255	60.575

Os ativos por impostos diferidos originários de prejuízos fiscais pendentes de compensação são reconhecidos na medida da perspectiva de realização do correspondente benefício fiscal através de benefícios fiscais futuros. Em 31 de março 2016, a Sociedade não reconheceu ativos por impostos diferidos (MR\$ 7.387 em 31 de dezembro de 2015 correspondentes a prejuízos fiscais no montante de MR\$ 178.168) para compensar em períodos futuros contra benefícios fiscais.

## As despesas (receitas) dos impostos diferidos e imposto de renda:

	Para os períodos findos em 31 de março de	
	2016	2015
	MRS	MRS
Não Auditado		
Despesas com impostos corrente		
Despesas com imposto corrente	95.565	85.515
Ajustes ao impostos corrente do período anterior	8.277	571
Despesa líquida total com imposto corrente	<u>103.842</u>	<u>86.086</u>
Despesa com impostos diferidos		
Despesa sobre impostos diferidos relativos à criação e reversão de diferenças temporárias	217.414	(153.689)
Reduções (aumentos) do valor de impostos diferidos ativos por avaliação de recuperação	-	-
Despesa líquida total com impostos diferidos	<u>217.414</u>	<u>(153.689)</u>
Despesa com impostos de renda	<u>321.256</u>	<u>(67.603)</u>

## Composição da despesa (receita) com imposto de renda:

	Para os períodos findos em 31 de março de	
	2016	2015
	MRS	MRS
Não Auditado		
Despesa com impostos correntes, líquido, operações no exterior	100.236	82.344
Despesa com impostos correntes, líquido, operações no país (Chile)	3.606	3.743
Despesa com impostos correntes, líquido, total	<u>103.842</u>	<u>86.087</u>
Despesa com impostos diferidos, líquido, operações no exterior	190.189	(95.344)
Despesa com impostos diferidos, líquido, operações no país (Chile)	27.226	(58.346)
Despesa com impostos diferidos, líquido, total	<u>217.415</u>	<u>(153.690)</u>
Despesa com impostos de renda	<u>321.257</u>	<u>(67.603)</u>

Lucro antes dos impostos pela alíquota de imposto no Chile (22,5% e 21% em 31 de março de 2016 e 2015, respectivamente).

	Para os períodos findos em 31 de março de		Para os períodos findos em 31 de março de	
	2016	2015	2016	2015
	MRS	MRS	%	%
	Não Auditado		Não Auditado	
Despesas com impostos utilizando a alíquota legal (*)	172.821 (*)	(41.010)	24,00 (*)	22,50
Efeito de diferentes alíquotas tributárias em outros países	57.651	2.982	8,01	(1,64)
Efeito tributário de receitas não tributáveis	(78.879)	(86.672)	(10,95)	47,55
Efeito tributário de despesas não dedutíveis	161.028	51.598	22,36	(28,31)
Outros incrementos (diminuições) em débito por impostos legais	8.636	5.499	1,20	(3,02)
Total de ajustes à despesa por impostos utilizando a alíquota legal	148.436	(26.593)	20,62	14,58
Despesa com impostos utilizando a taxa efetiva	321.257	(67.603)	44,62	37,08

(\*) Em 29 de setembro de 2014 foi publicada no Diário Oficial da República de Chile, a Lei. Nº 20.780 que “Modifica o sistema de tributação da renda e introduz diversos ajustes no sistema tributário”. Entre as principais reformas tributárias que a lei contém, modifica-se em forma gradual desde o ano 2014 até o ano 2018 a Taxa de Imposto de Primeira Categoria a ser declarada e paga a partir do período fiscal de 2015.

Assim, em 31 de março de 2016, a Sociedade apresenta a conciliação da despesa de imposto e taxa de imposto legal considerando o aumento de taxa.

Impostos diferidos relativos a transações impactando diretamente o patrimônio líquido:

	Para os períodos findos em 31 de março de	
	2016	2015
	MRS	MRS
	Não Auditado	
Efeito por imposto diferido dos componentes de outros resultados abrangentes	(28.478)	(61.325)
Tributação diferida relativa a transações impactando diretamente o patrimônio líquido	(1.752)	(2.046)

## NOTA 18 - OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

A composição de Outros passivos financeiros é a seguinte:

	Em 31 de março de <u>2016</u> MRS	Em 31 de dezembro de <u>2015</u> MRS
	Não Auditado	
Circulante		
(a) Empréstimos provisionados a juros	5.530.516	5.896.818
(b) Instrumentos derivativos designados como <i>hedge</i>	<u>311.642</u>	<u>523.591</u>
Total circulante	<u>5.842.158</u>	<u>6.420.409</u>
Não circulante		
(a) Empréstimos provisionados a juros	27.308.628	29.349.480
(b) Instrumentos derivativos designados como <i>hedge</i>	<u>50.074</u>	<u>62.977</u>
Total não circulante	<u>27.358.702</u>	<u>29.412.457</u>

## (a) Empréstimos provisionados a juros

Obrigações com instituições financeiras e títulos de dívida:

	Em 31 de março de <u>2016</u> MR\$ Não Auditado	Em 31 de dezembro de <u>2015</u> MR\$
Circulante		
Empréstimos a exportadores	1.389.000	1.512.755
Empréstimos bancários	304.058	313.118
Obrigações garantidas	2.237.214	2.308.315
Outras Obrigações garantidas	87.200	126.957
Subtotal empréstimos bancários	<u>4.017.472</u>	<u>4.261.145</u>
Obrigações com o público	134.395	42.949
Arrendamentos financeiros	1.080.236	1.268.509
Outros empréstimos	298.414	324.215
Total circulante	<u>5.530.517</u>	<u>5.896.818</u>
Não circulante		
Empréstimos bancários	1.602.135	2.202.807
Obrigações garantidas	15.344.930	16.099.471
Outras Obrigações garantidas	978.698	-
Subtotal empréstimos bancários	<u>17.925.763</u>	<u>18.302.278</u>
Obrigações com o público (1)	4.617.804	5.056.255
Arrendamentos financeiros	3.264.497	3.966.414
Outros empréstimos	1.500.564	2.024.533
Total não circulante	<u>27.308.628</u>	<u>29.349.480</u>
Total obrigações com instituições financeiras	<u>32.839.145</u>	<u>35.246.298</u>

(1) Em 29 de março de 2016, LATAM Airlines Group S.A. realizou o fechamento de um novo financiamento – *Revolving Credit Facility (RCF)*. A linha de crédito será garantida para TAM Linhas Aéreas S.A. e Transporte Aereo S.A.

O montante total autorizado e desembolsado em 30 de março de 2016 foi para um total de MUS\$ 275.000. O prazo do financiamento é de 3 anos.

A empresa deve pagar um coupon referente a taxa de utilização dependendo da quantidade rodada trimestralmente. Referente ao montante disponível será efectuado um pagamento de trimestral (Commitment Fee) (c) trimestral.

- a. Juros: L3M+200 bps anual
- b. Taxa de utilização: Se o montante rodado for menor que 33%, deverá ser incrementado 10bps; caso esteja entre 33% e 66% deverá ser incrementado 25bps; se superior a 66% incrementar 50bps
- c. Commitment Fee: 0,625% annual

A linha é fixada com base de ativos de garantia; tais garantias são compostas de: aeronaves, motores e peças de reposição

Este financiamento exige o cumprimento do índice de liquidez e de certos índices de garantia

(2) Em 09 de junho de 2015, LATAM Airlines Group S.A., emitiu e colocou no mercado internacional, sob a Norma 144-A e a Regulação S das leis de valores dos Estados Unidos da América, bônus não garantido de longo prazo por um valor de R\$ 1.551.300.000, com vencimento em 2020, a uma taxa de juros de 7,25% anual.

Tal como se informou nos fatos essenciais de 20 de maio e 5 de junho de 2015, a emissão e colocação dos Bônus 144-A terá por objeto: (i) financiar a recompra, troca e resgate dos bônus garantidos de longo prazo emitidos pela sociedade TAM Capital 2 Inc., baixo a Norma 144-A e a Regulação S das leis de valores dos Estados Unidos da América, com vencimento no ano 2020; e (ii) no caso de haver qualquer remanescente, financiar outros fins corporativos gerais. Os bônus supracitado da TAM Capital 2 Inc. foram resgatados em sua totalidade (R\$ 930.780.000) por um processo de troca pelos novos bônus com data 9 de junho de 2015 e posteriormente os bônus restantes foram resgatados através da execução da opção de pré-pago com data 18 de junho de 2015.

Todos os passivos sobre os quais incidem juros são registrados de acordo com o método da taxa efetiva. De acordo com as normas IFRS, no caso de empréstimos com taxa de juros fixa, a taxa efetiva determinada não varia ao longo do empréstimo, enquanto que no caso de empréstimos com taxa de juros variável, a taxa efetiva muda na data de cada pagamento de juros da dívida.

Os saldos por moeda que compõem os empréstimos:

Tipo de moeda	Em 31 de março de 2016 MRS	Em 31 de dezembro de 2015 MRS
Real brasileiro	11.381	13.226
Peso chileno (U.F.)	938.066	821.660
Dólar norte americano	31.889.698	34.411.413
Total	32.839.145	35.246.299

Empréstimos classificados pelo prazo do vencimento em 31 de março de 2016 (Não Auditado)  
 Nome de empresa devedora: LATAM Airlines Group S.A. e Controladas, Rut 89.862.200-2, Chile.

Rut empresa credora	Nome de empresa credora	País de empresa credora	Descrição da moeda	Valores nominais						Valores contábeis						Tipo de amortização	Taxa efetiva %	Taxa nominal %
				Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de um a três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total Valor nominal	Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de um a três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total Valor contábil			
				MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS			
<b>Empréstimos a exportadores</b>																		
97.032.000-8	BBVA	Chile	US\$	355.890	-	-	-	-	355.890	356.758	-	-	-	-	356.758	Em Vencimento	1,33	1,33
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US\$	355.890	-	-	-	-	355.890	356.217	-	-	-	-	356.217	Em Vencimento	1,80	1,80
97.030.000-7	ESTADO	Chile	US\$	204.128	-	-	-	-	204.128	205.217	-	-	-	-	205.217	Em Vencimento	4,91	4,91
97.004.000-5	BANCODECHILE	Chile	US\$	177.945	-	-	-	-	177.945	177.945	-	-	-	-	177.945	Em Vencimento	1,44	1,44
97.003.000-K	BANCODEBRASIL	Chile	US\$	249.123	-	-	-	-	249.123	250.098	-	-	-	-	250.098	Em Vencimento	2,82	2,82
97.951.000-4	HSBC	Chile	US\$	42.707	-	-	-	-	42.707	42.764	-	-	-	-	42.764	Em Vencimento	0,75	0,75
<b>Empréstimos bancários</b>																		
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US\$	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Em Vencimento	-	-
97.023.000-9	CORP BANCA	Chile	UF	67.007	201.024	354.121	113.283	-	735.435	69.886	201.024	338.651	123.287	-	732.848	Trimestral	4,16	4,16
0-E	BLADEX	EUA	US\$	8.897	17.795	97.870	53.384	-	177.946	11.549	17.795	96.535	52.939	-	178.818	Semestral	4,58	4,58
0-E	DVB BANK SE	EUA	US\$	-	-	340.886	-	-	340.886	71	-	340.886	-	-	340.957	Trimestral	1,68	1,69
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US\$	-	-	640.015	-	-	640.015	1.975	-	640.015	-	-	641.990	Trimestral	2,58	2,53
<b>Obrigações com o público</b>																		
0-E	BANK OF NEWYORK	EUA	US\$	-	-	-	1.779.450	-	1.779.450	43.362	-	-	1.733.302	-	1.776.664	Em Vencimento	7,25	7,25
<b>Obrigações garantidas</b>																		
0-E	CREDIT AGRICOLE	França	US\$	117.978	329.693	801.041	177.137	31.799	1.457.648	120.800	329.693	796.275	177.137	31.799	1.455.704	Trimestral	1,77	1,77
0-E	BNP PARIBAS	EUA	US\$	29.400	89.951	254.554	268.526	465.219	1.107.650	33.496	89.951	253.048	268.206	465.219	1.109.920	Trimestral	2,37	2,41
0-E	WELLS FARGO	EUA	US\$	110.440	334.277	913.470	946.482	1.787.554	4.092.223	124.725	334.277	817.479	903.356	1.753.630	3.933.467	Trimestral	1,56	1,64
0-E	WILMINGTON TRUST	EUA	US\$	68.993	174.827	433.428	463.693	2.235.334	3.376.275	89.389	174.827	417.865	455.215	2.218.419	3.355.715	Trimestral	4,25	4,25
0-E	CITIBANK	EUA	US\$	61.060	185.525	512.841	540.148	835.623	2.135.197	66.576	185.525	480.252	525.066	820.116	2.077.535	Trimestral	1,74	1,74
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US\$	18.734	56.747	155.812	162.482	155.848	549.623	19.784	56.747	148.588	159.791	154.933	539.843	Trimestral	1,03	1,03
0-E	BTMU	EUA	US\$	9.723	29.557	81.666	86.004	128.444	335.394	10.406	29.557	76.634	83.883	127.256	327.736	Trimestral	1,32	1,32
0-E	APPLE BANK	EUA	US\$	4.780	14.510	40.180	42.376	64.747	166.593	5.367	14.510	37.678	41.315	64.135	163.005	Trimestral	1,42	1,42
0-E	US BANK	EUA	US\$	51.839	157.296	432.809	452.948	957.010	2.051.902	61.384	157.296	369.513	423.740	931.820	1.943.753	Trimestral	2,81	2,81
0-E	DEUTSCHE BANK	EUA	US\$	17.218	52.743	108.746	92.934	197.886	469.527	19.343	52.743	108.746	92.934	197.886	471.652	Trimestral	3,62	3,62
0-E	NATIXIS	França	US\$	42.166	129.380	345.299	288.940	824.117	1.629.902	44.515	129.380	345.299	288.940	824.117	1.632.251	Trimestral	2,14	2,19
0-E	HSBC	EUA	US\$	4.940	14.951	41.301	43.376	81.246	185.814	5.445	14.951	41.301	43.376	81.246	186.319	Trimestral	1,77	1,77
0-E	PK AIRFINANCE	EUA	US\$	6.815	21.172	62.188	71.502	54.110	215.787	7.018	21.172	62.188	71.502	54.110	215.990	Mensal	2,14	2,14
0-E	KFW IP EX-BANK	Alemanha	US\$	7.844	24.115	64.964	51.768	3.925	152.616	7.947	24.115	64.964	51.768	3.925	152.719	Trimestral	4,60	2,27
-	SWAP Aviones llegados	-	US\$	1.701	4.573	8.228	2.032	-	16.534	1.701	4.573	8.228	2.032	-	16.534	Trimestral	-	-
<b>Outras obrigações garantidas</b>																		
0-E	CITIBANK	EUA	US\$	-	-	978.698	-	-	978.698	171	-	978.698	-	-	978.869	Trimestral	3,13	3,13
0-E	DVB BANK SE	EUA	US\$	28.827	58.145	-	-	-	86.972	28.884	58.145	-	-	-	87.029	Trimestral	2,32	2,37
<b>Arrendamentos financeiros</b>																		
0-E	ING	EUA	US\$	29.226	71.424	126.220	82.364	-	309.234	31.824	71.424	123.572	81.969	-	308.789	Trimestral	4,68	4,68
0-E	CREDIT AGRICOLE	França	US\$	6.011	18.496	19.229	-	-	43.736	6.146	18.496	19.229	-	-	43.871	Trimestral	1,59	1,59
0-E	CITIBANK	EUA	US\$	16.905	52.149	150.634	110.208	-	329.896	19.688	52.149	147.193	109.682	-	328.712	Trimestral	5,67	5,67
0-E	PEFCO	EUA	US\$	54.999	168.631	348.455	60.220	-	632.305	59.217	168.631	343.338	59.999	-	631.185	Trimestral	4,77	4,77
0-E	BNP PARIBAS	EUA	US\$	35.952	110.600	269.918	92.987	-	509.457	37.828	110.600	265.483	92.617	-	506.528	Trimestral	3,70	3,70
0-E	WELLS FARGO	EUA	US\$	16.211	49.494	138.292	148.008	64.776	416.781	17.581	49.494	133.950	146.680	64.615	412.320	Trimestral	3,54	3,54
0-E	DVB BANK SE	EUA	US\$	16.367	49.661	33.621	-	-	99.649	16.545	49.661	33.621	-	-	99.827	Trimestral	2,09	2,09
0-E	BANC OF AMERICA	EUA	US\$	6.178	1.281	-	-	-	7.459	6.185	1.281	-	-	-	7.466	Mensal	1,41	1,41
<b>Outros empréstimos</b>																		
0-E	BOEING	EUA	US\$	-	-	270.451	-	-	270.451	6.751	-	270.451	-	-	277.202	Em Vencimento	1,79	1,79
0-E	CITIBANK (*)	EUA	US\$	69.228	218.349	629.181	615.843	-	1.532.601	73.313	218.349	616.216	613.896	-	1.521.774	Trimestral	6,00	6,00
<b>Total</b>				<b>2.295.122</b>	<b>2.636.366</b>	<b>8.654.118</b>	<b>6.746.095</b>	<b>7.887.638</b>	<b>28.219.339</b>	<b>2.437.871</b>	<b>2.636.366</b>	<b>8.375.896</b>	<b>6.602.632</b>	<b>7.793.226</b>	<b>27.845.991</b>			

(\*) Bônus securitizado com os fluxos futuros das vendas com cartão de crédito em Estados Unidos e Canadá.

Empréstimos classificados pelo prazo do vencimento em 31 de março de 2016 (Não Auditado)

Nome de empresa devedora: TAMS. A. e Controladas, Rut 02.012.862/0001-60, Brasil.

Rut empresa credora	Nome de empresa credora	País de empresa credora	Descrição da moeda	Valores nominais						Valores contábeis						Tipo de amortização	Tasa efectiva %	Tasa nominal %
				Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de uma a três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total Valor nominal	Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de uma a três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total Valor contábil			
				MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS			
Empréstimos bancários																		
0-E	NEDERLANDSCHE CREDIETVERZEKERINGMAATSCHAPPIJ	Holanda	US\$	416	1.285	3.723	4.196	1.900	11.520	473	1.285	3.726	4.196	1.900	11.580	Mensal	6,01	6,01
Obrigações com o público																		
0-E	THEBANKOFNEWYORK	EUA	US\$	-	-	1.067.670	-	1.779.450	2.847.120	84.510	6.523	1.084.884	16.940	1.782.678	2.975.535	Em Vencimento	8,17	8,00
Arrendamentos financeiros																		
0-E	AFS INVESTMENTIXLLC	EUA	US\$	7.118	21.962	63.309	55.423	-	147.812	7.812	21.962	63.309	55.423	-	148.506	Mensal	1,25	1,25
0-E	AIRBUS FINANCIAL	EUA	US\$	6.242	19.029	53.031	48.049	-	126.351	6.474	19.029	53.031	48.049	-	126.583	Mensal	1,43	1,43
0-E	CREDIT AGRICOLE-CIB	EUA	US\$	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Trimestral	-	-	
0-E	DVB BANKSE	EUA	US\$	420	1.263	584	-	-	2.267	424	1.263	584	-	-	2.271	Mensal	1,64	1,64
0-E	GENERALELECTRIC CAPITAL CORPORATION	EUA	US\$	13.107	39.952	18.499	-	-	71.558	13.260	39.952	18.499	-	-	71.711	Mensal	1,25	1,25
0-E	KFW IPEX BANK	Alemanha	US\$	2.061	6.182	5.491	-	-	13.734	2.086	6.182	5.495	-	-	13.763	Mensal/Trimestral	1,72	1,72
0-E	NATIXIS	França	US\$	4.922	23.773	63.089	71.530	237.119	400.433	6.605	23.773	63.089	71.530	237.119	402.116	Trimestral/Semestral	3,85	3,85
0-E	PK AIRFINANCEUS, INC.	EUA	US\$	4.605	72.868	-	-	-	77.473	4.737	72.868	-	-	-	77.605	Mensal	1,75	1,75
0-E	WACAPOULEASINGS.A.	Luxemburgo	US\$	1.335	3.836	9.121	49.718	-	64.010	1.452	3.836	9.121	49.718	-	64.127	Trimestral	2,00	2,00
0-E	SOCIÉTÉ GÉNÉRALE MILAN BRANCH	Itália	US\$	29.272	90.129	256.906	706.801	-	1.083.108	34.133	90.129	256.906	706.805	-	1.087.973	Trimestral	3,63	3,55
0-E	BANCO IBMS.A	Brasil	BRL	847	2.541	2.513	-	-	5.901	847	2.541	2.513	-	-	5.901	Mensal	14,14	14,14
0-E	HP FINANCIAL SERVICE	Brasil	BRL	673	2.114	-	-	-	2.787	673	2.114	-	-	-	2.787	Mensal	10,02	10,02
0-E	SOCIÉTÉ GÉNÉRALE	França	BRL	335	1.000	1.359	-	-	2.694	335	1.000	1.359	-	-	2.694	Mensal	14,14	14,14
Total				71.353	285.934	1.545.295	935.717	2.018.469	4.856.768	163.821	292.457	1.562.516	952.661	2.021.697	4.993.152			
Total consolidado				2.366.475	2.922.300	10.199.413	7.681.812	9.906.107	33.076.107	2.601.692	2.928.823	9.938.412	7.555.293	9.814.923	32.839.143			

Empréstimos classificados pelo prazo do vencimento em 31 de dezembro de 2015

Nome de empresa devedora: LATAM Airlines Group S.A. e Controladas, Rut 89.862.200-2, Chile.

Rut empresa credora	Nome de empresa credora	País de empresa credora	Descrição da moeda	Valores nominais					Valores contábeis					Tipo de amortização	Taxa efetiva %	Taxa nominal %		
				Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de um a três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total Valor nominal	Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de um a três anos	Mais de três a cinco anos				Mais de cinco anos	Total Valor contábil
				MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS				
<b>Empréstimos a exportadores</b>																		
97.032.000-8	BBVA	Chile	US \$	390.480	-	-	-	-	390.480	391.195	-	-	-	-	391.195	Em Vencimento	1,00	1,00
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US \$	390.480	-	-	-	-	390.480	390.742	-	-	-	-	390.742	Em Vencimento	1,44	1,44
97.030.000-7	ESTADO	Chile	US \$	214.764	-	-	-	-	214.764	215.108	-	-	-	-	215.108	Em Vencimento	1,05	1,05
97.004.000-5	CHILE	Chile	US \$	195.240	-	-	-	-	195.240	195.263	-	-	-	-	195.263	Em Vencimento	1,42	1,42
97.003.000-K	BANCO DO BRASIL	Chile	US \$	273.336	-	-	-	-	273.336	273.535	-	-	-	-	273.535	Em Vencimento	1,18	1,18
97.951.000-4	HSBC	Chile	US \$	46.858	-	-	-	-	46.858	46.912	-	-	-	-	46.912	Em Vencimento	0,66	0,66
<b>Empréstimos bancários</b>																		
97.023.000-9	CORP BANCA	Chile	UF	68.846	206.537	413.272	135.786	-	824.441	72.278	206.533	407.603	135.243	-	821.657	Trimestral	4,18	4,18
0-E	BLADDEX	EUA	US \$	-	29.286	107.382	58.572	-	195.240	523	29.286	105.918	58.084	-	193.811	Semestral	4,58	4,58
0-E	DVB BANK SE	EUA	US \$	-	-	599.441	-	-	599.441	55	-	599.441	-	-	599.496	Trimestral	1,67	1,67
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US \$	-	-	885.265	-	-	885.265	2.538	-	885.265	-	-	887.803	Trimestral	2,24	2,24
<b>Obrigações com o público</b>																		
0-E	BANK OF YORK	EUA	US \$	-	-	-	1.952.400	-	1.952.400	9.305	-	-	1.901.489	-	1.910.794	Em Vencimento	7,77	7,25
<b>Obrigações garantidas</b>																		
0-E	CREDIT AGRICOLE	França	US \$	115.711	344.357	799.398	211.148	48.459	1.519.073	118.889	344.360	793.791	211.148	48.459	1.516.647	Trimestral	1,83	1,66
0-E	BNP PARIBAS	EUA	US \$	31.871	97.667	276.401	292.969	548.273	1.247.181	36.092	97.667	274.644	292.536	548.261	1.249.200	Trimestral	2,29	2,22
0-E	WELLS FARGO	EUA	US \$	120.639	365.142	997.817	1.033.874	2.093.125	4.610.597	136.406	365.142	889.139	984.220	2.051.024	4.425.931	Trimestral	2,27	1,57
0-E	WILMINGTON TRUST	EUA	US \$	-	188.461	332.623	354.142	1.763.232	2.638.458	22.222	188.457	319.674	347.437	1.749.413	2.627.203	Trimestral	4,25	4,25
0-E	CITIBANK	EUA	US \$	66.546	202.237	559.042	588.813	992.631	2.409.269	72.415	202.237	522.228	571.514	973.881	2.342.275	Trimestral	2,40	1,64
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US \$	20.434	61.938	170.062	177.340	193.702	623.476	21.531	61.938	161.791	174.150	192.432	611.842	Trimestral	1,47	0,93
0-E	BTMU	EUA	US \$	10.598	32.215	89.033	93.743	152.998	378.587	11.312	32.215	83.313	91.279	151.463	369.582	Trimestral	1,82	1,22
0-E	APPLE BANK	EUA	US \$	5.205	15.834	43.777	46.186	76.983	187.985	5.771	15.838	40.934	44.956	76.202	183.701	Trimestral	1,72	1,12
0-E	US BANK	EUA	US \$	56.553	171.608	472.184	494.152	1.113.391	2.307.888	67.288	171.608	400.660	460.641	1.082.391	2.182.588	Trimestral	3,99	2,81
0-E	DEUTSCHE BANK	EUA	US \$	18.614	57.272	126.707	100.845	230.340	533.778	20.859	57.268	126.703	100.845	230.340	536.015	Trimestral	3,40	3,40
0-E	NATIXIS	França	US \$	45.678	140.237	380.460	325.227	941.400	1.833.002	48.228	140.237	380.460	325.227	941.400	1.835.552	Trimestral	2,08	2,05
0-E	HSBC	EUA	US \$	5.365	16.322	45.034	47.295	95.215	209.231	5.873	16.322	45.034	47.295	95.215	209.739	Trimestral	2,40	1,59
0-E	PK AIRFINANCE	EUA	US \$	7.349	22.827	67.049	77.096	69.783	244.104	7.564	22.827	67.049	77.096	69.783	244.319	Mensal	2,04	2,04
0-E	KFW IP EX-BANK	Alemanha	US \$	2.550	7.919	20.750	15.455	6.404	53.078	2.558	7.919	20.750	15.455	6.404	53.086	Trimestral	2,45	2,45
-	SWAP Aviones Ilegados	-	US \$	1.960	5.311	9.844	2.987	-	20.102	1.960	5.311	9.844	2.987	-	20.102	Trimestral	-	-
<b>Outras obrigações garantidas</b>																		
0-E	DVB BANK SE	EUA	US \$	31.449	95.426	-	-	-	126.875	31.531	95.426	-	-	-	126.957	Trimestral	2,32	2,32
<b>Arrendamentos financeiros</b>																		
0-E	ING	EUA	US \$	31.660	90.556	143.962	104.770	-	370.948	34.729	90.556	140.831	104.188	-	370.304	Trimestral	5,13	4,57
0-E	CREDIT AGRICOLE	França	US \$	6.505	20.036	27.951	-	-	54.492	6.638	20.036	27.951	-	-	54.625	Trimestral	1,28	1,28
0-E	CITIBANK	EUA	US \$	18.302	56.413	162.932	142.615	-	380.262	21.512	56.413	158.863	141.861	-	378.649	Trimestral	6,40	5,67
0-E	PEFCO	EUA	US \$	59.533	182.971	423.292	87.495	-	753.291	64.570	182.971	416.865	87.171	-	751.577	Trimestral	5,37	4,77
0-E	BNP PARIBAS	EUA	US \$	38.876	119.791	317.745	121.439	-	597.851	40.977	119.791	312.318	120.885	-	593.971	Trimestral	4,08	3,64
0-E	WELLS FARGO	EUA	US \$	17.646	53.824	150.456	161.026	91.981	474.933	19.208	53.824	145.442	159.390	91.708	469.572	Trimestral	3,98	3,54
0-E	DVB BANK SE	EUA	US \$	17.833	54.171	55.163	-	-	127.167	18.060	54.171	55.163	-	-	127.394	Trimestral	2,06	2,06
0-E	BANC OF AMERICA	EUA	US \$	2.632	8.184	-	-	-	10.816	2.640	8.184	-	-	-	10.824	Mensal	1,41	1,41
<b>Outros empréstimos</b>																		
0-E	BOEING	EUA	US \$	-	-	591.038	-	-	591.038	8.958	-	591.042	-	-	600.000	Em Vencimento	1,80	1,80
0-E	CITIBANK (*)	EUA	US \$	75.601	235.268	680.130	766.161	-	1.757.160	79.990	235.268	680.130	753.361	-	1.748.749	Trimestral	6,00	6,00
<b>Total</b>				<b>2.389.114</b>	<b>2.881.810</b>	<b>8.948.210</b>	<b>7.391.536</b>	<b>8.417.917</b>	<b>30.028.587</b>	<b>2.505.235</b>	<b>2.881.805</b>	<b>8.662.846</b>	<b>7.208.458</b>	<b>8.308.376</b>	<b>29.566.720</b>			

(\*) Bônus securitizado com os fluxos futuros das vendas com cartão de crédito em Estados Unidos e Canadá.

Empréstimos classificados pelos prazos de vencimento em 31 de dezembro de 2015

Nome de empresa devedora: TAMS.A. e Controladas, Rut 02.012.862/0001-60, Brasil.

Rut empresa credora	Nome de empresa credora	País de empresa credora	Descrição da moeda	Valores nominais						Valores contábeis						Tipo de amortização	Tasa efectiva %	Tasa nominal %
				Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de um a três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total Valor nominal	Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de um a três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total Valor contábil			
				MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS			
Empréstimos bancários																		
0-E	NEDERLANDS CHE CREDITVERZEKERING MAATSCHAPPIJ	Holanda	US\$	449	1.390	4.026	4.537	2.690	13.092	515	1.390	4.026	4.537	2.690	13.158	Mensal	6,01	6,01
Obrigações com o público																		
0-E	THE BANK OF NEW YORK	EUA	US\$	-	-	1.171.440	-	1.952.400	3.123.840	29.309	4.334	1.178.164	20.192	1.956.410	3.188.409	Em Vencimento	8,17	8,00
Arrendamentos financeiros																		
0-E	AFS INVESTMENT IXLCC	EUA	US\$	7.700	23.761	68.490	69.927	-	169.878	8.497	23.761	68.490	69.927	-	170.675	Mensal	1,25	1,25
0-E	AIRBUS FINANCIAL	EUA	US\$	13.159	40.598	81.267	60.196	-	195.220	13.515	40.594	81.271	60.196	-	195.576	Mensal	1,43	1,43
0-E	CREDIT AGRICOLE-CIB	EUA	US\$	17.572	-	-	-	-	17.572	17.681	-	-	-	-	17.681	Trimestral	3,25	3,25
0-E	DVB BANK SE	EUA	US\$	461	1.386	1.101	-	-	2.948	469	1.386	1.101	-	-	2.956	Mensal	1,64	1,64
0-E	GENERAL ELECTRIC CAPITAL CORPORATION	EUA	US\$	14.268	43.488	35.026	-	-	92.782	14.436	43.488	35.026	-	-	92.950	Mensal	1,25	1,25
0-E	KFW IPEX-BANK	Alemanha	US\$	12.093	24.995	59.298	47.697	-	144.083	12.351	24.995	59.298	47.697	-	144.341	Mensal/Trimestral	1,72	1,72
0-E	NATIXIS	França	US\$	9.782	21.035	67.783	76.854	273.676	449.130	13.573	21.035	67.787	76.854	273.680	452.929	Trimestral/Semestral	3,85	3,85
0-E	PK AIRFINANCEUS, INC.	EUA	US\$	4.983	85.004	-	-	-	89.987	5.139	85.004	-	-	-	90.143	Mensal	1,75	1,75
0-E	WACAP OULEASINGS A.	Luxemburgo	US\$	1.496	4.299	10.219	55.710	-	71.724	1.632	4.299	10.219	55.710	-	71.860	Trimestral	2,00	2,00
0-E	SOCIÉTÉ GÉNÉRALE MILAN BRANCH	Itália	US\$	31.816	97.632	278.455	812.292	-	1.220.195	37.299	97.632	278.455	812.292	-	1.225.678	Trimestral	3,63	3,55
0-E	BANCO IBMS A	Brasil	BRL	847	2.542	3.358	-	-	6.747	847	2.542	3.358	-	-	6.747	Mensal	14,14	14,14
0-E	HP FINANCIAL SERVICE	Brasil	BRL	656	2.066	722	-	-	3.444	660	2.066	722	-	-	3.448	Mensal	10,02	10,02
0-E	SOCIETE GENERALE	França	BRL	332	1.000	1.695	-	-	3.027	332	1.000	1.695	-	-	3.027	Mensal	14,14	14,14
Total				115.614	349.196	1.782.880	1.127.213	2.228.766	5.603.669	156.255	353.526	1.789.612	1.147.405	2.232.780	5.679.578			
Total consolidado				2.504.728	3.231.006	10.731.090	8.518.749	10.646.683	35.632.256	2.661.490	3.235.331	10.452.458	8.355.863	10.541.156	35.246.298			

(b) Instrumentos derivativos designados como *hedge*

	Passivos circulantes		Passivos não circulantes		Total derivativos designados como hedge	
	Em 31 de março de	Em 31 de dezembro de	Em 31 de março de	Em 31 de dezembro de	Em 31 de março de	Em 31 de dezembro de
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS
	Não Auditado		Não Auditado		Não Auditado	
Juros incorridos desde a última data de pagamento de swap de taxas de juros	14.104	16.904	-	-	14.104	16.904
Valor justo de derivativos de taxa de juros	76.096	130.881	50.074	62.977	126.170	193.858
Valor justo de derivativos de combustível	75.958	220.325	-	-	75.958	220.325
Valor justo de derivativos de moeda estrangeira	145.484	155.481	-	-	145.484	155.481
Total derivativos designados como hedge	311.642	523.591	50.074	62.977	361.716	586.568

Os derivativos de moeda estrangeira correspondem a *FX forwards* e *cross currency swap*.

Operações de *hedge*

Os valores justos de ativos/ (passivos), por tipo de derivativo, dos contratos registrados sob a metodologia de *hedge*, são demonstrados a seguir:

	Em 31 de março de 2016	Em 31 de dezembro de 2015
	MRS	MRS
	Não Auditado	
Cross currency swap (CCS) (1)	(86.777)	(192.550)
Opções de taxas de juros (2)	(129.665)	(172.143)
Collars de combustível(3)	9.823	24.573
Swaps de taxas de juros (4)	(75.958)	(220.324)
Forward de moeda US\$/GBP (5)	2.712	29.020
Opções de moeda US\$/EUR (5)	(11.748)	5.615
Opções de moeda R\$/US\$ (5)	(49.757)	3.643
Opções de moeda CLP\$/US\$ (5)	(2.107)	332
Opções de moeda COP\$/US\$ (5)	(2.911)	-
Opções de moeda AUD\$/US\$ (5)	(1.523)	-

- (1) Cobrem as variações significativas nos fluxos de caixa associados ao risco de mercado implícito nos aumentos na taxa de juros LIBOR de 3 meses, e a taxa de cambio dólar-UF de empréstimos bancários. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa e valor justo.
- (2) Cobrem as variações significativas nos fluxos de caixa associadas ao risco de mercado implícito nos aumentos na taxa de juros LIBOR de 3 meses, para créditos de longo prazo originados pela aquisição de aeronaves. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa.
- (3) Cobrem as variações significativas nos fluxos de caixa associadas ao risco de mercado implícito nas variações no preço do combustível de compras futuras. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa.

- (4) Cobrem as variações significativas nos fluxos de caixa associadas ao risco de mercado implícito nos aumentos no preço do combustível de compras futuras. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa.
- (5) Cobrem a exposição ao risco da taxa de câmbio dos fluxos de caixa operacionais, provocada principalmente, pela flutuação da taxa de câmbio US\$/GBP, US\$/EUR, R\$/US\$, CLP/US\$, COP/US\$ e AUD\$/US\$. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa.

Durante os períodos demonstrados, a Sociedade manteve somente *hedge* de fluxo de caixa e de valor justo (em caso dos CCS). No caso de *hedge* de combustível, os fluxos de caixa deste tipo de cobertura ocorrerão e impactarão no resultado nos próximos 9 meses a partir da data do balanço patrimonial consolidado, enquanto que no caso de *hedge* de taxa de juros, os mesmos ocorrerão e impactarão nos resultados ao longo da vida dos empréstimos respectivos, que têm vigência inicial de até 12 anos. Os *hedges* de investimentos impactarão no resultado continuamente durante a vigência do investimento, sendo que o fluxo ocorrerá no vencimento do investimento. No caso de *hedge* de moeda através de um CCS, são gerados dois tipos de *hedge* contábeis, uma de fluxo de caixa por o componente UF, e outra de valor justo por o componente de taxa flutuante US\$.

Durante os períodos apresentados não ocorreram operações de *hedge* de transações futuras altamente prováveis que não se tenham realizado.

Dado que nenhum dos *hedges* resultou em reconhecimento de um ativo não financeiro, nenhuma parcela do resultado dos derivativos reconhecido no patrimônio líquido foi transferida ao valor inicial desse tipo de ativos.

Os montantes reconhecidos em resultados abrangentes e transferidos do patrimônio líquido para o resultado durante e períodos, são os seguintes:

	Para os períodos findos em 31 de março de	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>
	MRS	MRS
	<u>Não Auditado</u>	
Crédito (débito) reconhecido em resultados abrangentes durante o exercício	109.160	238.983
Crédito (débito) transferido desde patrimônio líquido para resultados durante o exercício	(146.024)	(325.661)

## NOTA 19 – CONTAS COMERCIAIS A PAGAR E OUTRAS CONTAS A PAGAR

A composição de Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar é a seguinte:

	Em 31 de março de 2016	Em 31 de dezembro de 2015
	MRS	MRS
	Não Auditado	
Circulante		
(a) Fornecedores e outras contas a pagar	3.484.216	4.004.661
(b) Passivos incorridos na data das demonstrações financeiras	1686.286	1.789.894
Total contas comerciais a pagar e outras contas a pagar	<u>5.170.502</u>	<u>5.794.555</u>

(a) Fornecedores e outras contas a pagar:

	Em 31 de março de 2016	Em 31 de dezembro de 2015
	MRS	MRS
	Não Auditado	
Fornecedores	2.614.005	2.962.896
Passivos de arrendamento	55.352	73.348
Outras contas a pagar	814.860	968.417
Total	<u>3.484.217</u>	<u>4.004.661</u>

A seguir é demonstrada a composição dos valores correspondentes a Fornecedores e outras contas a pagar:

	Em 31 de março de 2016	Em 31 de dezembro de 2015
	MRS	MRS
	Não Auditado	
Taxas de embarque	588.603	686.854
Combustível	452.169	580.300
Handling e ground handling	310.368	346.079
Outras despesas com pessoal	275.623	283.453
Fornecedores de compras técnicas	267.811	203.674
Taxas aeroportuárias e de sobrevoos	261.725	367.594
Assessorias e serviços profissionais	225.339	247.182
Serviços de terra	218.310	313.895
Publicidade	142.260	179.609
Serviços de bordo	133.306	128.831
Manutenção	114.113	72.524
Arrendamentos, manutenções e serviços IT	104.165	99.799
Tripulação	87.827	93.067
Cumprimento de metas	65.028	60.079
Arrendamentos de aviões e motores	55.352	74.761
Sistemas de distribuição	34.133	68.455
Seguros de aviação	25.197	29.891
Comunicações	14.691	26.283
Outros	108.198	142.331
Total de fornecedores e outras contas a pagar	<u>3.484.218</u>	<u>4.004.661</u>

## (b) Passivos incorridos:

	Em 31 de março de <u>2016</u> MRS	Em 31 de dezembro de <u>2015</u> MRS
	Não Auditado	
Manutenção de aeronaves e motores	956.348	962.354
Despesas com pessoal provisionadas	435.937	421.945
Contas a pagar pessoal (*)	227.869	317.726
Outros passivos provisionados	66.131	87.869
Total passivos incorridos	<u>1.686.285</u>	<u>1.789.894</u>

(\*) Participação nos lucros e bônus (Nota 22 letra b)

## NOTA 20 - OUTRAS PROVISÕES

	Passivos circulantes		Passivos não circulantes		Total Passivos	
	Em 31 de março de <u>2016</u> MRS	Em 31 de dezembro de <u>2015</u> MRS	Em 31 de março de <u>2016</u> MRS	Em 31 de dezembro de <u>2015</u> MRS	Em 31 de março de <u>2016</u> MRS	Em 31 de dezembro de <u>2015</u> MRS
	Não		Não		Não	
Provisão por contingências (1)						
Contingências fiscais	4.619	5.065	1.355.557	1.368.312	1.360.176	1.373.377
Contingências cíveis	3.399	5.763	157.656	146.645	161.055	152.408
Contingências trabalhistas	523	582	61.843	61.102	62.366	61.684
Outros	-	-	43.385	46.507	43.385	46.507
Provisão investigação						
Comissão Europeia (2)	-	-	33.294	35.010	33.294	35.010
Total outras provisões (3)	<u>8.541</u>	<u>11.410</u>	<u>1.651.735</u>	<u>1.657.576</u>	<u>1.660.276</u>	<u>1.668.986</u>

## (1) Provisões por contingências:

As contingências fiscais correspondem a litígios e critérios fiscais relacionados com o tratamento fiscal aplicável aos tributos diretos e indiretos, que encontram-se na fase administrativa como judicial.

As contingências cíveis correspondem a diferentes exigências de ordem cíveis movidas contra a sociedade.

As contingências trabalhistas correspondem a diferentes exigências de ordem trabalhista movidas contra a sociedade.

As dotações das provisões são reconhecidas nas demonstrações do resultado consolidado em despesas administrativas ou despesa com imposto sobre os lucros, conforme apropriado.

- (2) Provisão constituída para processos originados pela Comissão Europeia, devido a eventuais infrações à livre concorrência no mercado de carga aérea.
- (3) O total das Outras provisões em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 inclui o valor justo correspondente a contingências provenientes da combinação de negócios com a TAM S.A. e Controladas, com probabilidade de perda inferior a 50% que não são contabilizadas no curso normal da aplicação da normativa IFRS e que somente no contexto de uma combinação de negócios, devem ser contabilizadas de acordo com a IFRS 3.

Movimento de provisões:

	Contingências	Investigação Comissão Europeia (*)	Total
	MRS	MRS	MRS
Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2015	1.874.087	26.559	1.900.646
Aumento nas provisões	21.604	-	21.604
Provisão utilizada	(2.985)	-	(2.985)
Diferença de conversão filiais	(340.081)	-	(340.081)
Reversão de provisão	(22.204)	-	(22.204)
Variação cambial	(910)	(3.370)	(4.280)
Diferença de conversão	348.773	5.122	353.895
Saldos finais em 31 de março de 2015 (Não Auditado)	<u>1.878.284</u>	<u>28.311</u>	<u>1.906.595</u>
Saldos iniciais em 1 de abril de 2015	1.878.284	28.311	1.906.595
Aumento nas provisões	166.316	-	166.316
Provisão utilizada	(67.010)	-	(67.010)
Diferença de conversão filiais	(366.647)	-	(366.647)
Reversão de provisão	(345.102)	-	(345.102)
Variação cambial	(3.375)	273	(3.102)
Diferença de conversão	371.509	6.427	377.936
Saldos finais em 31 de dezembro de 2015	<u>1.633.975</u>	<u>35.011</u>	<u>1.668.986</u>
Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2016	1.633.975	35.011	1.668.986
Aumento nas provisões	101.859	-	101.859
Provisão utilizada	(19.183)	-	(19.183)
Diferença de conversão filiais	151.987	-	151.987
Reversão de provisão	(84.112)	-	(84.112)
Variação cambial	488	1.518	2.006
Diferença de conversão	(158.031)	(3.235)	(161.266)
Saldos finais em 31 de março de 2016 (Não Auditado)	<u>1.626.983</u>	<u>33.294</u>	<u>1.660.277</u>

Os saldos acumulados incluem depósito judicial entregue em garantia, com respeito ao “Fundo Aeroviário” (FA), pelo valor de MMR\$ 238, que foi realizado com a finalidade de suspender a aplicação do crédito fiscal. A Companhia está discutindo no Tribunal a constitucionalidade do requerimento realizado pelo FA em uma demanda legal. Inicialmente foi coberto pelos efeitos de uma medida cautelar, isso significa que a Companhia não estaria obrigada a recolher o imposto, enquanto não exista uma decisão judicial a respeito. Contudo, a decisão tomada pelo juiz em primeira instância foi publicada de maneira desfavorável, revogando a medida cautelar. Como a demanda legal ainda está em andamento (TAM apelou em primeira instância), a Companhia necessitou fazer o depósito judicial, para a suspensão da exigibilidade do crédito fiscal; depósito que se classificou nesta rubrica descontando da provisão existente para esse efeito. Por último, se a decisão final é favorável à Companhia, o depósito realizado voltará para TAM. Por outro lado, se o tribunal confirmar a primeira decisão, tal depósito se converterá em pagamento definitivo em favor do Governo do Brasil. A etapa processual em 31 de março de 2016 está divulgada na Nota 30 no N° Rol da causa 2001.51.01.012530-0.

- (\*) Provisão por Investigação Comissão Europeia
- (a) Provisão constituída devido ao processo iniciado em dezembro de 2007 pela Direção Geral de Concorrência da Comissão Europeia contra mais de 25 empresas aéreas de carga, entre as quais está a Lan Cargo S.A., e que faz parte da investigação global iniciada em no ano 2006 por eventuais infrações à livre concorrência no mercado de carga aérea, que foi movida de maneira conjunta pelas autoridades Europeias e Norte americanas. O início deste processo foi informado como fato relevante de data 27 de dezembro de 2007. Ressalta-se que a investigação global feita pelas autoridades norte americanas a respeito da Lan Cargo S.A. e sua controlada Aerolíneas Brasileiras S.A. (“ABSA”) foi concluída mediante a assinatura de um acordo, denominado “*Plea Agreement*”, com o Departamento de Justiça norte americano, conforme informação de fato relevante de data 21 de janeiro de 2009.
- (b) Conforme Fato Relevante de data de 9 de novembro de 2010, a Direção Geral de Concorrência da Comissão Europeia informou que havia emitido sua decisão (a “Decisão”) sobre este caso, mediante a qual impôs multas no valor total de € 799.445.000 (setecentos e noventa e nove milhões e quatrocentos quarenta e cinco mil Euros) por infrações das normas da União Europeia sobre livre concorrência contra onze (11) companhias aéreas, entre as quais se encontram a LATAM Airlines Group S.A. e sua controlada Lan Cargo S.A.; além de Air Canada, Air France, KLM, British Airways, Cargolux, CathayPacific, Japan Airlines, Qantas Airways, SAS e Singapore Airlines.
- (c) A LATAM Airlines Group S.A. e Lan Cargo S.A., de maneira solidária, foram multadas pelo valor de € 8.220.000 (oito milhões e duzentos e vinte mil Euros) pelas infrações citadas, valor já provisionado nas demonstrações financeiras da LAN. O valor da multa foi o menor entre aquelas aplicadas às demais companhias aéreas envolvidas, e decorreu de uma importante redução graças à cooperação da LAN durante a investigação.
- (d) Não obstante, em 24 de janeiro de 2011, LATAM Airlines Group S.A. e Lan Cargo S.A. apelaram da decisão ante o Tribunal de Justiça da União Europeia. Em 16 de março de 2016, o Tribunal Europeu resolveu sobre apelação e anulou a decisão da Comissão. Esta decisão pode ser objeto de recurso pela Comissão Europeia. A etapa processual em 31 de março de 2016 está divulgado na Nota 30 no ponto (ii) julgamentos recebido pela LATAM Airlines Group S.A. e Controladas no Tribunal Comissão Europeia.

## NOTA 21 - OUTROS PASSIVOS NÃO FINANCEIROS

	Passivos circulantes		Passivos não circulantes		Total Passivos	
	Em 31 de março de 2016	Em 31 de dezembro de 2015	Em 31 de março de 2016	Em 31 de dezembro de 2015	Em 31 de março de 2016	Em 31 de dezembro de 2015
	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS
	Não Auditado		Não Auditado		Não Auditado	
Receitas diferidas (*)	8.343.111	9.464.075	971.640	1.062.613	9.314.751	10.526.688
Taxa de vendas	26.329	40.528	-	-	26.329	40.528
Retenção	151.477	129.347	-	-	151.477	129.347
Outros impostos	33.657	43.777	-	-	33.657	43.777
Dividendos a pagar	125.206	15.541	-	-	125.206	15.541
Outros passivos	105.326	29.813	-	-	105.326	29.813
Total outros passivos não financeiros	<u>8.785.106</u>	<u>9.723.081</u>	<u>971.640</u>	<u>1.062.613</u>	<u>9.756.746</u>	<u>10.785.694</u>

(\*) Nota 2.20.

O saldo compreende, principalmente, a receitas diferidas por serviços não prestados aos programas como: LANPASS, TAM Fidelidade e Múltipus:

LANPASS é o programa de passageiro frequente feito pela LAN para premiar a preferência e fidelização de seus clientes com múltiplos benefícios e privilégios, através da acumulação de quilômetros que podem ser trocados por passagens para voar grátis ou por uma ampla gama de produtos e serviços. Os clientes acumulam quilômetros LANPASS cada vez que voam pela LAN, TAM, nas companhias membros de **oneworld®** e em outras companhias aéreas associadas ao programa, bem como ao comprar nos comércios ou utilizem os serviços de uma vasta rede de empresas que têm acordo com o programa em todo o mundo.

Por sua vez, TAM, pensando nas pessoas que viajam constantemente, criou o programa TAM Fidelidade, a fim de melhorar o atendimento e dar reconhecimento para aqueles que escolhem a companhia. Através do programa, os clientes acumulam pontos em uma ampla variedade de programas de fidelização em uma única conta e podem trocá-los em todos os destinos da TAM e das companhias aéreas associadas, e mais ainda, participar da Rede Múltipus Fidelidade.

Múltipus é uma coalizão de programa de fidelização, com o objetivo de operar atividades de acumulação e troca dos pontos. Este programa tem uma rede integrada por empresas associadas, incluindo hotéis, instituições financeiras, empresas de *retail*, supermercados, arrendamento de veículos e revistas, entre muitos outros *partners* de diferentes segmentos.

## NOTA 22 - PROVISÕES PARA BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	Em 31 de março de <u>2016</u> MRS	Em 31 de dezembro de <u>2015</u> MRS
	Não Auditado	
Provisão para plano de aposentadorias	166.361	164.458
Provisão para planos por demissões	34.055	34.589
Outras obrigações	53.921	55.823
Total provisões para benefícios a empregados	<u>254.337</u>	<u>254.870</u>

## (a) Movimentação da provisão para planos de aposentadoria, demissões e outras prestações:

	Aumento (diminuição) provisão serviços				Mudança do modelo	(Ganho)/ perda atuariais	Saldo final
	Saldo inicial	correntes	Benefício pagos	Variações cambial			
	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS
De 1 de janeiro a 31 de março de 2015 (Não Auditado)	196.830	22.138	(3.522)	43.080	-	-	258.526
De 1 de abril a 31 de dezembro 2015	258.526	(81.549)	(9.831)	31.481	-	56.243	254.870
De 1 de janeiro a 31 de março de 2016 (Não Auditado)	254.870	21.868	(3.793)	(24.703)	-	6.095	254.337

As principais premissas utilizadas nos cálculos, para a prestação no Chile são apresentados a seguir:

<u>Premissas</u>	Em 31 de março de	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Taxa de desconto	4,62%	4,64%
Taxa esperada de aumento de salário	4,50%	4,50%
Taxa de rotatividade	6,16%	6,16%
Taxa de mortalidade	RV-2009	RV-2009
Taxa de inflação	2,93%	3,09%
Mulheres da idade da reforma	60	60
Os homens da idade da reforma	65	65

A taxa de desconto correspondente à taxa das Obrigações do Banco Central do Chile BCP prazo de 20 anos. As tabelas de mortalidade RV-2009 correspondem à Superintendência de Valores e Seguros do Chile e a curva de desempenho da taxa de inflação do Banco Central do Chile, Instrumentos de longo prazo BCE e BCE.

O cálculo do valor presente da obrigação de benefício definido é sensível a mudanças em determinados pressupostos atuariais, tais como taxa de desconto, aumento de salário, rotatividade e da inflação. A seguinte análise de sensibilidade é apresentada para tais variáveis:

	Efecto en el pasivo	
	Em 31 de março de <u>2016</u> MRS	Em 31 de dezembro de <u>2015</u> MRS
	Não Auditado	
<u>Taxa de desconto</u>		
Alteração Obri. Adq. de fechamento aumento em 100 p.b.	(18.937)	(18.232)
Alteração Obri. Adq. de fechamento diminuição de 100 p.b.	21.684	20.871
<u>Taxa de crescimento dos salários</u>		
Alteração Obri. Adq. de fechamento aumento em 100 p.b.	21.538	20.731
Alteração Obri. Adq. de fechamento diminuição de 100 p.b.	(18.542)	(18.450)

(b) Provisão para benefícios, curto prazo:

	Em 31 de março de <u>2016</u> MRS	Em 31 de dezembro de <u>2015</u> MRS
	Não Auditado	
Participação nos lucros e bonificações (*)	<u>227.869</u>	<u>317.726</u>

(\*) Contas a pagar a pessoal (Nota 19 letra b)

A participação nos lucros e bonificações corresponde a um plano anual de incentivos por atingimento de metas.

(c) As despesas com pessoal são demonstradas a seguir:

	Para os períodos findos em 31 de março de	
	<u>2016</u> MRS	<u>2015</u> MRS
	Não Auditado	
Salários e remunerações	1.405.623	1.292.753
Benefícios de curto prazo a empregados	281.216	146.045
Benefícios por demissões	51.724	65.783
Outras despesas com pessoal	168.501	147.773
Total	<u>1.907.064</u>	<u>1.652.354</u>

## NOTA 23 - CONTAS A PAGAR, NÃO CIRCULANTES

	Em 31 de março de 2016 MRS	Em 31 de dezembro de 2015 MRS
	Não Auditado	
Manutenção de aeronaves e motores	1.297.272	1.450.317
Financiamento frota (JOL)	125.942	136.832
Provisão para férias e gratificações	36.621	40.473
Outros passivos	802	875
Total contas a pagar, não circulantes	<u>1.460.637</u>	<u>1.628.497</u>

## NOTA 24 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

## (a) Capital

O objetivo da Sociedade é manter um nível adequado de capitalização, que permita garantir o acesso dos mercados financeiros para o desenvolvimento dos seus objetivos de médio e longo prazo, otimizando o retorno aos acionistas e mantendo uma sólida posição financeira.

O capital da Sociedade é gerido e composto da seguinte maneira:

O capital da Sociedade em 31 de março de 2016 é de MR\$ 5.304.885, dividido em 545.547.819 ações (MR\$ 5.304.885, dividido em 545.547.819 ações em 31 de dezembro de 2015) de uma mesma série, nominativas, de caráter ordinário, sem valor nominal. Não há séries especiais de ações e nem privilégios. O formato dos títulos das ações, sua emissão, trocas, inutilização, extravio, substituição e demais circunstâncias dos mesmos, bem como a transferência das ações, serão regidas pelo disposto na legislação chilena, em especial na Lei de Sociedades Anônimas e seu Regulamento.

## (b) Ações autorizadas e pagas

A seguinte tabela mostra o movimento das ações autorizadas e totalmente pagas descritas anteriormente:

Movimento ações autorizadas	Nro. de ações
Ações autorizadas em 1 de janeiro de 2015	551.847.819
Não existem movimentos de ações autorizadas em 31 de março de 2015	-
Ações autorizadas em 31 de dezembro de 2015	<u>551.847.819</u>
Ações autorizadas em 1 de janeiro de 2016	551.847.819
Não existem movimentos de ações autorizadas em 31 de março de 2016	-
Ações autorizadas em 31 de março de 2016 (Não Auditado)	<u>551.847.819</u>

Movimento ações totalmente pagas	Nro. de ações	Valor	Custo emissão	Capital
		movimento	e colocação	Pago
		de ações (1)	de ações (2)	
		MRS	MRS	MRS
Ações pagas em 1 de janeiro de 2015	545.547.819	5.316.884	(11.999)	5.304.885
Não existem movimentos de ações pagas em 31 de dezembro de 2015	-	-	-	-
Ações pagas em 31 de dezembro de 2015	<u>545.547.819</u>	<u>5.316.884</u>	<u>(11.999)</u>	<u>5.304.885</u>
Ações pagas em 1 de janeiro de 2016	545.547.819	5.316.884	(11.999)	5.304.885
Não existem movimentos de ações pagas em 31 de março de 2016 (Não Auditado)	-	-	-	-
Ações pagas em 31 de março de 2016 (Não Auditado)	<u>545.547.819 (3)</u>	<u>5.316.884</u>	<u>(11.999)</u>	<u>5.304.885</u>

- (1) Os valores apresentados correspondem apenas aos originados pelo pagamento das ações subscritas.
- (2) Diminuição do capital pela capitalização das reservas por Custos emissão e colocação de ações de acordo com o estabelecido nas correspondentes Assembleias Extraordinárias de Acionistas, na que referidas diminuições foram autorizadas.
- (3) Em 31 de março de 2016 a diferença entre as ações autorizadas e as ações totalmente pagas correspondem a 6.300.000 ações destinadas para planos de compensação para os executivos da LATAM Airlines Group S.A. e suas Controladas (ver Nota 33 (a)).

(c) Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2016, a Sociedade não possui ações em tesouraria, o remanescente de MR\$ (633) corresponde à diferença entre o valor pago pelas ações e o valor contábil, considerado no momento da diminuição o pleno direito das ações.

Segundo ata da Assembleia Extraordinária de Acionistas de 11 de junho de 2013, a Sociedade diminuiu o pleno direito 7.972 ações que mantinha em carteira, com que a esta data a Sociedade não possui ações em tesouraria.

(d) Reserva de pagamentos baseados em ações

Movimentação da Reserva de pagamentos baseados em ações:

Períodos	Saldo	P lano de	Impo sto	Saldo
	inicial	opções	diferido	final
	MRS	MRS	MRS	MRS
De 1 de janeiro a 31 de março 2015 (Não Auditado)	62.871	8.154	(2.046)	68.979
De 1 de abril a 31 de dezembro 2015	68.979	21.215	(7.712)	82.482
De 1 de janeiro a 31 de março 2016 (Não Auditado)	82.482	4.811	(1.576)	85.717

## (e) Outras reservas várias

Movimentação das Outras reservas várias:

<u>Periodos</u>	<u>Saldo inicial</u>	<u>Reservas legais</u>	<u>Saldo final</u>
	MR\$	MR\$	MR\$
De 1 de janeiro a 31 de março 2015 (Não Auditado)	5.414.327	5.534	5.419.861
De 1 de outubro a 31 de dezembro 2015	5.419.861	(12.081)	5.407.780
De 1 de janeiro a 31 de março 2016 (Não Auditado)	5.407.780	1.326	5.409.106

O saldo de Outras reservas várias é composto como se segue:

	<u>Em 31 de março de 2016</u>	<u>Em 31 de dezembro de 2015</u>
	MR\$	MR\$
	Não Auditado	
Maior valor intercâmbio ações da TAM S.A. (1)	5.483.231	5.483.231
Reserva pelo ajuste do valor do ativo fixo (2)	4.643	4.643
Transações com não controladores (3)	(57.115)	(57.099)
Custo de emissão e colocação de ações	(11.967)	(11.967)
Outras	(9.686)	(11.028)
Total	<u>5.409.106</u>	<u>5.407.780</u>

- (1) Corresponde à diferença entre o valor das ações da TAM S.A., adquiridas por Sister Holdco S.A. (Sob Assinaturas) e por Holdco II S.A. (Sob o *Exchange Offer*), como consta na ata de declaração de materialização da fusão por absorção, e do valor justo de ações negociadas de LATAM Airlines Group S.A. a 22 de junho de 2012.
- (2) Corresponde à reavaliação técnica do ativo fixo autorizada pela Superintendência de Valores e Seguros em 1979, mediante a circular Nro. 1.529. A reavaliação foi opcional e podia ser realizada uma única vez; a reserva originada não é distribuível e pode somente ser utilizada para aumentar o capital social.
- (3) O saldo em 31 de março de 2016, corresponde à perda gerada por: Lan Pax Group S.A. e Inversiones Lan S.A. na aquisição de ações de Aerovías de Integración Regional Aires S.A. por MR\$ (6.126) e MR\$ (16), respectivamente; a aquisição de TAM S.A. da participação minoritária na Aerolinhas Brasileiras S.A. por MR\$ (2.013) e a aquisição de participação minoritária da Aerolane S.A. por Lan Pax Group S.A. por um montante de MR\$ (48.960) através da Holdco Ecuador S.A.

## (f) Reservas com efeito no outros resultados abrangentes

Movimentação das Reservas com efeito no outros resultados abrangentes:

	Reservas por diferenças de câmbio na conversão	Reservas de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	Reservas de ganho o perdas atuariais em planos de benefícios definidos	Total
	MRS	MRS	MRS	MRS
Saldo inicial em 1 de janeiro de 2015	507.070	(337.220)	-	169.850
Ganho/(perda) com a valorização de derivativos	-	242.534	-	242.534
Imposto diferido	-	(62.511)	-	(62.511)
Reservas atuariais por planos de benefícios a los empleados	-	-	-	-
Imposto Diferido sobre benefícios a empregados	-	-	-	-
Diferença de conversão filiais	(2.037.713)	-	-	(2.037.713)
Diferença de conversão	2.198.401	-	-	2.198.401
Saldo final em 31 de março 2015 (Não Auditado)	<u>667.758</u>	<u>(157.197)</u>	<u>-</u>	<u>510.561</u>
Saldo inicial em 1 de abril de 2015	667.758	(157.197)	-	510.561
Ganho/(perda) com a valorização de derivativos	-	(38.169)	-	(38.169)
Imposto diferido	-	8.692	-	8.692
Reservas atuariais por planos de benefícios a los empleados	-	-	(56.227)	(56.227)
Imposto Diferido sobre benefícios a empregados	-	-	15.030	15.030
Diferença de conversão filiais	(2.392.711)	-	-	(2.392.711)
Diferença de conversão	2.299.853	-	-	2.299.853
Saldo final em 31 de dezembro de 2015	<u>574.900</u>	<u>(186.674)</u>	<u>(41.197)</u>	<u>347.029</u>
Saldo inicial em 1 de janeiro de 2016	574.900	(186.674)	(41.197)	347.029
Ganho/(perda) com a valorização de derivativos	-	107.186	-	107.186
Imposto diferido	-	(29.419)	-	(29.419)
Reservas atuariais por planos de benefícios a los empleados	-	-	(6.138)	(6.138)
Imposto Diferido sobre benefícios a empregados	-	-	1.611	1.611
Diferença de conversão filiais	949.733	-	-	949.733
Diferença de conversão	(1.102.949)	-	-	(1.102.949)
Saldo final em 31 de março 2016 (Não Auditado)	<u>421.684</u>	<u>(108.907)</u>	<u>(45.724)</u>	<u>267.053</u>

## (f.1) Reservas por diferenças de câmbio na conversão

Originam-se pelas variações cambiais que surgem com a conversão de um investimento líquido em entidades estrangeiras (ou Chilenas com moeda funcional diferente da matriz) e por empréstimos e outros instrumentos com moeda estrangeira definida como *hedge* desses investimentos e que são levados ao patrimônio líquido. Quando se vende ou aliena o investimento (total ou parcial) e resulta na perda de controle, estas reservas são reconhecidas na demonstração do resultado consolidado como parte da perda ou lucro na venda ou alienação. Se a venda não implica em perda de controle, estas reservas são transferidas às participações minoritárias.

(f.2) Reservas de *hedge* de fluxo de caixa

Originam-se pela valorização ao valor justo no fechamento de cada período dos contratos derivativos vigentes que foram designados como *hedge*. À medida que os contratos em questão vão vencendo, estas reservas devem ser ajustadas contra os resultados correspondentes.

## (f.3) Reservas de ganhos ou perdas atuariais em planos de benefícios definidos

Esta reserva tem origem no cálculo atuarial que a sociedade tem desenvolvido a partir de 31 de dezembro de 2015, cujo efeito equivale a uma reserva negativa de MUS\$ 42.269 líquido de impostos diferidos.

## g) Lucros acumulados

Movimentação dos Lucros Acumulados:

Períodos	Saldos	Lucro	Dividendos	Outros	Saldos
	iniciais	líquido do		aumentos	
	MR\$	MR\$	MR\$	(diminuições)	MR\$
De 1 de janeiro a 31 de março 2015 (Não Auditado)	740.690	(114.657)	-	1.515	627.548
De 1 de abril a 31 de dezembro 2015	627.548	(616.302)	-	1.083	12.329
De 1 de janeiro a 31 de março 2016 (Não Auditado)	12.329	398.836	(119.649)	(995)	290.521

## h) Dividendos por ação

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, não foram pagos dividendos e não foram provisionados dividendos mínimos obrigatórios.

Em 31 de março de 2016

Descrição de dividendos	Dividendo mínimo	Dividendo mínimo
	obrigatorio	obrigatorio
	ano 2016	ano 2016
Data do dividendo	31-03-2016	31-12-2015
Valor do dividendo (MR\$)	119.649	0
Número de ações sobre as quais se determina o dividendo	545.547.819	545.547.819
Dividendo por ação (R\$)	0,2193	0

## NOTA 25 - RECEITAS DE ATIVIDADES CONTINUADAS

As receitas de atividades continuadas são demonstradas a seguir:

	Para os períodos findos	
	em 31 de março de	
	2016	2015
	MR\$	MR\$
Não Auditado		
Passageiros LAN	4.233.532	3.239.497
Passageiros TAM	3.408.107	3.486.941
Carga	1.076.878	1.005.501
Total	8.718.517	7.731.939

## NOTA 26 – CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

## a) Custos e despesas da operação

Os principais custos e despesas da operação e administração são demonstrados a seguir:

	Para os períodos findos em 31 de março de	
	2016	2015
	MRS	MRS
	Não Auditado	
Combustível	1.800.604	2.135.627
Outros aluguéis e taxas aeronáuticas	1.018.673	820.610
Arrendamento de aviões	521.346	369.968
Manutenção	369.913	327.130
Comissões	260.000	236.974
Serviços a passageiros	302.233	223.194
Outros custos de operações	1.113.711	912.541
Total	<u>5.386.480</u>	<u>5.026.044</u>

## b) Depreciação e amortização

A depreciação e amortização são demonstradas a seguir:

	Para os períodos findos em 31 de março de	
	2016	2015
	MRS	MRS
	Não Auditado	
Depreciação (*)	897.081	650.013
Amortização	37.305	31.515
Total	<u>934.386</u>	<u>681.528</u>

(\*) São incluídas neste montante, a depreciação do ativo Imobilizado e a manutenção de aviões alugados sob a modalidade de arrendamento operacional. O montante por custo de manutenção incluído na linha de depreciação em 31 de março de 2016 é MR\$ 346.574 e de MR\$ 248.461 para o período de 2015.

## c) Despesas com pessoal

As despesas deste item encontram-se reportadas na Nota 22 Provisões para benefícios a empregados.

## d) Custos financeiros

Os custos financeiros são demonstrados a seguir:

	Para os períodos findos em 31 de março de	
	2016	2015
	MRS	MRS
	Não Auditado	
Juros empréstimos bancários	328.581	232.723
Arrendamentos financeiros	37.044	34.667
Outros instrumentos financeiros	36.493	6.237
Total	<u>402.118</u>	<u>273.627</u>

A soma dos custos e despesas por natureza demonstrados nesta nota mais as despesas de pessoal divulgadas na Nota 22, são equivalente à soma dos custos de vendas, custos de distribuição, despesas com administração, outras despesas por função e custos financeiros, demonstrados na demonstração do resultado consolidado por função.

## e) Custos de Reestruturação

Como parte do processo contínuo de revisão do seu plano de frota, em dezembro de 2015, a empresa reconhece um impacto negativo nos resultados por R\$308 milhões antes de impostos que estão associados com a saída do resto da frota A330, incluindo motores e materiais técnicos. Estes custos são reconhecidos em “Outros Ganhos (perdas)” na Demonstração do Resultado Consolidado por Função.

## NOTA 27 – OUTRAS RECEITAS, POR FUNÇÃO

As Outras receitas, por função é demonstrada a seguir:

	Para os períodos findos em 31 de março de	
	2016	2015
	MRS	MRS
	Não Auditado	
Viagens Organizadas	93.505	62.855
Arrendamento de aviões	60.125	26.831
Alfândegas e armazéns	20.354	15.548
Duty free	9.338	11.850
Manutenção	8.277	5.936
Outras receitas	172.710	156.232
Total	<u>364.309</u>	<u>279.252</u>

## NOTA 28 – MOEDAS ESTRANGEIRAS E VARIAÇÕES CAMBIAIS

A moeda funcional da LATAM Airlines Group S.A. é o dólar norte americano, porém existem controladas em que a moeda funcional é diferente do dólar norte americano, como o peso chileno, o peso argentino, o peso colombiano e o real brasileiro.

A moeda funcional é definida como a moeda do ambiente econômico principal em que opera uma entidade e em cada entidade todas as outras moedas são definidas como moeda estrangeira.

Com base no exposto acima, os saldos por moeda, indicados na presente nota, correspondem à somatória de conceitos de moeda estrangeira de cada uma das entidades que compõe a LATAM Airlines Group S.A. e Controladas.

## a) Moeda estrangeira

O detalhe de saldos por moeda estrangeira das partidas monetárias nos ativos circulantes e não circulantes, é o seguinte:

<u>Ativos circulantes</u>	Em 31 de	Em 31 de
	março de	dezembro de
	2016	2015
	MRS	MRS
	Não Auditado	
Caixa e equivalentes de caixa	578.317	711.021
Peso argentino	24.581	45.339
Real brasileiro	20.578	34.401
Peso chileno	77.548	69.267
Peso colombiano	4.271	7.142
Euro	48.518	41.637
Dólar norte americano	377.300	438.985
Bolívar forte	6.317	11.660
Outras moedas	19.204	62.590

<u>Ativos circulantes</u>	Em 31 de março de 2016 MRS Não Auditado	Em 31 de dezembro de 2015 MRS
Outros ativos financeiros, circulantes	243.469	484.359
Peso argentino	186.842	424.030
Real brasileiro	8.406	4.932
Peso chileno	1.929	2.198
Peso colombiano	424	4.557
Euro	4	4
Dólar norte americano	44.760	47.357
Bolívar forte	4	86
Outras moedas	1.100	1.195
Outros ativos não financeiros, circulantes	464.493	492.513
Peso argentino	49.180	57.475
Real brasileiro	52.341	60.083
Peso chileno	66.687	40.083
Peso colombiano	2.723	1.898
Euro	8.904	7.743
Dólar norte americano	201.765	240.446
Bolívar forte	28	-
Outras moedas	82.865	84.785
Contas a receber e outros recebíveis, circulantes	769.404	965.379
Peso argentino	96.503	119.342
Real brasileiro	154.317	43.484
Peso chileno	99.923	215.424
Peso colombiano	1.644	4.666
Euro	78.107	207.735
Dólar norte americano	75.050	26.330
Bolívar forte	2.146	28.212
Outras moedas	261.714	320.186
Contas a receber de partes relacionadas, circulantes	886	715
Peso chileno	886	715
Impostos a recuperar, circulantes	89.660	88.706
Peso argentino	9.125	9.258
Real brasileiro	8.054	20
Peso chileno	13.638	14.116
Peso colombiano	5.993	4.979
Euro	263	55
Dólar norte americano	303	5.443
Outras moedas	52.284	54.835
Total ativos circulantes	2.146.229	2.742.693
Peso argentino	366.231	655.444
Real brasileiro	243.696	142.920
Peso chileno	260.611	341.803
Peso colombiano	15.055	23.242
Euro	135.796	257.174
Dólar norte americano	699.178	758.561
Bolívar forte	8.495	39.958
Outras moedas	417.167	523.591

<u>Ativos não circulantes</u>	Em 31 de março de 2016 MRS	Em 31 de dezembro de 2015 MRS
	Não Auditado	
Outros ativos financeiros, não circulantes	89.691	81.092
Peso argentino	71	86
Real brasileiro	6.488	5.771
Peso chileno	292	301
Peso colombiano	601	633
Euro	11.513	2.398
Dólar norte americano	64.146	65.195
Outras moedas	6.580	6.708
Outros ativos financeiros, não circulantes	171.570	235.128
Peso argentino	537	660
Real brasileiro	17.958	17.392
Dólar norte americano	134.857	195.662
Outras moedas	18.218	21.414
Contas a receber, não circulantes	22.927	36.720
Peso chileno	22.161	16.599
Dólar norte americano	221	19.524
Outras moedas	545	597
Impostos diferidos	18.858	10.277
Peso colombiano	1.416	1.312
Dólar norte americano	9.274	-
Outras moedas	8.168	8.965
Total ativos não circulantes	303.046	363.217
Peso argentino	608	746
Real brasileiro	24.446	23.163
Peso chileno	22.453	16.900
Peso colombiano	2.017	1.945
Euro	11.513	2.398
Dólar norte americano	208.498	280.381
Outras moedas	33.511	37.684

Detalhe de saldos por moeda estrangeira das partidas monetárias nos passivos correntes e não correntes, é o seguinte:

<u>Passivos circulantes</u>	<u>Até 90 dias</u>		<u>De 91 dias a 1 ano</u>	
	Em 31 de março de	Em 31 de dezembro de	Em 31 de março de	Em 31 de dezembro de
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
	MRS	MRS	MRS	MRS
	Não Auditado		Não Auditado	
Outros passivos financeiros, circulantes	360.492	367.828	693.043	554.451
Peso chileno	198.526	213.417	406.238	206.533
Dólar norte americano	161.966	154.411	286.805	347.918
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar, circulantes	2.164.919	2.249.036	67.374	75.209
Peso argentino	51.355	81.111	2.495	8.091
Real brasileiro	145.353	146.711	14	62
Peso chileno	40.468	157.047	39.614	42.761
Peso colombiano	73.776	20.582	950	605
Euro	38.369	20.598	1.374	2.413
Dólar norte americano	1.237.077	1.212.694	203	3.276
Bolívar forte	3.175	10.258	-	-
Outras moedas	575.346	600.035	22.724	18.001
Contas a pagar de partes relacionadas, circulantes	2.335	1.745	-	-
Peso chileno	2.146	324	-	-
Dólar norte americano	-	86	-	-
Outras moedas	189	1.335	-	-
Outras provisões, circulantes	-	-	1.605	1.796
Peso chileno	-	-	96	94
Outras moedas	-	-	1.509	1.702
Impostos a pagar, circulantes	5.281	140	38.614	35.288
Peso argentino	5.281	-	38.614	35.284
Dólar norte americano	-	105	-	-
Outras moedas	-	35	-	4

Passivos circulantes	Até 90 dias		De 91 dias a 1 ano	
	Em 31 de	Em 31 de	Em 31 de	Em 31 de
	março de	dezembro de	março de	dezembro de
	2016	2015	2016	2015
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
	Não Auditado		Não Auditado	
Outros passivos não financeiros, circulantes	226.606	157.874	-	4
Peso argentino	42.276	(9.321)	-	-
Real brasileiro	8.114	16.759	-	20
Peso chileno	104.514	125.844	-	-
Peso colombiano	2.612	566	-	-
Euro	41.458	10.566	-	-
Dólar norte americano	4.367	(12.624)	-	(20)
Bolívar forte	331	9.723	-	-
Outras moedas	22.934	16.361	-	4
<b>Total passivos circulantes</b>	<b>2.759.633</b>	<b>2.776.623</b>	<b>800.636</b>	<b>666.748</b>
Peso argentino	98.912	71.790	41.109	43.375
Real brasileiro	153.467	163.470	14	82
Peso chileno	345.654	496.632	445.948	249.388
Peso colombiano	76.388	21.148	950	605
Euro	79.827	31.164	1.374	2.413
Dólar norte americano	1.403.410	1.354.672	287.008	351.174
Bolívar forte	3.506	19.981	-	-
Outras moedas	598.469	617.766	24.233	19.711

<u>Passivos não circulantes</u>	Mais de 1 a 3 anos		Mais de 3 a 5 anos		Mais de 5 anos	
	Em 31 de	Em 31 de	Em 31 de	Em 31 de	Em 31 de	Em 31 de
	março de	dezembro de	março de	dezembro de	março de	dezembro de
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	
Não Auditado		Não Auditado		Não Auditado		
Outros passivos financeiros, não circulantes	1.897.293	2.191.441	1.075.951	1.282.649	2.021.697	2.232.780
Peso chileno	338.651	407.603	123.287	135.243	-	-
Dólar norte americano	1.558.642	1.783.838	952.664	1.147.406	2.021.697	2.232.780
Contas a pagar, não circulantes	849.617	933.361	-	656	-	31
Peso chileno	29.760	31.465	-	656	-	31
Dólar norte americano	814.899	894.219	-	-	-	-
Outras moedas	4.958	7.677	-	-	-	-
Outras provisões, não circulantes	109.258	108.209	-	-	-	266
Peso argentino	2.708	3.112	-	-	-	-
Real brasileiro	48.148	42.988	-	-	-	-
Peso chileno	135	-	-	-	-	-
Peso colombiano	744	773	-	-	-	-
Euro	33.294	35.010	-	-	-	-
Dólar norte americano	24.229	26.326	-	-	-	266
Provisões para						
benefícios a empregados, não circulantes	220.748	219.864	-	-	-	-
Peso chileno	220.748	219.864	-	-	-	-
Total passivos não circulantes	3.076.916	3.452.875	1.075.951	1.283.305	2.021.697	2.233.077
Peso argentino	2.708	3.112	-	-	-	-
Real brasileiro	48.148	42.988	-	-	-	-
Peso chileno	589.294	658.932	123.287	135.899	-	31
Peso colombiano	744	773	-	-	-	-
Euro	33.294	35.010	-	-	-	-
Dólar norte americano	2.397.770	2.704.383	952.664	1.147.406	2.021.697	2.233.046
Outras moedas	4.958	7.677	-	-	-	-

Resumo geral de moeda estrangeira:	Em 31 de março de 2016 MRS Não Auditado	Em 31 de dezembro de 2015 MRS
Total ativos	2.449.278	3.105.910
Peso argentino	366.841	656.190
Real brasileiro	268.142	166.083
Peso chileno	283.064	358.703
Peso colombiano	17.072	25.186
Euro	147.310	259.572
Dólar norte americano	907.676	1.038.942
Bolívar forte	8.495	39.958
Outras moedas	450.678	561.276
 Total passivos	 9.734.829	 10.412.629
Peso argentino	142.730	118.276
Real brasileiro	201.629	206.540
Peso chileno	1.504.183	1.540.881
Peso colombiano	78.082	22.527
Euro	114.493	68.588
Dólar norte americano	7.062.548	7.790.681
Bolívar forte	8.463	19.981
Outras moedas	622.701	645.155
 Posição líquida		
Peso argentino	224.111	537.914
Real brasileiro	66.513	(40.457)
Peso chileno	(1.221.119)	(1.182.178)
Peso colombiano	(61.010)	2.659
Euro	32.817	190.984
Dólar norte americano	(6.154.872)	(6.751.739)
Bolívar forte	32	19.977
Outras moedas	(172.023)	(83.879)

## b) Variações cambiais

As variações cambiais reconhecidas no resultado, com exceção de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, para o período findo em 31 de março de 2016 e 2015 resultaram num débito de MR\$ 264.952 e de MR\$ 587.181 respectivamente.

As variações cambiais reconhecidas no patrimônio como reservas por diferenças de câmbio por conversão, para o período findo em 31 de março de 2016 e 2015, resultaram num crédito de MR\$ 176.596 e um débito de MR\$ 164.838, respectivamente.

A seguir são demonstradas as taxas de câmbio vigentes em relação ao dólar norte americano, nas datas indicadas:

	Em 31 de março de <u>2016</u>	Em 31 de dezembro de <u>2015</u>
	Não Auditado	
Peso argentino	14,67	12,97
Real brasileiro	3,58	3,98
Peso chileno	669,80	710,16
Peso colombiano	3.000,67	3.183,00
Euro	0,88	0,92
Bolívar forte	272,91	198,70
Dólar australiano	1,31	1,37
Boliviano	6,86	6,85
Peso mexicano	17,30	17,34
Dólar neozelandês	1,45	1,46
Nuevo sol peruano	3,32	3,41
Peso uruguayo	31,70	29,88

## NOTA 29 – LUCRO / (PREJUÍZO) POR AÇÃO

	Para os períodos findos em 31 de março de	
	2016	2015
	<u>Não Auditado</u>	
Lucro/(Prejuízo) básicos		
Lucro/(Prejuízo) atribuível aos acionistas da sociedade no patrimônio líquido da controladora (MR\$)	398.836	(114.657)
Média ponderada do número de ações, básico	545.547.819	545.547.819
Lucros/(Prejuízos) por ação, básico (R\$)	0,73107	(0,21017)
	Para os períodos findos em 31 de março de	
	2016	2015
	<u>Não Auditado</u>	
Lucro/(Prejuízo) diluídos		
Lucro/(Prejuízo) atribuível aos acionistas da sociedade no patrimônio líquido da controladora (MR\$)	398.836	(114.657)
Média ponderada do número de ações, básico	545.547.819	545.547.819
Média ponderada do número de ações, diluído	<u>545.547.819</u>	<u>545.547.819</u>
Lucros/(Prejuízos) por ação, diluído (R\$)	0,73107	(0,21017)

No cálculo do lucro diluído por ação não foram consideradas ações no âmbito do plano de compensação divulgado na Nota 33 (a.1), porque o preço médio de mercado é inferior ao preço de opções.

## NOTA 30 – CONTINGÊNCIAS

## Judiciais

## (i) Ações propostas pela LATAM Airlines Group S.A. e Controladas

<u>Sociedade</u>	<u>Tribunal</u>	<u>Nº Rol da causa</u>	<u>Origem</u>	<u>Etapa processual e instância</u>	<u>Montantes envolvidos (*)</u> MR\$
Atlantic Aviation Investments LLC (AAI).	Supreme Court of the State of New York Estado de New York.	07-6022920	Atlantic Aviation Investments LLC. (AAI), subsidiária indireta LATAM Airlines Group S.A., constituída sob as leis do Estado de Delaware, processou na data 29 de agosto de 2007 a Varig Logística SA (VarigLog) por falta de pagamento de quatro empréstimos documentados sob contratos de financiamento regidos pela lei de Nova York. Estes contratos preveem a aceleração dos empréstimos em caso de venda do devedor original, VRG Linhas Aéreas S.A.	Em fase de implementação na Suíça para a VarigLog condenação para o pagamento do principal, juros e custos em favor da AAI. Mantém os fundos da VarigLog na Suíça por embargos AAI. VarigLog se encontra em liquidação no Brasil e pediu o reconhecimento suíço da decisão que declarou o seu estado de recuperação judicial e posteriormente a falência. Tiveram início discussões para um acordo com os representantes do processo de liquidação da Variglog sobre os fundos na Suíça.	60.857 mais interesses e costas
Lan Argentina S.A.	Tribunal Nacional Administrativo.	36337/13	Resolução Nº 123 ORSNA que ordena Lan Argentina a desocupar o hangar localizado no Aeroporto Aeroparque Metropolitano Jorge Newbery, Argentina.	A Divisão II da Câmara Contencioso Administrativo Federal confirmou uma nova prorrogação da medida cautelar outorgada com vencimento em 16 de março de 2016. A ORSNA não buscou recurso extraordinário, permanecendo a medida válida até esta data. Em 25 de fevereiro de 2016, Lan Argentina S.A. e ORSNA, manifestaram ao Tribunal sua decisão de acabar com processos judiciais e assegurar o uso do hangar para Lan. As partes concordaram manter a medida de precaução que permite a LAN o uso do hangar sem prazo de vigência até que as partes cheguem a um acordo final. O tribunal concordou, por isso a medida de precaução foi prorrogada por tempo indeterminado.	-0-

## Ações propostas contra a LATAM Airlines Group S.A. e Controladas

<u>Sociedade</u>	<u>Tribunal</u>	<u>Nº Rol da causa</u>	<u>Origem</u>	<u>Etapa processual e instância</u>	<u>Montantes envolvidos (*)</u> MR\$
LATAM Airlines Group S.A. y Lan Cargo S.A.	Comissão Europeia.	-	Investigação sobre as alegadas infrações à livre concorrência de companhias aéreas de carga, especialmente sobretaxa de combustível (Fuel Surcharge). Em 26 de dezembro de 2007, a Direcção-Geral da Concorrência da Comissão Europeia notificou Lan Cargo S.A. e LATAM Airlines Group S.A. do início de um processo contra vinte e cinco destas linhas aéreas de carga, entre elas Lan cargo S.A por eventuais infrações a livre concorrência no mercado de carga aérea europeu, especialmente a alegada fixação de sobretaxas de combustível e fretes.	Em 14 de abril de 2008, a notificação da Comissão Europeia foi respondida. A apelação foi apresentada em 24 de Janeiro de 2011. No dia 11/05/2015, participamos de uma audiência em que solicitamos a anulação da Decisão, com base na existência de divergências na Decisão entre a parte operacional, que menciona a existência de 4 infrações (dependendo das rotas afetadas), sendo relacionadas à LAN em somente uma dessas quatro rotas, e a parte decisiva (que menciona a existência de uma única infração conjunta) Em 9 de novembro de 2010, a Direcção-Geral da Concorrência da Comissão Europeia notificou a Lan Cargo S.A. e LATAM Airlines Group S.A. a imposição de uma multa no montante de MR\$33.294. Esta multa está sendo apelada pela Lan Cargo S.A. e LATAM Airlines Group S.A.. Em 16 de dezembro de 2015, o Tribunal Europeu de Justiça anulou a decisão da Comissão baseado na existência de divergências. A Comissão Europeia não apelou da resolução, mas pode emitir uma nova decisão corrigindo as falhas especificadas na Sentença e para isto tem um prazo de 5 anos.	33.294

<u>Sociedade</u>	<u>Tribunal</u>	<u>Nº Rol da causa</u>	<u>Origem</u>	<u>Etapa processual e instância</u>	<u>Montantes envolvidos (*)</u> MR\$
Lan Cargo S.A. y LATAM Airlines Group S.A.	In the High Court of Justice Chancery División (Inglaterra) Ovre Romerike Distrtict Court (Noruega) y Directie Juridische Zaken Afdeling Ceveil Recht (Holanda). Cologne Regional Court (Landgerich) Köln (Alemanha).	-	Ações movidas contra as companhias aéreas europeias pelos usuários serviços de transporte de carga de em ações privadas, como resultado do inquérito sobre alegadas violações a livre concorrência pelas companhias aéreas de carga, especialmente sobretaxa de combustível (Fuel Surcharge). Lan Cargo S.A. e LATAM Airlines Group S.A., já foram processadas diretamente y em terceiro. E tais processos estão radicados na Inglaterra, Noruega, Holanda e Alemanha.	Os casos estão em etapa de exposição de provas.	-0-
Aerolinhas Brasileiras S.A.	Justiça Federal.	0008285-53.2015.403.6105	Ação Anulatória com pedido de tutela antecipada, visando extinguir a penalidade imposta pelo CADE na investigação por eventuais violações à concorrência das companhias aéreas de carga, especialmente sobretaxa de combustível (Fuel Surcharge).	Ação ajuizada com apresentação de garantia – apólice – a fim de suspender os efeitos da decisão proferida pelo CADE, tanto no que se refere ao pagamento das seguintes multas: (i) ABSA: MR\$ 34.018; (ii) Norberto Jochmann: MR\$ 654; (iii) Hernan Merino: MR\$ 327; (iv) Felipe Meyer: MR\$ 327. A ação versa, ainda, sobre a obrigação imposta pelo CADE que consiste no dever de publicar a condenação em jornal de grande circulação, obrigação esta que fora igualmente suspensa pelo juízo da justiça federal no presente processo. Aguardando manifestação do CADE.	34.018
Aerolinhas Brasileiras S.A.	Justiça Federal.	0001872-58.2014.4.03.6105	Ação anulatória com pedido liminar, protocolada aos 28/02/2014, visando extinguir débitos fiscais de PIS, COFINS, IPI e II, vinculadas ao processo administrativo 10831.005704/2006.43.	Aguardando manifestação do Serasa sobre a carta fiança da TAM e manifestação da União desde 21/08/2015. A manifestação foi legalizada em 29/01/2016.	36.305

<u>Sociedade</u>	<u>Tribunal</u>	<u>Nº Rol da causa</u>	<u>Origem</u>	<u>Etapa processual e instância</u>	<u>Montantes envolvidos (*)</u> MR\$
Tam Linhas Aéreas S.A.	Receita Federal Do Brasil.	19515.72115 5/ 2014-15	Supostas irregularidades no pagamento de SAT nos períodos de 01/2009 a 12/2009, 01/2010 a 12/2010, 01/2011 a 12/2012.	Apresentamos recurso voluntário que aguarda julgamento desde 30/06/2015.	82.830
Tam Linhas Aéreas S.A.	Tribunal Regional Federal da 2ª Região (Tribunal da Segunda Região).	2001.51.01.0 12530-0	Ação judicial ordinária com o fim de declarar a inexistência de relação jurídica a qualobrigue à empresa recolher o Fundo Aeroviário.	Sentença judicial desfavorável em primeira instância. Atualmente, se espera decisão do recurso interposto pela empresa. Com o fim de suspender a exigibilidade do Crédito Fiscal foi feito um depósito em garantia ao tribunal por MMR\$ 238. Os Embargos de Declaração opostos pelas partes contra o acórdão que anulou a sentença foram desprovidos. Os autos retornaram do MPF em 23/11/2015. Em 26/02/2016 apresentamos nosso requerimento para continuar com a produção de prova pericial e, em seguida, os autos foram entregues em carga ao Ministério de Fazenda.	294.868
Tam Linhas Aéreas S.A.	Secretaria da Receita Federal do Brasil.	16643.00008 7/2009-36	Trata-se de processo administrativo decorrente de auto de infração lavrado em 15.12.2009, mediante o qual a fiscalização pretende exigir a contribuição social sobre o lucro(CSL), relativa aos períodos-base de 2004 a 2007, em decorrência da dedução de despesas correspondentes a tributos com exigibilidade suspensa.	Em 2010 a impugnação apresentada pela empresa foi julgada improcedente. Em 2012 o recurso voluntário também foi julgado improcedente. Em vista disto, desde 2012 o recurso especial interposto pela empresa aguarda juízo de admissibilidade.	72.435
Tam Linhas Aéreas S.A.	Secretaria da Receita Federal do Brasil.	10880.72595 0/2011-05	Créditos de compensação do Programa Integração Social (PIS) e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) declaradas em DCOMPs.	A manifestação de inconformidade apresentada pela empresa foi julgada improcedente, razão pela qual foi apresentado o Recurso Voluntário. Em 08/06/2015, distribuído/sorteado para a 1ª Turma Ordinária do CARF, aguardando julgamento.	141.253

<u>Sociedade</u>	<u>Tribunal</u>	<u>Nº Rol da causa</u>	<u>Origem</u>	<u>Etapa processual e instância</u>	<u>Montantes envolvidos (*)</u> MR\$
Aerovías de Integración Regional, AIRE S.A.	States Court of Appeals for the Eleventh Circuit, Florida, EE.UU.	2013-20319 CA 01	<p>Em 30 de julho de 2012 Aerovías de Integración Regional, Aires S.A. (LAN COLOMBIA AIRLINES) iniciou procedimentos legais na Colômbia contra Regional One INC y Volvo Aero Services LLC, com a finalidade que se declare que essas empresas são civilmente responsáveis pelos danos morais e materiais causados a LAN COLOMBIA AIRLINES, decorrente da violação obrigações contratuais da aeronave HK-4107.</p> <p>Em 20 de junho de 2013 LAN COLOMBIA AIRLINES foi notificada da ação movida nos Estados Unidos da América por Regional One INC y Dash 224 LLC por danos causados por pelo aeronaveo HK-4107 argumentando infração de LAN COLOMBIA AIRLINES na obrigação de obter declaração aduaneira de importação quando o avião em abril de 2010 entrou Colômbia para a manutenção solicitada por Regional One.</p>	<p>Mediante os Autos de 05 de junho de 2015, o 1º Tribunal Cível do Circuito de Descongestión tomou conhecimento do processo na Colômbia, com a notificação aos demandantes das exceções prévias apresentadas pela parte demandada. Em dezembro de 2015, a 1ª Vara Cível do Circuito Especial foi transformada em Vara permanente como 45ª Cível do Circuito e desde o dia 07 de dezembro de 2015 o processo foi incluído no despacho do juiz. A Justiça Federal se pronunciou em 26 de março de 2014 e determinou a aprovação do pedido de LAN COLOMBIA AIRLINES de suspender o processo nos Estados Unidos da América enquanto a demanda que está em curso na Colômbia não seja resolvida. Além disso, o juiz dos Estados Unidos da América arquivou o processo administrativo. No Tribunal Federal de Apelações. confirmou o fim do caso em os EUA em 01 de abril de 2015. Em 13 de outubro de 2015, Regional One solicitou ao Tribunal a reabertura do processo. A LAN COLOMBIA AIRLINES apresentou seus argumentos frente a esta solicitação e aguarda a manifestação do Tribunal.</p>	44.283
Tam Linhas Aéreas S.A.	Secretaria da Receita Federal do Brasil.	10880.722.35 5/2014-52	<p>Em 19 de agosto de 2014 a Secretaria da Receita Federal lavrou auto de infração por entender que os créditos compensados do Programa de integração sócia (PIS) e da Contribuição para financiamento da Seguridade Social COFINS pela TAM Linhas Aéreas não estão diretamente relacionados com à atividade de transporte aéreo.</p>	<p>Apresentamos impugnação no âmbito administrativo em 17 de setembro de 2014. Autos aguardando julgamento na Delegacia da Receita Federal de Julgamento de Curitiba/PR, desde 09/12/2015.</p>	175.886

<u>Sociedade</u>	<u>Tribunal</u>	<u>Nº Rol da causa</u>	<u>Origem</u>	<u>Etapa processual e instância</u>	<u>Montantes envolvidos (*) MR\$</u>
Tam Viagens S.A.	Secretaria de finanças do município de São Paulo.	de 67.168.795 / do 67.168.833 / 67.168.884 / 67.168.906 / 67.168.914 / 67.168.965	Auto de infração e imposição de multa que alega insuficiência na base de cálculo do ISS, pelo fato de a empresa ter feito supostas deduções indevidas.	Em 22/12/2015 recebemos o auto. Atualmente, aguarda-se protocolo de nossa impugnação. Em 19/01/2016 a contestação foi apresentada. Atualmente, a sentença de primeira instância administrativa é esperada.	292.094
Tam Linhas Aéreas S.A.	Tribunal do Trabalho de São Paulo.	0001734-78.2014.5.02.0045	Ação apresentada pelo Ministério Público do Trabalho, no qual requer o cumprimento da legislação sobre intervalos, horas extras e outras.	Fase inicial. Pode eventualmente afetar nas operações e controle de jornada dos empregados.	52.245
TAM S.A.	Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.	13855.720077/2014-02	Auto de Infração lavrado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil cobrando o IRPJ e CSLL sobre o suposto ganho de capital auferido pela TAM, em março de 2011, em razão de redução do capital social da empresa controlada, Múltiplus S.A.	Em 12 de janeiro de 2014 foi apresentada impugnação administrativa para rebater as alegações contidas no auto de infração. Diante da decisão desfavorável em 1ª instância foi apresentado recurso no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. Hoje, aguarda-se julgamento do recurso.	340.326
Tam Linhas Aereas S.A.	1º Vara Cível de Comarca de Bauru/SP.	0049304-37.2009.8.26.0071/1	Aquela ação é movida pelos ora autores contra esta ré, TAM Linhas Aéreas S/A, visando o recebimento de indenização por danos materiais e morais em decorrência de acidente sofrido com uma das suas aeronaves que, ao aterrissar nas adjacências do aeroporto de Bauru, atingiu o veículo que trafegava a Sra. Gisele Marie Savi de Seixas Pinto e Guilherme Savi de Seixas Pinto, causando-lhes o óbito. A primeira era esposa e mãe dos autores e o segundo, filho e irmão, respectivamente.	Atualmente em fase de execução de sentença. Depósito realizado em dinheiro; com valor de MR\$ 15.311.	37.340

<u>Sociedade</u>	<u>Tribunal</u>	<u>Nº Rol da causa</u>	<u>Origem</u>	<u>Etapa processual e instância</u>	<u>Montantes envolvidos (*) MRS</u>
Aerolinhas Brasileiras S.A.	Tribunal Trabalho Campinas.	do 0010498-37.2014.5.15.0095	Ação apresentada pelo Sindicato Nacional dos Aeronautas, que requer o pagamento do DSR, Escalas previstas, Deslocamento e Danos morais.	Processo em fase inicial y em processo de negociação com o Sindicato.	61.074
Aerolinhas Brasileiras S.A.	Tribunal Trabalho Manaus.	do 0002037-67.2013.5.11.0016	Ação apresentada pelo Sindicato dos Aeroviários de Manaus solicitando a designação de periculosidade para os trabalhadores em terra (AEROVIÁRIOS).	Processo em fase inicial. O valor está sendo calculado por um contador externo.	-0-
Aerolane, Líneas Aéreas Nacionales del Ecuador S.A.	Receita Federal.	17502-2012-0082	Ata de Determinação de Imposto de Renda 2006, glosas com CEDT desconhecido, solicitação de registros de gastos de sucursais, comissões ARC sem Retenção de Imposto de Renda na Fonte e etc., processos iniciados em 2012.	Foi recebida a Resolução do Recurso de Revisão e se procedeu ao pagamento visando evitar o acúmulo de juros. Adicionalmente, tal pagamento foi impugnado perante o Tribunal. Até o dia 18/10/2015, foi executada uma diligência contábil com o Tribunal e especialistas do SRI e da Companhia. Os relatórios dos peritos foram emitidos. Até esta data, aguarda-se o proferimento da sentença pelo Tribunal.	44.814
TAM Linhas Aéreas S.A.	Tribunal Trabalho São Carlos.	do 0010476-12.2015.5.15.0008	Ação proposta pelo sindicato para pleitear o pagamento de adicional por periculosidade aos funcionários da MRO (São Carlos).	O processo está em sua fase inicial. Os cálculos estão sendo realizados.	-0-
TAM Linhas Aéreas S.A.	Tribunal de Trabalho São Paulo/SP	do 0000009-45.2016.5.02.090	Ação apresentada pelo Ministério Público do Trabalho para que a empresa adeque as condições ergonômicas e de conforto das poltronas.	O processo está em sua fase inicial	51.298
TAM Linhas Aéreas S.A.	Secretaria de Receita Federal Do Brasil	19515.720476/2015-83	Processo administrativo perante a Receita Federal, em razão de suposta irregularidade da TAM referente aos pagamentos de SAT efetuados	Ação aguarda julgamento desde 11/09/2016	170.824

- A fim de lidar com quaisquer obrigações financeiras decorrentes de processos judiciais vigentes em 31 de março de 2016, sejam de civis, trabalhista ou fiscal, LATAM Airlines Group S.A. e Filiais, constituiu provisões, que são incluídos na seção Outras provisões não comuns explicadas na Nota 20.
- Investigações governamentais. Continuam as investigações pelas autoridades do Chile e dos Estados Unidos referentes aos pagamentos feitos pela LATAM Airlines Group SA (anteriormente LAN Airlines SA) em 2006-2007 a um consultor que auxiliou na resolução de questões trabalhistas na Argentina. Sr. Ignacio Cueto chegou a um acordo com a Securities and Exchange Commission ("SEC"), que envolve o pagamento de uma multa de cerca de MR\$ 266.918 e a imputação de uma infração das regras de contabilização e controle interno a U.S Securities Exchange Act de 1934. A Companhia, por sua parte, continua colaborando com as respectivas autoridades em tais investigações e seus Advogados têm realizado conversações e trocas de opiniões com as autoridades sobre as possíveis formas de resolver esse problema. Até o momento, a Sociedade não pode prever o resultado desta investigação, nem estimar a existência ou a extensão de perdas ou riscos potenciais que podem, eventualmente, serem causados pela forma com que o problema seja resolvido de forma definitiva.
- A Companhia não revelou a probabilidade de sucesso para cada contingência individual a fim de não afetar negativamente o resultado destas.

(\*) A Sociedade reportou valores contingenciais somente para aqueles processos cujos efeitos financeiros e possibilidade de reembolso podem ser estimados de maneira confiável, conforme estabelecido no parágrafo 86 da NIC 37 Provisões, passivos contingentes e ativos contingente.

## NOTA 31 – COMPROMISSOS

## (a.1) Compromissos pelos empréstimos obtidos

Com relação aos diversos contratos celebrados pela Sociedade para o financiamento de aeronaves Boeing 767, 767F, 777F e 787 que contam com a garantia do *Export – Import Bank* dos Estados Unidos da América foram estabelecidos limites a alguns indicadores financeiros da Sociedade matriz em base consolidada. Por outro lado, relacionados com estes mesmos contratos, foram estabelecidas restrições à gestão da Sociedade no que se refere a termos de composição acionária e disposição de ativos.

A Sociedade e suas controladas não mantêm contratos de crédito financeiro com bancos no Chile que indiquem limites a alguns indicadores financeiros da Sociedade ou as controladas.

Em 31 de março de 2016, a Sociedade está em conformidade com todos indicadores acima mencionados.

## (a.2) Compromissos pelo financiamento de frota a receber

Em 29 de maio de 2015, foi feita a emissão e colocação privada de títulos de dívida chamada *Enhanced Equipment Trust Certificates* (“EETC”) por um valor agregado de R\$ 3.167.205.440 (os “Certificados”) de acordo com o seguinte:

- Os Certificados foram emitidos e colocados, no mercado internacional, debaixo da Norma 144-A e a Regulação S das leis de valores dos Estados Unidos da América por fiduciárias o pass-through trust (“Trusts”).
- Esta oferta é composta de Certificados classe A que terão numa taxa de juros de 4,2% anual, com uma data de distribuição estimada para 15 de novembro de 2027, enquanto que os Certificados classe B terão uma taxa de juros de 4,5% anual, com uma data de distribuição estimada para 15 de novembro de 2023.
- Os Trusts usarão os fundos resultantes da colocação, os quais se manterão em custódia (“escrow”) com um banco de primeira categoria, pra adquirir “Equipment Notes” emitido por quatro entidades de propósito especial separadas, cada uma das quais é inteiramente de propriedade de LATAM (cada uma, um “Emissor”).
- Cada Emissor usará o produto da venda dos Equipment Notes e a renda inicial baixo cada Lease (este termo é definido mais adiante) para financiar a aquisição de onze novos Airbus A321-200, dois Airbus A350-900 y quatro Boeing 787-9, cujas entregas estão previstas entre julho de 2015 e março de 2016 (as “Aeronaves”).
- Cada um dos Emissores arrendará as Aeronaves de que é proprietária a LATAM de acordo a um contrato de arrendo financeiro (“Lease”), que por sua vez pode subarrendar as Aeronaves baixo sub-lease operativos.
- Conforme o anteriormente exposto, LATAM tratará estes Equipment Notes como dívida contra a entrega de cada uma das Aeronaves.

- Os Certificados não foram registrado baixo a United States Securities Act de 1933 (a “Ley de Valores dos Estados Unidos”) ou conforme as leis de valores aplicável em qualquer outra jurisdição. Consequentemente, os Certificados foram oferecidos e vendidos a pessoas que se qualificam razoavelmente como investidores institucionais de acordo a 144-A em virtude da Lei de Valores dos Estados Unidos, e a outras pessoas não residentes nos Estados Unidos em transações fora dos Estados Unidos de acordo à Regulação S desse órgão normativo.

Em 31 de março de 2016 o montante disponível do “escrow” “EETC” equivale a MR\$ 256.732, correspondendo a 2 aviões que ainda não receberam.

(b) Compromissos por arrendamentos operacionais como arrendatário

O detalhamento dos principais arrendamentos operacionais é o seguinte:

<u>Arrendador</u>	<u>Aeronave</u>	Em 31 de março de 2016	Em 31 de dezembro de 2015
		Não Auditado	
Aircraft 76B-26329 Inc.	Boeing 767	1	1
Aircraft 76B-27615 Inc.	Boeing 767	1	1
Aircraft 76B-28206 Inc.	Boeing 767	1	1
Aviación Centaurus, A.I.E.	Airbus A319	3	3
Aviación Centaurus, A.I.E.	Airbus A321	1	1
Aviación Real A.I.E.	Airbus A319	1	1
Aviación Real A.I.E.	Airbus A320	1	1
Aviación Tritón A.I.E.	Airbus A319	3	3
Avolon Aerospace AOE 19 Limited	Airbus A320	1	1
Avolon Aerospace AOE 20 Limited	Airbus A320	1	1
Avolon Aerospace AOE 6 Limited	Airbus A320	1	1
Avolon Aerospace AOE 62 Limited	Boeing 777	1	1
AWAS 5125 Trust	Airbus A320	-	1
AWAS 5178 Limited	Airbus A320	-	1
AWAS 5234 Trust	Airbus A320	1	1
Baker & Spice Aviation Limited	Airbus A320	1	1
Bank of America	Airbus A321	2	3
CIT Aerospace International	Airbus A320	2	2
ECAF I 1215 DAC	Airbus A320	1	1
ECAF I 2838 DAC	Airbus A320	1	1
ECAF I 40589 DAC	Boeing 777	1	1
Eden Irish Aircr Leasing MSN 1459	Airbus A320	1	1
GECAS Sverige Aircraft Leasing Worldwide AB	Airbus A320	3	3
GFL Aircraft Leasing Netherlands B.V.	Airbus A320	1	1
International Lease Finance Corporation	Boeing 767	1	1
JSA Aircraft 38484, LLC	Boeing 787	1	1
Macquarie Aerospace Finance 5125-2 Trust	Airbus A320	1	-
Macquarie Aerospace Finance 5178 Limited	Airbus A320	1	-
Magix Airlease Limited	Airbus A320	2	2

Arrendador	Aeronave	Em 31 de	Em 31 de
		março de	dezembro de
		2016	2015
		Não Auditado	
MASL Sweden (1) AB	Airbus A320	-	1
MASL Sweden (2) AB	Airbus A320	-	1
MASL Sweden (7) AB	Airbus A320	-	1
MASL Sweden (8) AB	Airbus A320	1	1
NBB Cuckoo Co., Ltd	Airbus A321	1	1
NBB Grosbeak Co., Ltd	Airbus A321	1	1
NBB Redstart Co. Ltd	Airbus A321	1	-
NBB-6658 Lease Partnership	Airbus A321	1	1
NBB-6670 Lease Partnership	Airbus A321	1	1
Orix Aviation Systems Limited	Airbus A320	2	2
SASOF II (J) Aviation Ireland Limited	Airbus A319	1	1
Shenton Aircraft Leasing Limited	Airbus A320	1	1
SKY HIGH V LEASING COMPANY LIMITED	Airbus A320	-	1
Sky High XXIV Leasing Company Limited	Airbus A320	5	5
Sky High XXV Leasing Company Limited	Airbus A320	2	2
SMBC Aviation Capital Limited	Airbus A320	7	7
SMBC Aviation Capital Limited	Airbus A321	2	2
Sunflower Aircraft Leasing Limited	Airbus A320	2	2
TC-CIT Aviation Ireland Limited	Airbus A320	1	1
Volito Aviation August 2007 AB	Airbus A320	2	2
Volito Aviation November 2006 AB	Airbus A320	2	2
Volito November 2006 AB	Airbus A320	2	2
Wells Fargo Bank North National Association	Airbus A319	3	3
Wells Fargo Bank North National Association	Airbus A320	2	2
Wells Fargo Bank Northwest National Association	Airbus A320	10	7
Wells Fargo Bank Northwest National Association	Airbus A330	2	2
Wells Fargo Bank Northwest National Association	Boeing 767	3	3
Wells Fargo Bank Northwest National Association	Boeing 777	6	6
Wells Fargo Bank Northwest National Association	Boeing 787	9	7
Wilmington Trust Company	Airbus A319	1	1
Total		<u>107</u>	<u>106</u>

Os aluguéis são refletidos no resultado à medida que são provisionados.

Os pagamentos mínimos dos arrendamentos não canceláveis são os seguintes:

	Em 31 de	Em 31 de
	março de	dezembro de
		2016
		MRS
		Não Auditado
Até um ano		1.858.227
Entre um a cinco anos		4.690.608
Mais de cinco anos		3.491.677
Total		<u>10.040.512</u>
		<u>10.360.594</u>

Os pagamentos mínimos dos arrendamentos reconhecidos no resultado são os seguintes:

	Para os períodos findos em 31 de março de	
	2016	2015
	MRS	MRS
	Não Auditado	
Pagamentos mínimos por arrendamentos operacionais	521.346	369.968
Total	<u>521.346</u>	<u>369.968</u>

No primeiro trimestre de 2015, se adicionaram duas aeronaves Boeing 787-9 arrendadas por um período de doze anos cada uma. Por outro lado, foram devolvidas duas aeronaves Airbus A330-200. No segundo trimestre de 2015 se adicionam duas aeronaves Airbus A321-200 e uma aeronave Boeing 787-9, cada uma arrendada por um período de doze anos. Por outro lado, devolve-se uma aeronave Airbus A320-200 e dois aeronaves Airbus A330-200. No terceiro trimestre de 2015, adicionaram-se cinco aeronaves Airbus A321-200 e uma aeronave Boeing 787-9, cada uma arrendada por um período doze anos. Por outro lado, devolve-se uma aeronave Airbus A320-200. No quarto trimestre de 2015, foi devolvida uma aeronave Airbus A320-200.

No primeiro trimestre de 2016, se adicionaram duas aeronaves Boeing 787-9 arrendadas por um período de doze anos cada uma. Por outro lado, devolve-se uma aeronave Airbus A320-200.

Os contratos de arrendamento operacionais celebrados pela Sociedade e suas controladas estabelecem que a manutenção das aeronaves deva ser realizada de acordo com as disposições técnicas do fabricante e nas margens acordadas nos contratos com o arrendador, sendo um custo assumido pelo arrendatário. Adicionalmente, para cada aeronave, o arrendatário deve contratar apólices que cubram o risco associado e o montante dos bens envolvidos. Com relação aos pagamentos de arrendamento, estes são irrestritos, não podendo ser abatidos de outras contas a receber ou a pagar que sejam mantidas pelo arrendador e arrendatário.

Em 31 de março de 2016, a Sociedade mantém vigentes cartas de crédito relacionadas com leasing operacional, de acordo com o seguinte detalhamento:

Credor garantia	Nome devedor	Tipo	Valor MRS	Data de liberação
GE Capital Aviation Services Limited	Lan Cargo S.A.	Duas cartas de crédito	26.799	17-ago-16
GE Capital Aviación Services Ltd.	LATAM Airlines Group S.A.	Nove cartas de crédito	132.313	14-set-16
International Lease Finance Corp	LATAM Airlines Group S.A.	Quatro cartas de crédito	6.050	12-oct-16
ORIX Aviation System Limited	LATAM Airlines Group S.A.	Uma carta de crédito	11.584	31-ago-16
SMBC Aviation Capital Ltd.	LATAM Airlines Group S.A.	Duas cartas de crédito	39.621	14-ago-16
Engine Lease Finance Corporation	LATAM Airlines Group S.A.	Uma carta de crédito	16.905	08-set-16
Banc Of America	LATAM Airlines Group S.A.	Três cartas de crédito	3.715	06-set-16
Wells Fargo Bank	LATAM Airlines Group S.A.	Nove cartas de crédito	53.953	16-jun-16
Wells Fargo Bank	Tam Linhas Aéreas S.A.	Uma carta de crédito	19.574	14-jul-16
CIT Aerospace International	Tam Linhas Aéreas S.A.	Três cartas de crédito	44.041	06-oct-16
RBS Aerospace Limited	Tam Linhas Aéreas S.A.	Uma carta de crédito	43.977	02-out-16
			<u>398.532</u>	

## (c) Outros compromissos

Em 31 de março de 2016, a Sociedade mantém vigentes cartas de crédito, termos de garantia e apólices de seguro de garantia, de acordo com o seguinte detalhamento:

<u>Credor garantia</u>	<u>Nome devedor</u>	<u>Tipo</u>	<u>Valor MRS</u>	<u>Data de liberação</u>
Aena Aeropuertos S.A.	LATAM Airlines Group S.A.	Quatro cartas de crédito	7.705	14-nov-16
American Alternative Insurance Corporation	LATAM Airlines Group S.A.	Seis cartas de crédito	12.421	05-abr-16
Deutsche Bank A.G.	LATAM Airlines Group S.A.	Três cartas de crédito	177.945	01-jun-16
Dirección General de Aeronáutica Civil	LATAM Airlines Group S.A.	Cinquenta e três cartas de crédito	60.003	30-abr-16
Empresa Pública de Hidrocarburos del Ecuador EP Petroecuador	LATAM Airlines Group S.A.	Uma carta de crédito	19.574	17-jun-16
Metropolitan Dade County	LATAM Airlines Group S.A.	Dez cartas de crédito	8.972	02-abr-16
The Royal Bank of Scotland plc	LATAM Airlines Group S.A.	Uma carta de crédito	17.795	20-mai-16
Washington International Insurance	LATAM Airlines Group S.A.	Quatro cartas de crédito	5.374	05-abr-16
8º Vara Federal da Subseção de Campinas SP	Tam Linhas Aéreas S.A.	Uma apólice de seguro de garantia	42.023	19-mai-20
Conselho Administrativo de Conselhos Federais	Tam Linhas Aéreas S.A.	Uma apólice de seguro de garantia	21.848	20-out-21
Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor Procon	Tam Linhas Aéreas S.A.	Três apólice de seguro de garantia	15.065	16-mai-16
Juizo da 6ª Vara de Execuções Fiscais do Consumidor Procon	Tam Linhas Aéreas S.A.	Uma apólice de seguro de garantia	35.813	04-jan-18
União Federal Vara Comarca de SP	Tam Linhas Aéreas S.A.	Duas apólice de seguro de garantia	63.740	22-fev-21
União Federal Vara Comarca de DF	Tam Linhas Aéreas S.A.	Duas apólice de seguro de garantia	8.787	09-nov-20
			<u>497.065</u>	

## NOTA 32 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

## (a) Transações com partes relacionadas no período findo em 31 de março de 2016

RUT	Nombre	Naturaleza da relação	País de origem	Natureza das transações	Tipo de moeda ou unidade de reajuste	Valor da transação Para os períodos findos em 31 de março de	
						2016	2015
						MR\$	MR\$
						Não Auditado	
96.810.370-9	Inversiones Costa Verde Ltda. y CPA.	Directo rrelacionadas	Chile	Passagem vendas	CLP	4	-
				Serviços recebidos	CLP	(4)	-
65.216.000-K	Comunidad Mujer	Directo rrelacionadas	Chile	Passagem vendas	CLP	12	-
78.591.370-1	Bethia S.A. y Filiales	Directo rrelacionadas	Chile	Serviços recebidos de transporte de carga	CLP	(2.536)	(571)
				Ingresos por servicios prestados	CLP	2.462	1.478
				Compromisos asumidos en nombre de la entidad	CLP	-	11
				Outros serviços recebidos	CLP	(12)	-
79.773.440-3	Transportes San Felipe S.A.	Propriedade comum	Chile	Serviços recebidos de transferência de passageiros	CLP	(219)	(138)
87.752.000-5	Granja Marina Tomagaleones S.A.	Accionista comum	Chile	Ingresos por servicios prestados	CLP	90	-
				Serviços prestados	CLP	(113)	-
78.997.060-2	Viajes Falabella Ltda.	Directo rrelacionadas	Chile	Comissões por venda incorridas	CLP	(1.537)	(184)
Estrangeira	Inversora Aeronáutica Argentina	Directo rrelacionadas	Argentina	Ingresos por servicios prestados	US\$	-	6
				Locações de edificios recebido	ARS	(261)	(129)
Estrangeira	Consultoria Administrativa Profesional S.A de C.V	Coligada	México	Serviços recebido de Assessorias profissional	MXN	(2.056)	-

Os saldos correspondentes às Contas a receber e a pagar a partes relacionadas estão divulgadas na Nota 9.

As transações entre partes relacionadas foram realizadas em condições de uma transação livre entre partes interessadas e devidamente informadas.

b) Remuneração do pessoal-chave da administração

Para este fim, a Sociedade considerou como pessoas chave os executivos que definem as políticas e as macro diretrizes que afetam diretamente os resultados do negócio, considerando os níveis de Vice-presidentes, Gerentes Gerais e Diretores.

	Para os períodos findos em 31 de março de	
	2016	2015
	MRS	MRS
	Não Auditado	
Remunerações	18.122	12.841
Honorários de administradores	258	471
Benefícios não monetários	511	548
Benefícios de curto prazo	41.391	13.915
Pagamentos baseados em ações	5.830	7.577
Total	<u>66.112</u>	<u>35.352</u>

NOTA 33 - PAGAMENTOS BASEADOS EM AÇÕES

(a) Planos de compensação por aumentos do capital da LATAM Airlines Group S.A.

Os planos de compensação implementados mediante a outorga de opções para a subscrição e pagamento de ações, que foram outorgados pela LATAM Airlines Group S.A. para os funcionários da Sociedade e suas controladas, são reconhecidos nas demonstrações financeiras do acordo com o estabelecido na IFRS 2 “Pagamentos baseados em ações”, registrando o efeito do valor justo das opções outorgadas com remunerações de forma linear entre a data da outorga das referidas opções e a data em que as mesmas alcancem caráter irrevogável.

(a.1) Plano de compensação 2011

Na Assembleia Extraordinária de Acionistas realizada em 21 de dezembro de 2011, os acionistas da Sociedade aprovaram, entre outros assuntos, o aumento do capital social, do qual 4.800.000 ações, foram destinadas a planos de compensação para os funcionários da Sociedade e de suas controladas, em conformidade com as disposições no Artigo 24 da Lei das Sociedades Anônimas. Neste plano de compensação nenhum membro do grupo controlador seria beneficiado.

A outorga das opções para a subscrição e pagamento de ações foi formalizada através da celebração de contratos de opções para a subscrição de ações, do acordo com as proporções demonstradas no calendário de auferimento abaixo e que está relacionado à condição de permanência do executivo nessas datas para o período das opções:

<u>Porcentagem</u>	<u>Período</u>	
30%	A partir do 21 de dezembro de 2014 até 21 de dezembro de 2016	
30%	A partir do 21 de março de 2016 até 21 de dezembro de 2016	
40%	A partir do 21 de junho de 2016 até 21 de dezembro, 2016	
		Número das opções sobre ações
Opções sobre ações em acordos de pagamentos baseados em ações, saldo em 1 de janeiro de 2015		4.202.000
Opções sobre ações concedidas		406.000
Opções sobre ações canceladas		(90.000)
Opções sobre ações em acordos de pagamentos baseados em ações, saldo em 31 de dezembro de 2015		<u>4.518.000</u>
Opções sobre ações em acordos de pagamentos baseados em ações, saldo em 1 de janeiro de 2016		4.518.000
Não existem movimentos em 31 de março de 2016		-
Opções sobre ações em acordos de pagamentos baseados em ações, saldo em 31 de março de 2016 (Não Auditado)		<u>4.518.000</u>

Estas opções têm sido valorizadas e registradas de acordo com o valor justo na data a outorga, determinado através do método “*Black-Scholes-Merton*”. O efeito no resultado em março de 2016 é de MR\$ 5.830 (MR\$ 36.143 em 31 de dezembro de 2015).

Os dados de entrada do modelo de valorização das opções utilizados sobre as ações concedidas:

	<u>Preço médio ponderado das ações</u>	<u>Preço do exercício</u>	<u>Volatilidade esperada</u>	<u>Vida da opção</u>	<u>Dividendos esperados</u>	<u>Juros livres de risco</u>
Em 31 de março de 2015 (Não Auditado)	US\$ 15,47	US\$ 18,29	34,74%	3,6 anos	0%	0,00696
Em 31 de março de 2015 (Não Auditado)	US\$ 15,47	US\$ 18,29	34,74%	3,6 anos	0%	0,00696

## (a.2) Planos de compensação 2013

Na Assembleia Extraordinária de Acionistas realizada em data 11 de junho de 2013, os acionistas da Sociedade aprovaram, entre outras matérias, o aumento do seu capital social, do qual 1.500.000 ações, foram destinadas a planos de compensação para os funcionários da Sociedade e de suas controladas, em conformidade com as disposições no Artigo 24 da Lei das Sociedades Anônimas.

Neste plano de compensação, ainda não existe a data definida para sua implementação. A outorga das opções para a subscrição e pagamentos de ações foi formalizado através da celebração de contratos de opções para a subscrição de ações, do acordo com as proporções demonstradas no seguinte calendário de auferimento e que está relacionado à condição de permanência do executivo nessas datas, para o período das opções:

<u>Porcentagem</u>	<u>Período</u>
100%	A partir do 15 de novembro de 2017 até 11 de junho de 2018

## (b) Planos de compensação controladas

## (b.1) Pagamentos baseados em ações

TAM Linhas Aéreas S.A. e Múltiplos S.A., ambas controladas da TAM S.A., têm opções por ações vigentes em 31 de março de 2016, que totalizaram 96.675 ações e 518.507 ações respectivamente. (Em 31 de dezembro de 2015, a distribuição de opções por ações vigentes totalizaram 593.910 ações para Múltiplos S.A. e 96.675 ações para TAM Linhas Aéreas S.A.).

## TAM Linhas Aéreas S.A.

<u>Descrição</u> Data	4°	
	<u>Outorga</u> 28-05-2010	<u>Total</u>
Numero de opções em aberto em 31 de março de 2015 (Não Auditado)	96.675	96.675
Numero de opções em aberto em 31 de março de 2016 (Não Auditado)	96.675	96.675

## Multiplus S.A.

<u>Descrição</u> Data	1°	3°	4°	4°	<u>Total</u>
	<u>Outorga</u> 04-10-2010	<u>Outorga</u> 16-04-2012	<u>Outorga</u> 04-10-2010	<u>Outorga</u> extraordinário 20-11-2013	
Numero de opções em aberto em 31 de março de 2015 (Não Auditado)	3.796	115.298	269.241	205.575	593.910
Numero de opções em aberto em 31 de março de 2016 (Não Auditado)	-	102.621	255.995	159.891	518.507

Opções da TAM Linhas Aéreas S.A., sob os termos do plano, são divididas em três partes iguais e empregados poderão exercer uma terça parte das suas opções em três, quatro e cinco anos, respectivamente, se ainda empregado pela Companhia naquela ocasião. A vida contratual das opções é de sete anos.

Para Múltiplos S.A., os termos do plano preveem que as opções designadas às outorgas regulares são divididas em três partes iguais e os empregados poderão exercer uma terça parte das suas opções em dois, três e quatro anos, respectivamente, se ainda empregado pela Companhia naquela ocasião. A vida contratual das opções é de sete anos após a outorga da opção. A primeira outorga extraordinária foi dividida em duas partes iguais que poderão ser exercidas metade das suas opções depois de três anos e outra metade após quatro anos. A segunda outorga extraordinária foi também dividida em duas partes iguais que poderão ser exercidas após um ano e dois anos, respectivamente. Ambas as sociedades têm uma opção contém uma “condição de serviço”, na qual o período das opções depende exclusivamente da prestação de serviços pelo empregado por período predefinido. Os empregados demitidos têm a obrigação de atender a determinadas condições suspensivas para a manutenção do direito das opções.

A posição, em relação à aquisição de direitos das opções por ação de ambas as companhias é a seguinte:

Sociedade	Numero de opções Opções adquiridas		Numero de opções Opções não adquiridas	
	Em 31 de março de 2016	Em 31 de dezembro de 2015	Em 31 de março de 2016	Em 31 de dezembro de 2015
	Não Auditado		Não Auditado	
TAM Linhas Aéreas S.A.	-	-	96.675	96.675
Múltiplos S.A.	-	-	518.507	518.507

De acordo com o IFRS 2 – Pagamento baseado em ações, o valor justo da opção deve ser recalculado em contrapartida ao passivo da Sociedade, uma vez que o pagamento será realizado em dinheiro (*cash-settled*). O valor justo destas opções foi recalculado utilizando o método “*Black-Scholes-Merton*”, onde as premissas foram atualizadas com informações da LATAM Airlines Group S.A. Não existe valor justo registrado no passivo e resultado em 31 de março de 2016 (Em 31 de dezembro de 2015, não existe valor justo registrado no passivo e em resultado foi MR\$441).

#### (b.2) Plano de ações restritas

Em 21 de maio de 2014 o Conselho de Administração da Múltiplos S.A. deliberou e aprovou o plano de outorga de Ações Restritas, no total de 91.103 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia outorgadas aos beneficiários.

A quantidade de Ações Restritas foi calculada com base na expectativa da remuneração ao Empregado dividido pela média simples do preço da ação da Companhia negociada na BM&F Bovespa no mês anterior ao da presente outorga, abril de 2014. Nesse plano os Beneficiários somente possuíram plenitude de direitos sobre as Ações Restritas quando atingidas, cumulativamente, as seguintes condições:

a. Atingimento da meta de desempenho definida por este Conselho como o retorno sobre o capital investido.

b. O Beneficiário deverá permanecer continuamente vinculado como administrador ou empregado da Companhia, pelo período compreendido entre a Data de Outorga e as datas a seguir descritas, para aquisição dos direitos relativos às seguintes frações: (i) 1/3 (um terço) após o 2º aniversário da Data de Outorga; (ii) 1/3 (um terço) após o 3º aniversário da Data de Outorga; e (iii) 1/3 (um terço) após o 4º aniversário da Data de Outorga.

	Número de opções em circulação
Em 01 de janeiro de 2015	91.103
Não existem movimentos em 31 de março de 2015	-
Em 31 de março 2015 (Não Auditado)	<u>91.103</u>
Em 01 de abril de 2015	91.103
Concedido	119.731
Não adquiridos por incumprimento das condições de permanência	(34.924)
Em 31 de dezembro de 2015	<u>175.910</u>
Em 01 de janeiro de 2016	175.910
Concedido	138.282
Não adquiridos por incumprimento das condições de permanência	(42.944)
Em 31 de março 2016 (Não Auditado)	<u>271.248</u>

#### NOTA 34 - MEIO AMBIENTE

LATAM Airlines Group S.A. administra os temas ambientais em nível corporativo, centralizado na Gerência de Meio Ambiente. Para a companhia o monitoramento e a minimização de seu impacto ao meio ambiente é um compromisso do mais alto nível; em que a melhoria contínua e a contribuição à solução do problema da mudança climática em nível mundial, criam valor agregado à companhia e a região, e são os pilares de sua gestão.

Uma das funções da Gerência de Meio Ambiente, em conjunto com as diversas áreas da companhia, é zelar pelo cumprimento legal ambiental, implantar um sistema de gestão e programas ambientais que cumpram com os requerimentos cada vez mais exigentes no âmbito mundial; além de programas de melhoria contínua em seus processos internos, que gerem benefícios ambientais e econômicos e que se unam aos que são realizados atualmente.

A estratégia de Meio Ambiente da LATAM Airlines Group S.A., é chamada Estratégia de Mudança Climática e baseado no objetivo de ser líder mundial em Mudança Climática e Eco-eficiência que é implementado nos seguintes tópicos:

- i. Pegada de Carbono
- ii. Eco Eficiência
- iii. Energia Alternativa Sustentável
- iv. Normas e Certificações

Para o ano 2016, foram estabelecidas quatro áreas de trabalho prioritárias a serem desenvolvidas:

1. Progresso na implementação de um Sistema de Gestão Ambiental;
2. A Gestão da Pegada de Carbono de nossas operações em terra;
3. Gestão de Riscos Corporativos;
4. Estratégia corporativa para atingir a meta mundial de aviação para ter um crescimento neutro em carbono no ano 2020.

Sendo assim, durante 2016, tem-se trabalhado nas seguintes iniciativas:

- Implementação e certificação em Sistema de Gestão Ambiental para todas as principais operações, com especial ênfase na Santiago e Miami. Alcançar a certificação de Gestão Ambiental Sistema ISO 14001 em suas instalações em Miami.
- Certificação do Stage 2, e mais avançado do IATA Environmental Assessment (IEnvA), a terceira companhia aérea do mundo a obter esta certificação.
- Elaboração do capítulo ambiental para o relatório de sustentabilidade da empresa, que permite medir o progresso em questões ambientais.
- Medição e verificação externa da Pegada de Carbono Corporativa.

Como feito importante no ano 2015, LATAM Airlines Group S.A. se manteve no Índice Dow Jones de Sustentabilidade na categoria em todo o mundo, sendo apenas 2 companhias aéreas que pertencem a este grupo seletivo.

#### NOTA 35 – EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 29 de abril de 2016 Moody's mudou o rating internacional da Latam Airlines Group S.A. de longo prazo de Ba2, com perspectiva estável para B1, com perspectiva estável.

Em 05 de abril de 2016, foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia o cancelamento do seu programa de BDRs ("Cancelamento"), com o conseqüente cancelamento de seu registro de companhia emissora estrangeira, mantido junto à CVM. O Cancelamento ocorrerá por meio da venda das ações ordinárias subjacentes aos BDRs ("Ações") na Bolsa de Comercio de Santiago. Os detentores de BDRs que não desejarem vender as Ações poderão manter-se como acionistas da LATAM no Chile, sendo que cada BDR representa uma Ação. Isto foi relatado à Superintendência de Valores e Seguros por meio de um fato essencial enviado na mesma data.

As demonstrações financeiras consolidadas da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas em 31 de março de 2016, foram aprovadas em Sessão Extraordinária da Direção no dia 11 de maio 2016.